



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

**RELATÓRIO  
DE GESTÃO  
MÊS DE  
JUNHO  
2016**



**Relatório de Gestão do mês de Junho de 2016.**

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. DESENVOLVIMENTO**
- 3. UNIDADES DE PRODUÇÃO**
  - 3.01. RECURSOS HUMANOS E CONTABILIDADE**
  - 3.02. PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**
  - 3.03. NUTRIÇÃO E DIETÉTICA**
  - 3.04. SERVIÇO SOCIAL**
  - 3.05. FISIOTERAPIA**
  - 3.06. FARMÁCIA**
  - 3.07. HIGIENIZAÇÃO**
  - 3.08. LAVANDERIA**
  - 3.09. COSTURA**
  - 3.10. PRONTO SOCORRO**
  - 3.11. CLÍNICA MÉDICA**
  - 3.12. CLÍNICA CIRÚRGICA**
  - 3.13. MATERNIDADE**
  - 3.14. PEDIATRIA**
  - 3.15. CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS**
  - 3.16. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCIH)**
  - 3.17. ALMOXARIFADO**
  - 3.18. PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO**
- 4. CONCLUSÃO**



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

**DIRETORIA EXECUTIVA**

**JOSÉ CARLOS PAIVA SOUZA**  
Diretor Geral

**MÁRCIO LUIZ SOARES**  
Diretor Administrativo e Financeiro

**RENATA KUWABARA LEMOS**  
Diretora de Atenção em Saúde



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

## **CONSELHO CURADOR**

**PRESIDENTE**

**Silvio Carlos Senhorini**

Secretário Municipal de Saúde De Nova Andradina.

### **Titulares**

**Jane Maria Maia**

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

**Rodrigo Aguirre**

Prefeitura de Nova Andradina (SMS).

**Christiane Aparecida Tost**

Prefeitura de Nova Andradina.

**Lucia de Fátima da Silva Wanderley**

Núcleo Regional de Saúde.

**Alessandra Correia Esquiçacto Freira**

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.

**Ana Cláudia Costa Buhler**

COSEMS/MS.

**Claudia Eliane Lage Fagundes**

COSEMS/MS.

### **Suplentes**

**Paulo Monteiro Mingotti**

Secretário Municipal de Saúde de Batayporã/MS.

**Letícia Janaina Neoes Machado**

Secretário Municipal de Saúde de Taquarussú/MS.

**Carlos Roberto de Matos Sten**

Representante dos Trabalhadores da FUNSAU-NA.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

## **EQUIPE RESPONSÁVEL**

**Marcio Luiz Soares**

Diretor Administrativo e Financeiro.

**Renata Kuwabara**

Diretora de Atenção em Saúde.

**Dr. Marcos Dias da Silva**

Diretor Clínico.

**Dr. João de Deus Pires Filho**

Diretor Técnico.

**Andrew Ferreira Ramos**

Enfermeiro - Pronto Socorro.

**Alex Sandro Aparecido**

Enfermeiro - Centro Cirúrgico e CME.

**Carlos R. M. Stein**

Enfermeiro - Lavanderia e Higienização.

**Ivone de Souza**

Enfermeira - Clínica Cirúrgica.

**Gabriella Gomes Rodrigues de Souza**

Enfermeira - Clínica Médica

**Janaina Thaise Nascimento**

Enfermeira – Responsável da CCIH

**Eliane Zanatti Perigo**

Assistente Social

**José Ronald Dias de Toledo Junior**

Farmacêutico.

**Nubia Stael da Silva Pinheiro**

Fisioterapeuta.

**Maria Patrícia Franciscon**

Nutricionista.

**Douglas Basso Maldonado**

**Depto RH**

**Fabio Junior Travaim**

Contador.



## 1 - INTRODUÇÃO

No mês de Junho de 2016, A direção do Hospital Regional de Nova Andradina busca junto ao Governo do Estado e ao Governo Municipal a ampliação de recursos para o equilíbrio financeiro da FUNSAU-NA, necessitamos deste aporte financeiro para manter o bom atendimento aos usuários do SUS, que adentram a esta unidade Hospitalar.

O Hospital Regional de Nova Andradina é gerenciado pela Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina/FUNSAU-NA que é composta pela seguinte Diretoria Executiva: José Carlos Paiva Souza - Diretor-Geral; Sr. Márcio Luiz Soares - Diretor Administrativo e Financeiro; Enfermeira Renata Kuwabara Lemos - Diretora de Atenção em Saúde; Dr. Marcos Dias da Silva – Diretor Clínico; Dr Joao de Deus Pires Filho – Diretor Técnico. Sendo que todos reafirmam o compromisso de fazer deste hospital, um local onde as dores humanas sejam tratadas com profissionalismo, sensibilidade, carinho e muito amor, para condizer com os esforços empreendidos por todos os que se dedicaram a construir esta grande obra, que espelha a grandeza do povo que vive no Vale do Ivinhema.

## 2 - DESENVOLVIMENTO

O Hospital Regional tem como um dos seus objetivos o atendimento aos usuários da microrregião, onde desempenha o seu papel como referência, propiciando atendimento nos serviços hospitalares ofertados pela equipe, de acordo com a complexidade dos serviços médicos que dispomos no hospital. No mês de Junho de 2016 realizamos para a microrregião os seguintes atendimentos no Pronto Socorro:



No mês de Junho de 2016, atendemos no Pronto socorro 4.852 (quatro mil oitocentos e cinquenta e dois), pacientes, sendo 3.831 (três mil oitocentos e trinta e um), do Município de Nova Andradina e 1021 (hum mil e vinte e um) dos Municípios da Microrregião e outros, conforme demonstra o gráfico acima:



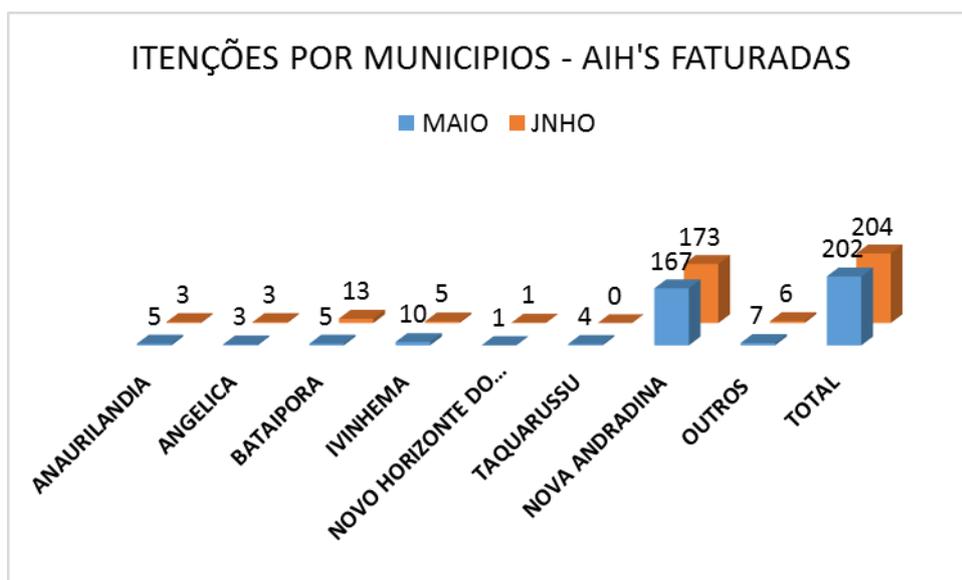
## 2.1 - INTERNAÇÕES A MICRORREGIÃO

Levantamento efetuado das internações diárias das Clínicas de Internações do Hospital Regional de Nova Andradina.

INTERNAÇÕES MÊS JUNHO/2016	CLÍNICA MÉDICA	CLÍNICA CIRÚRGICA	PEDIATRIA	MATERNIDADE	TOTAL
ANAURILÂNDIA	0	6	0	0	6
ANGÉLICA	0	2	0	0	2
BATAIPORÃ	0	5	3	2	10
IVINHEMA	0	4	1	1	6
NOVA ANDRADINA	205	60	63	103	431
NOVO HORIZONTE DO SUL	0	2	0	0	2
TAQUARUSSU	0	0	2	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>205</b>	<b>79</b>	<b>69</b>	<b>106</b>	<b>459</b>

O quadro acima demonstra a quantidade de internações efetuadas pelo Hospital Regional de Nova Andradina, no mês Junho de 2016, levantamento físico diário.

### 2.1.1 - INTERNAÇÕES A MICRORREGIÃO – AIH FATURADAS



Como também podemos verificar nos atendimentos das internações para a microrregião, no mês de Junho de 2016, foram efetuadas 204 (Duzentos e quatro) internações AIH'S faturadas, conforme demonstra o gráfico acima;



### 3 - UNIDADES DE PRODUÇÃO

#### 3.1 – CONTABILIDADE E RECURSOS HUMANOS.

A Contabilidade apresentou o seguinte relatório das movimentações financeiras no mês de Junho de 2016:

<b>RELATÓRIO MOVIMENTO FINANCEIRO JUNHO / 2016</b>
<b>RECEITAS NO MÊS</b>

	SALDO MÊS ANTERIOR	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)
<b>Mai</b>	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL	R\$ -	
<b>Mai</b>	Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento	R\$ 5.194,86	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 5.194,86</b>

	REPASSES CONTRATUALIZAÇÃO	VALOR (R\$)	VALOR (R\$)	
<b>3/6</b>	Repassse Financeiro Ref.: S.E.S. Fundo Especial de Saúde/MS MAI	R\$ 440.000,00	<b>RESTANTE</b>	
<b>9/6</b>	Repassse Financeiro Ref.: F.M.S./NA 05/2016	R\$ 5.000,00		
<b>9/6</b>	Repassse Financeiro Ref.: F.M.S./NA 06/2016	R\$ 325.000,00		
<b>10/6</b>	Repassse Financeiro Teto Federal - MAC Mês 05/2016	R\$ 220.000,00		
<b>10/6</b>	Repassse Financeiro Teto Federal - RUE Mês 05/2016	R\$ 146.537,50		
<b>15/6</b>	Repassse Financeiro Pref. Anaurilândia/MS - Parc 06/2016	R\$ 10.000,00		
<b>15/6</b>	Repassse Financeiro Pref. Batayporã/MS - Parc 06/2016	R\$ 10.000,00		
<b>15/6</b>	Repassse Financeiro Pref. Ivinhema/MS - Parc 06/2016	R\$ 10.000,00		
<b>15/6</b>	Repassse Financeiro Pref. N. H. do Sul/MS - Parc 06/2016	R\$ 10.000,00		
<b>15/6</b>	Repassse Financeiro Pref. Taquarussu/MS - Parc 06/2016	R\$ 10.000,00		
<b>16/6</b>	Repassse Financeiro Pref. Angélica/MS - Parc 06/2016	R\$ 10.000,00		
	<b>Total da Conta</b>			<b>R\$ 1.196.537,50</b>



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

	<b>OUTRAS RECEITAS</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
<b>28/6</b>	Receita - Devolução Saldo Suprimentos Pequenas Despesas	R\$ 57,68	
<b>30/6</b>	Transferência Bancária - Editais de Compras	R\$ 170,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 227,68</b>

	<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>VALOR (R\$)</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
<b>30/6</b>	Rendimento Conta Investimento Mensal (Cta 34000-6)	R\$ 1.179,01	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 1.179,01</b>

<b>TOTAL GERAL NO MÊS</b>			<b>R\$ 1.203.139,05</b>
---------------------------	--	--	-----------------------------

<b>PAGAMENTOS REALIZADOS</b>			
------------------------------	--	--	--

<b>1</b>	<b>PAGAMENTO DE PESSOAL</b>		
<b>Jun</b>	Folha de Pagamento Ref Mês 05/2016	R\$ 246.130,85	
<b>Jun</b>	Folha de Pagamento - Antecipações	R\$ 25.671,48	
<b>Jun</b>	Férias - Ref Mês 06/2016	R\$ 12.287,69	
<b>Jun</b>	Rescisões Contrato Trabalho Ref Mês 06/2016	R\$ 8.111,86	
<b>Jun</b>	Indenização Trabalhista	R\$ 1.200,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 293.401,88</b>

<b>1</b>	<b>ENCARGOS FOLHA DE PAGTO</b>		
<b>Jun</b>	FGTS MÊS 06/2015 a 05/2016 - PARTE	R\$ 5.118,87	
<b>Jun</b>	FGTS - Rescisório	R\$ 402,08	
<b>Jun</b>	IR Funcionários - Ref 05/2016	R\$ 7.628,92	
<b>Jun</b>	Contribuição Confederativa - SINTERMS - Ref 05/2016	R\$ 65,44	
<b>Jun</b>	Contribuição Confederativa - SIEMS - Ref 05/2016	R\$ 1.363,37	
<b>Jun</b>	Crédito Consignado Folha - Bco Brasil Mês 05/2016	R\$ 185,94	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

<b>Jun</b>	Crédito Consignado Folha - C.E.F. Mês 05/2016	R\$ 19.006,12	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 33.770,74</b>

<b>2</b>	<b>PAGAMENTO DE PREST SERVIÇOS MÉDICOS - PJ.PF</b>		
<b>Jun</b>	Prestação de Serviços Médicos - Pagtos em 06/2016	R\$ 421.541,91	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 421.541,91</b>

<b>5</b>	<b>PEQUENAS DESPESAS - ADM</b>		
<b>Jun</b>	Suprimentos pgto de Pequenas Despesas	R\$ 9.000,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 9.000,00</b>

<b>3</b>	<b>CURSOS E EVENTOS</b>		
<b>Jun</b>	Cursos e Eventos de capacitação profissional em 06/2016	R\$ 2.862,72	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 2.862,72</b>

<b>3</b>	<b>SERVIÇOS DE SEGURANÇA NO TRABALHO</b>		
<b>Jun</b>	Médico Trabalho - Exames	R\$ 308,70	
<b>Jun</b>	Técnico Segurança do Trabalho	R\$ 1.050,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 1.358,70</b>

<b>6</b>	<b>EXAMES LABORATORIAIS / IMAGEM</b>		
<b>Jun</b>	Exames Laboratoriais, Análises Clínicas e Imagem	R\$ 29.313,59	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 29.313,59</b>

<b>3</b>	<b>ESTERILIZAÇÕES DE EQUIPAMENTOS</b>		
<b>Jun</b>	Esterilizações / Transportes	R\$ 1.029,15	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 1.029,15</b>

<b>3</b>	<b>SISTEMAS DE INFORMATIZAÇÃO</b>		
----------	-----------------------------------	--	--



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

<b>Jun</b>	Sistemas - Folha Pagto/Contabilidade - Mês 05/2016	R\$ 720,48	
<b>Jun</b>	Sistema de Compra/Licitação - Meses: 04/2016	R\$ 561,66	
<b>Jun</b>	Sistemas de Gestão de Saúde-Mês 03/2016	R\$ 1.158,59	
<b>Jun</b>	Hospedagem/Manutenção Site e Backup On line Servidor	R\$ 705,60	
<b>Jun</b>	Suporte Técnico Sistemas de Informatização-Mês 05/2016	R\$ 441,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 3.587,33</b>

<b>3</b>	<b>ASSESSORIA EM GESTÃO DE COMPRAS</b>		
<b>Jun</b>	Assessoria em Gestão de Compras/Contabilidade	R\$ 4.792,20	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 4.792,20</b>

<b>7</b>	<b>INFORMÁTICA / INTERNET / TELEFONIA</b>		
<b>Jun</b>	Suprimentos p/ Computadores e Periféricos	R\$ 11.817,05	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 11.817,05</b>

<b>4</b>	<b>PRODUTOS HOSPITALARES</b>		
<b>Jun</b>	Produtos e Equipamentos de Uso Cirurgias - Ortopedia	R\$ 16.754,07	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 16.754,07</b>

<b>6</b>	<b>MEDICAMENTOS / CORRELATOS / IMAGEM</b>		
<b>Jun</b>	Medicamentos	R\$ 45.245,16	
<b>Jun</b>	Correlatos	R\$ 84.618,90	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 129.864,06</b>

<b>7</b>	<b>ÁGUA / TELEFONE / CORREIOS</b>		
<b>Jun</b>	Abastecimento Água - Imóvel Arquivo SAME	R\$ 325,88	
<b>Jun</b>	Fornecimento Energia Elétrica - Imóvel Arquivo SAME	R\$ 32,48	
<b>Jun</b>	Correios - Agência Heitor Camargo	R\$ 476,60	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

<b>Jun</b>	Brasil Telecom - Prefixos 3441-5050, 4339, 7790, 3721 e 2911	R\$ 4.826,94	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 5.661,90</b>

<b>3</b>	<b>LOCAÇÃO DE IMÓVEL COMERCIAL</b>		
<b>Jun</b>	Aluguél Comercial - Arquivo SAME	R\$ 749,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 749,00</b>

<b>2</b>	<b>IMPOSTOS E TAXAS</b>		
<b>Jun</b>	Taxa Renovação Resp Tec - Raio X	R\$ 65,72	
<b>Jun</b>	Taxa Registro Programa Menor Aprendiz - SENAC	R\$ 759,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 824,72</b>

<b>4</b>	<b>INVESTIMENTO - BENS / CONSERVAÇÃO</b>		
<b>Jun</b>	Máquinas / Equipamentos - Uso Hospitalar Parc 01/11	R\$ 12.296,99	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 12.296,99</b>

<b>4</b>	<b>BENS DE USO / CONSUMO / CONSERVAÇÃO</b>		
<b>Jun</b>	Bens de Uso e Consumo do Hospital (peças/partes/rouparia/EPIs)	R\$ 30.391,27	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 30.391,27</b>

<b>5</b>	<b>PRODUTOS DE LIMPEZA / HIGIÊNE / LAVANDERIA</b>		
<b>Jun</b>	Produtos de Higienização	R\$ 13.984,72	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 13.984,72</b>

<b>5</b>	<b>LIVRARIA / PAPELARIA / SERV GRÁFICOS</b>		
<b>Jun</b>	Produtos de Livraria	R\$ 5.542,90	
<b>Jun</b>	Serviços Gráficos	R\$ 2.124,57	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 7.667,47</b>



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

<b>3</b>	<b>COLETA DE RESÍDUOS</b>		
<b>Jun</b>	Coleta e Encaminhamento de Resíduos	R\$ 6.611,24	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 6.611,24</b>

<b>3</b>	<b>REPAROS E MANUTENÇÕES CORRET/PREVENT</b>		
<b>Jun</b>	Reparos e Manutenções nas Instalações / Equipamentos	R\$ 16.410,31	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 16.410,31</b>

<b>5</b>	<b>GENÊROS ALIMENTÍCIOS / NUTRIÇÃO</b>		
<b>Jun</b>	Reposição do Estoque de Alimentos	R\$ 65.785,10	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 65.785,10</b>

<b>3</b>	<b>SERVIÇO DE DESINSETIZAÇÃO</b>		
<b>Jun</b>	Desinsetização Mês 06/2016	R\$ 769,04	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 769,04</b>

<b>5</b>	<b>GÁS DE COZINHA / LAVANDERIA</b>		
<b>Jun</b>	Despesas com Consumo de Gás de Cozinha/Lavanderia	R\$ 7.275,25	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 7.275,25</b>

<b>5</b>	<b>OXIGÊNIO MEDICINAL</b>		
<b>Jun</b>	Despesas com Consumo de Oxigênio Medicinal	R\$ 8.750,00	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 8.750,00</b>

<b>3</b>	<b>DESPESAS BANCÁRIAS</b>		
<b>Jun</b>	Despesas com Taxas e tarifas bancárias em 06/2016	R\$ 1.082,37	
	<b>Total da Conta</b>		<b>R\$ 1.082,37</b>

<b>TOTAL GERAL NO MÊS</b>			<b>R\$ 1.137.352,78</b>
---------------------------	--	--	-----------------------------



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

**APURAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 30 DE JUNHO/2016**

<b>TOTAL GERAL DAS RECEITAS NO MÊS</b>	<b>R\$</b> <b>1.203.139,05</b>	
<b>TOTAL GERAL DOS PAGAMENTOS NO MÊS</b>	<b>R\$</b> <b>1.137.352,78</b>	
<b>RESULTADO FINANCEIRO NO MÊS JUNHO/2016 - (POSITIVO)</b>		<b>R\$</b> <b>65.786,27</b>
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - NORMAL		R\$ -
Saldo em C/C n. 34.000-6 Banco do Brasil - Conta Investimento		R\$ -

No mês de Junho de 2016, o quadro e gráfico abaixo demonstra a situação financeira referente a contas a pagar do Hospital Regional de Nova Andradina Dr Francisco Dantas Maniçoba.

**FECHAMENTO MENSAL: CONTAS A RECEBER E CONTAS A PAGAR - JUNHO 2016**

<b>SALDO EM BANCO/CAIXA 30.06.2016</b>	<b>R\$</b>	<b>65.786,27</b>
--	------------	------------------

<b>CONTAS A RECEBER = CONTRATUALIZADO:</b>		
1. Repasse Federal MAC / RUE REF JUN/16 .....	R\$ 366.537,50	<b>R\$ 366.537,50</b>

<b>CONTAS A RECEBER = TOTAL</b>	<b>R\$</b>	<b>432.323,77</b>
---------------------------------	------------	-------------------

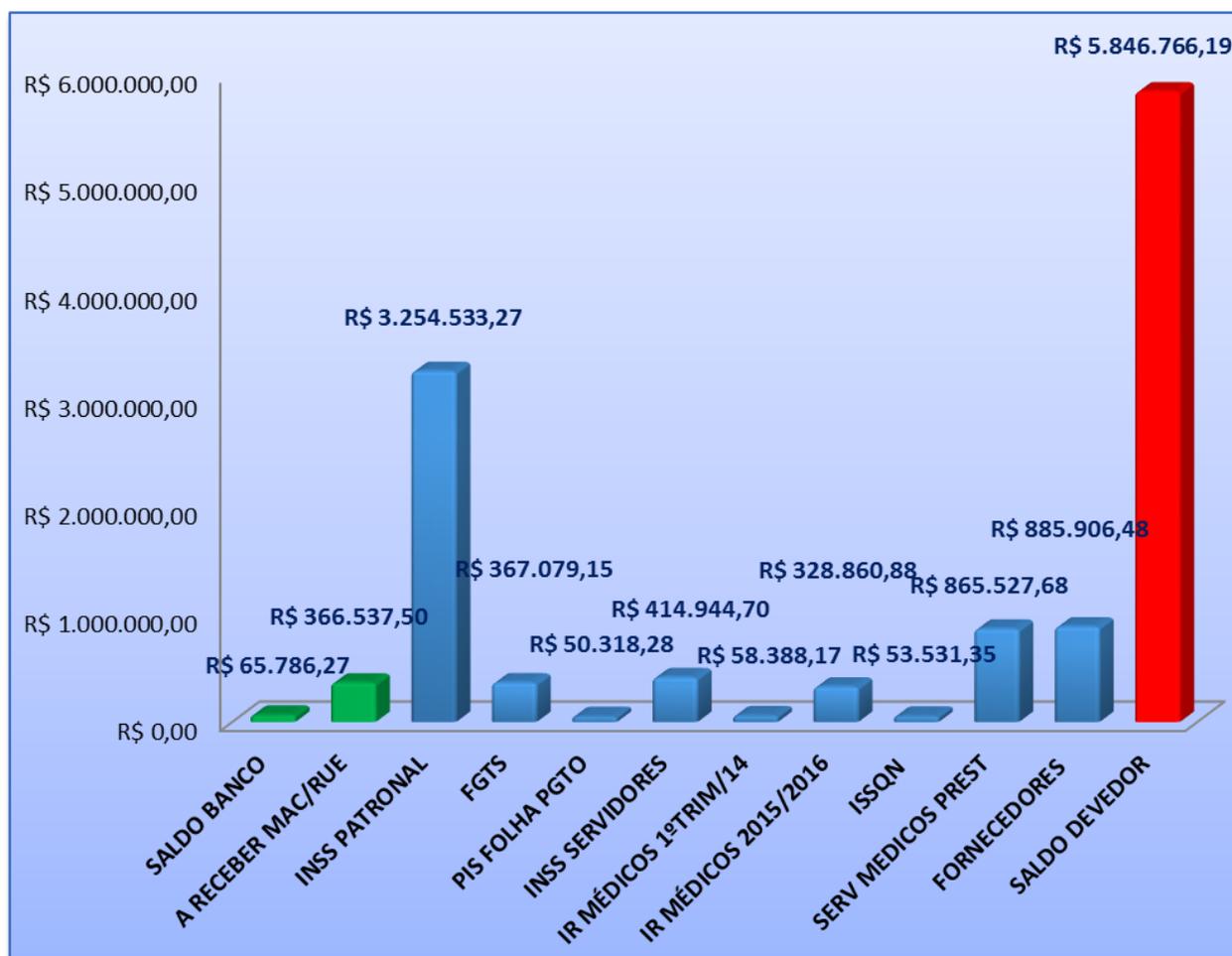
<b>CONTAS A PAGAR = ENCARGOS SOCIAIS:</b>		
1. Previdência Social (INSS) / Negociação .....	R\$ 1.601.542,22	
2. INSS Patronal .....	R\$ 1.652.991,05	
3. Fgts .....	R\$ 367.079,15	
4. Pis Folha .....	R\$ 50.318,28	<b>R\$ 3.671.930,70</b>

<b>CONTAS A PAGAR = TRIBUTÁRIA (RETENÇÕES):</b>		
1. INSS Servidores .....	R\$ 414.944,70	
2. I.R.R.F. Médicos - 01e02/2014 .....	R\$ 58.388,17	
3. I.R.R.F. Médicos - 2015 / 2016 .....	R\$ 328.860,88	
4. ISSQN Serviços Tomados .....	R\$ 53.531,35	<b>R\$ 855.725,10</b>



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

<b>CONTAS A PAGAR = FONECEDORES:</b>		
1. Serviços Médicos Prestados .....	R\$ 865.527,68	
2. Insumos e Serviços Adquiridos .....	R\$ 885.906,48	<b>R\$ 1.751.434,16</b>
<b>CONTAS A PAGAR = TOTAL</b>		<b>R\$ 6.279.089,96</b>
<b>SALDO FINAL APURADO A PAGAR = TOTAL</b>		<b>-R\$ 5.846.766,19</b>



### 3.1.1 - RECURSOS HUMANOS.

O setor de Recursos Humanos apresentou o seguinte relatório referente aos trabalhadores efetivos do mês de Junho de 2016:



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

<b>1- DIRETORIA</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
JOAO DE DEUS PIRES FILHO	13/10/2013	85547107891	
JOSE CARLOS PAIVA SOUZA	15/07/2014	32656254949	
MARCIO LUIZ SOARES	02/09/2010	45946450972	
MARCOS DIAS DA SILVA	13/03/2014	25674808899	
RENATA KUWABARA	06/05/2014	90902777149	
		<b>TOTAL</b>	<b>5</b>
<b>2- ENFERMEIRO(A)</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
ALESSANDRA CORREIA ESQUIÇACTO FREIRAS	11/01/2016	04225107183	
ALEX SANDRO APARECIDO DOS SANTOS	19/09/2012	03485423998	
ALINE PAIAO DOS SANTOS	13/01/2014	03252708132	
ALVARINA NAZARIO NOBRE DE OLIVEIRA	23/10/2012	33878331134	
ANA LUCIA SILVA DIAS	05/08/2013	21826827838	
ANA PAULA DA SILVA	24/09/2013	30339338822	
ANDREW FERREIRA RAMOS	01/11/2015	02086710135	
CARLOS ROBERTO DE MATOS STEIN	03/09/2012	40380530163	
CLEITON HENRIQUE ALVES DA SILVA	10/09/2012	02037754140	
DANIELLY GOMES SILVA BORTOLAN	05/11/2012	00931417180	
ERICA DA SILVA TEIXEIRA	14/07/2015	04361707103	
GABRIELLA GOMES RODRIGUES DE SOUZA	19/01/2016	04452190170	
IVONE DE SOUZA	24/06/2014	02338574192	
JANAINA THAISE NASCIMENTO	03/10/2014	03436258148	
<b>LUCIANA PATRICIA DA CRUZ</b>	<b>25/06/2015</b>	<b>03145388100</b>	<b>24/06/2016</b>
OSVALDO GUIMARÃES WANDERLEY	01/10/2014	08685010420	
RENATO SARMENTO DOS REIS MORENO	15/01/2013	02201706140	
SUELEN DOS SANTOS RODRIGUES	17/04/2015	03120875198	
		<b>TOTAL</b>	<b>17</b>
<b>3- SUPERVISOR I- ASSISTENTE SOCIAL</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
ELIANE ZANATTI PERIGO	07/04/2015	90161270115	
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>4- FARMACEUTICO(A) BIOQUIMICO(A)</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
JOSÉ RONALD DIAS DE TOLEDO JUNIOR	08/01/2013	02033561100	
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>5- FISIOTERAPEUTA</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
FABRICIA LUCAS DE SIQUEIRA	22/12/2014	07732866754	
NUBIA STAEL DA SILVA PINHEIRO	20/06/2013	85810096115	
		<b>TOTAL</b>	<b>2</b>
<b>6- NUTRICIONISTA</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

MARIA PATRICIA FRANCISCON RICARDO	24/03/2014	01912042185	
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>7- CONTADOR</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
FABIO JUNIOR TRAVAIM	25/10/2010	78921910115	
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>8- ASSESSORIA JURIDICA</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
MARCOS ROGERIO FERNANDES	01/01/2011	69759138115	
LIDIA DEBORA DE OLIVEIRA	01/04/2014	82490210106	
		<b>TOTAL</b>	<b>2</b>
<b>9- TECNICO(A) EM ENFERMAGEM</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
ALDENICE NUNES CAMARGO	03/10/2012	44778716191	
ALEXANDRA ROSA RUFINO	06/09/2012	00439866170	
ANA PAULA DIAS FARIAS	03/03/2015	62318047200	
ANDREZA COSTA DE SOUZA	23/06/2014	70062999184	
ANITA FERREIRA PORTO	01/01/2011	23793570134	
APARECIDA CONCEIÇÃO DOS SANTOS	01/09/2012	11727957890	
BEATRIZ CAROLINE ROCHA ANDRADE	06/05/2015	03898673146	
BIBIANA MERCÊS FRANCISCO PEREIRA	01/01/2011	92592201815	
CATIA PIMENTA BRESSAN	22/07/2014	00052365174	
CLEMENCIA DE SOUZA MARQUES	07/09/2012	65273613191	
CLEONICE MARQUES DA SILVA	26/06/2014	51978776187	
CREUZA ARAUJO DOS SANTOS	02/07/2011	59601914153	
CREUZA CILIRIO DA SILVA	12/09/2012	46596992187	
DENISE DE SOUZA TEIXEIRA	01/08/2014	70936250100	
ELAINE CRISTINA DOS SANTOS	25/09/2015	36592047810	
ELIANA LUIZ DA SILVA	15/07/2014	01155612183	
ELIANE MARIA DE ALMEIDA	01/01/2011	94670099191	
ELITA DOS SANTOS ROCHA	01/01/2011	63942445115	
ELZA VIEIRA GALINDO	01/01/2011	39098397115	
FABIANA DUARTE JORGE	21/06/2014	86264451134	
GILBERTO FERREIRA DA SILVA	09/09/2014	03154389164	
IRACEMA GALDINO FERREIRA	01/09/2011	46591982191	
IVONE VIOTO DE OLIVEIRA	09/09/2014	51976315115	
JAILSA APARECIDA MOREIRA	01/08/2014	51973456168	
JESSIKA KAREN DOS SANTOS	01/09/2012	03485696102	
JESSYKA JAMYLLÉ SOARES E SILVA	01/09/2012	03136989104	
JUCELEM DE JESUS VITORIO	04/02/2013	60875291104	
KEIDE VALERIA CRUZ MINGOTTI	16/10/2014	01541797108	
LUANA GOMES DE BRITO	05/04/2016	05094994140	
LUCIANE DA SILVA ARAUJO	01/01/2011	91140854100	
MARCIA APARECIDA DA SILVA	02/07/2011	16672604804	
MARENILZA DA SILVA SANTOS	18/01/2016	59536446120	
MARIA APARECIDA GOMES RODRIGUES	01/01/2011	77901118172	
MARIA APARECIDA MARTINEZ LIMA	01/01/2011	58309357168	
MARIA DE FATIMA TEIXEIRA	01/01/2011	32218389134	
MARIA ELZA DA COSTA BEZERRA	01/08/2014	70992770149	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

MARIA HELENA TIBURCIO DOS SANTOS	19/06/2014	29475899120	
MARIA IVONE ALVES	10/12/2012	77353544104	
MARIA SOLANGE BARBOSA SANTOS	03/03/2015	32193874115	
MARIA TOMAZ RODRIGUES DE OLIVEIRA	01/01/2011	29007879120	
MATILDE GARCIA	01/01/2011	36789933115	
MEYRE GONCALVES PEREIRA	01/09/2012	02313469131	
MIRIAM DA CRUZ EVANGELISTA	01/10/2012	36786853153	
NEUZA FERNANDES CALAZANS	01/09/2012	51985365120	
ODETE GOMES DA SILVA	01/01/2011	51974657191	
PAULA ELYANE DILVA DOS ANJOS	03/03/2015	91152810197	
QUILMA BARBOSA DE OLIVEIRA	01/09/2012	36564800100	
REGINA SALES FERREIRA	02/07/2014	51840600144	
RENATA CANDIDO DA SILVA	02/04/2016	01162230142	
ROBERTA ROZILDA DE OLIVEIRA AGUERO	01/09/2012	60793708168	
ROBERTO ALVES DA SILVA	01/01/2011	96962925115	
ROSANA DA SILVA ALVES OLIVEIRA	21/06/2014	92169279172	
ROSELI APARECIDA DE SOUZA	17/11/2015	31444173863	
ROSILEIDE ALVES BARBOSA	01/07/2014	95735798120	
ROZENILDA FERREIRA DOS SANTOS	01/10/2014	71995501115	
SANDRA MARQUES RODRIGUES	20/06/2014	30620772808	
SILVANA HONORIO TRINDADE	01/09/2012	32745532200	
SILVIA MARIA DA SILVA MACEDO	05/03/2016	02101305127	
SUZI RODRIGUES FIGUEIREDO MARCELINO	02/10/2014	00359060145	
TEREZINHA CARDOSO DA SILVA	01/01/2011	20481055134	
VERA LUCIA BISPO FARIA	05/05/2015	42067227149	
VILANI MACEDO TERTO	01/01/2011	60073608149	
SUSANA RODRIGUES	01/04/2015	71793810125	
VIVIANE DOS SANTOS REIS	01/04/2015	02931119105	
		<b>TOTAL</b>	<b>65</b>

**10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
GLAUCIA MENINO LOURENÇO	24/10/2012	01830572105	
JESSICA DOLOVET DE OLIVEIRA	01/09/2012	04504999102	
		<b>TOTAL</b>	<b>2</b>

**10- AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANE ABREU DOS SANTOS	06/10/2015	95547894168	
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>

**11- TÉCNICOS EM RADIOLOGIA**

Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANA LUCIA RODRIGUES DE FREITAS	15/08/2012	35954708851	
ANGELITA ALMEIDA PIGOSSO	21/04/2016	78149487115	
DULCILENE ALVES DE LIMA CRUZ	16/07/2015	36177066810	
EDGARDO SALVADOR DAL MOLIN	02/07/2011	46806326900	
GERSON ROSENBAUM	09/07/2011	90278330878	
JUNIO FRANCISCO DE SOUZA	01/07/2014	93674554100	
NAIRA MAISA DOS SANTOS SILVA	26/04/2016	05879009114	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

ROSANGELA COSTA RIBEIRO	01/02/2013	87616351115	
VARCILEU DA SILVA	01/03/2013	92343317887	
		<b>TOTAL</b>	<b>9</b>
<b>12- RECURSOS HUMANOS - CC-11</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
DOUGLAS BASSO MALDONADO	01/01/2015	02035083192	
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>13- TECNICO SEGURANÇA DO TRABALHO</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>
<b>14- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- FATURAMENTO</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
ANDERSON NEGRI MONTEIRO	19/10/2015	21842772821	
JOILSON BATISTA DE CARVALHO	05/08/2013	04261299119	
GEASÍ FERREIRA MAIA	13/04/2016	23702516115	
		<b>TOTAL</b>	<b>3</b>
<b>15- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- LICITAÇÃO</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
ARIADNE DE LIMA DINIZ HENRIQUES	13/05/2016	03461291170	
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>16- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- S.A.M.E</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
CLAUDIA GISELE MARINO	01/07/2014	57278288134	
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>17- ASSISTENTE ADMINISTRATIVO- ALMOXARIFADO</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
JOANA DARC BARBOSA BREGUEDO	01/12/2015	69820821134	
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>18- AUXILIAR FARMACIA</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
ADRIANA ALVES DE SÁ	11/12/2014	02936309174	
PATRICIA BARBOSA FERREIRA	01/04/2016	01589999169	
PRICILA FERNANDES DE SOUZA	26/04/2016	06946051904	
REGIANE MARAYA CARVALHO	01/08/2013	01855648105	
ROSILEIDE CARDOSO RODRIGUES	24/10/2012	01118548140	
		<b>TOTAL</b>	<b>5</b>
<b>19- RECEPÇÃO</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
CAROLINE GARCIA PALERMO	10/12/2012	04373423105	
CELINA ALVES FERREIRA	02/07/2015	40981878253	
EGLY ANDRÉIA ANTUNES FARIAS	01/10/2011	48100927120	
ELIDA DA CONCEIÇÃO GOMES MOREIRA	17/06/2011	94266867115	
JOANICE DIAS FRANÇA	06/08/2015	08618397814	
ODAIR MAGAROTO DE SOUZA	13/08/2013	04494438170	
QUEDMA NAIR CHAVES GONÇALVES	01/04/2014	00961236132	
SHEILA CAMILA DE SOUZA SEICHAS	05/02/2016	04457246174	
VALDENICE CONCEIÇÃO DA SILVA	01/12/2013	96274280197	
ARLETHE PAOLA BARBOSA DE MATOS	01/05/2014	02480143155	
JESSICA DE ALMEIDA PICININ	01/10/2012	03773454155	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

		TOTAL	11
<b>20- AUXILIAR DE LAVANDERIA</b>			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CARMEN COENGA	02/07/2011	02259595189	
<b>DAIANE GOMES DA SILVA</b>	<b>20/06/2016</b>	<b>04044415137</b>	
ELISSANDRA BERTELLI	09/10/2012	04605445196	
FERNANDA PAULA BELASCO	01/06/2013	96134534153	
FRANCISMARLY SANCHES DE SOUZA	09/10/2012	94032904120	
ROSIMEIRE RODRIGUES GOMES	02/10/2012	00472364189	
SUELI DOS SANTOS	26/10/2012	48162957120	
VALERIA RODRIGUES VEIGA	09/09/2014	00770600166	
SUZILEINE MARTINS	18/05/2016	97486825104	
ZUMIRA TEXEIRA VALENTINO CASAS	28/12/2010	02552580114	
		<b>TOTAL</b>	<b>10</b>
<b>21- AUXILIAR DE COZINHA</b>			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDREIA DUARTE	07/05/2015	03062912154	
CELIA DOS SANTOS DE ARAUJO	28/12/2010	36790605134	
<b>FLAVIA DOMINGOS BARRETO</b>	<b>20/06/2016</b>	<b>03277553183</b>	
GISELI PEREIRA	25/10/2012	01674898100	
JULIANA CARNEIRO DA SILVA FARIA	01/07/2015	02237293104	
		<b>TOTAL</b>	<b>5</b>
<b>22- AUXILIAR DE COPA</b>			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CLARISSE PEREIRA GUELLER DE LIMA	14/11/2012	60073225134	
FERNANDA RODRIGUES GOMES	05/11/2012	73788988134	
GILVANIA PEREIRA SANTANA	22/04/2013	01838622101	
INES DE SOUZA SOLIQUE	07/11/2015	57279888100	
KEISY NAIANE MONÇÃO DE OLIVEIRA	17/11/2015	04368043103	
LIDIANNY BENITES DE CARVALHO	03/10/2012	72206160153	
VILANI CAVALCANTE VIEIRA	06/10/2012	04996978120	
		<b>TOTAL</b>	<b>7</b>
<b>23- COZINHEIRA</b>			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ANDRÉIA MARTINS DE AMARÃES	01/08/2014	02101892154	
MAYARA STEPHANNY DE CARVALHO SOARES	26/09/2015	00817698140	
REGINA ALVES DOS SANTOS SILVA	21/11/2013	01678635170	
SIMONE BERLOFA DE MORAES	01/06/2014	02132492190	
		<b>TOTAL</b>	<b>4</b>
<b>24- COPEIRAS</b>			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
CRISTIANA SILVA JAQUES	14/11/2012	55913571134	
<b>DOMITILHA RIBEIRO DA SILVA</b>	<b>28/12/2010</b>	<b>32218095149</b>	<b>INSS</b>
TEREZA TAYKO FUYMOTO	09/08/2012	25734628115	
		<b>TOTAL</b>	<b>3</b>
<b>25- COSTUREIRA</b>			
Nome	Admissão	Nº do C.P.F.	Demissão
ALDILENE HONORATO DA SILVA	08/08/2012	87726858168	



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

APARECIDA DE SOUZA GODOY	01/11/2014	60075090104	
		<b>TOTAL</b>	<b>2</b>
<b>26- ZELADORA</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
CATIANE RIBEIRO GOMES	04/08/2014	00798138106	
		<b>TOTAL</b>	<b>1</b>
<b>27- MAQUEIRA</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>
<b>28- AUXILIAR CONTABIL</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
		<b>TOTAL</b>	<b>0</b>
<b>29- AUXILIAR DE LIMPEZA</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
<b>ADRIANA LIMA DE SOUZA BRITO</b>	<b>09/12/2011</b>	<b>16466525848</b>	<b>INSS</b>
ALEXANDRA DA SILVA DONHA	06/01/2011	70992355168	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	03/11/2010	01298988136	
CRISTIANE DA SILVA BATISTA	21/07/2015	01464643113	
IRENE DA CONCEIÇÃO ANTONIO	18/12/2011	46527265115	
JOSETE AURELIANO FERREIRA	12/11/2014	05887277840	
MARIA APARECIDA DA SILVA SOUZA	16/12/2010	63706075172	
MARIA GORETE DANTAS NSCIMENTO	17/11/2014	69076332134	
MARILDA CHAVES NANTES DE AMARÃES	16/12/2010	96376848168	
MARINES MARTINS DA SILVEIRA	01/02/2013	81062729153	
MARLENE CONCEIÇÃO ANTONIO	15/09/2014	63712709153	
MARLENE FERREIRA MONTEIRO	16/12/2010	80101186134	
NEUMA ANTUNES	01/10/2012	55913539168	
NILCE APARECIDA DO NASCIMENTO	04/09/2012	70120820110	
PATRICIA MATIAS LOPES	18/05/2016	06467980140	
REGINA TEIXEIRA BARBOSA DE SOUZA	14/11/2014	65364880168	
SONIA RODRIGUES DOURADO	17/11/2015	92768504149	
SHEILA LÍCIA NASCIMENTO SILVA	10/09/2012	00928667197	
THAMIRES CRISTINA DOS SANTOS	08/08/2014	03812075105	
VANI CARDOSO RODRIGUES CRIVELLI	08/07/2015	01247198138	
		<b>TOTAL</b>	<b>20</b>
<b>30- APRENDIZ</b>			
<b>Nome</b>	<b>Admissão</b>	<b>Nº do C.P.F.</b>	<b>Demissão</b>
CAMILA EDUARDA SANTANA DOS SANTOS	26/10/2015	03404361156	
DIEGO DE LIMA REZENDE	26/10/2015	06791251166	
GABRIELY GONÇALVES DA SILVA	26/10/2015	07188326126	
MARIELLI DE SOUZA SANTOS	26/10/2015	07209474137	
NICOLAS DE SOUZA SOARES	26/10/2015	03742931121	
		<b>TOTAL</b>	<b>5</b>
<b>TOTAL DE FUNCIONÁRIOS MÊS DE JUNHO/2016:</b>	<b>187</b>		
<b>FUNCIONÁRIOS ADMITIDOS:</b>	<b>2</b>		



<b>FUNCIONÁRIOS DEMITIDOS:</b>	<b>1</b>
--------------------------------	----------

No gráfico abaixo a demonstração da movimentação do Departamento de Pessoal no mês de Junho de 2016.



### 3.2 - PROCESSAMENTO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

A Produção Ambulatorial correspondente ao mês de Junho de 2016, conta com um total de 16.664 (dezesete mil seiscentos e sessenta e quatro) procedimentos realizados no setor de Pronto Atendimento e Observação do Hospital Regional de Nova Andradina, alcançando um valor de produção de R\$ 65.417,50 (sessenta e cinco mil quatrocentos e dezessete reais e cinquenta centavos), conforme demonstra o quadro abaixo:

<b>RELATORIO COMPLETO DE PRODUTIVIDADE AMBULATORIAL MÊS DE JUNHO DE 2016</b>	
<b>PROCEDIEMNTOS</b>	<b>Qtde</b>
PUNCAO P/ ESVAZIAMENTO	1
COLETA DE MATERIAL P/ EXAME LABORATORIAL	184
RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	16
RADIOGRAFIA DE OSSOS DA FACE (MN + LATERAL + HIRTZ)	2
RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	43
RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	22
RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	57
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	3
RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	2
RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	8

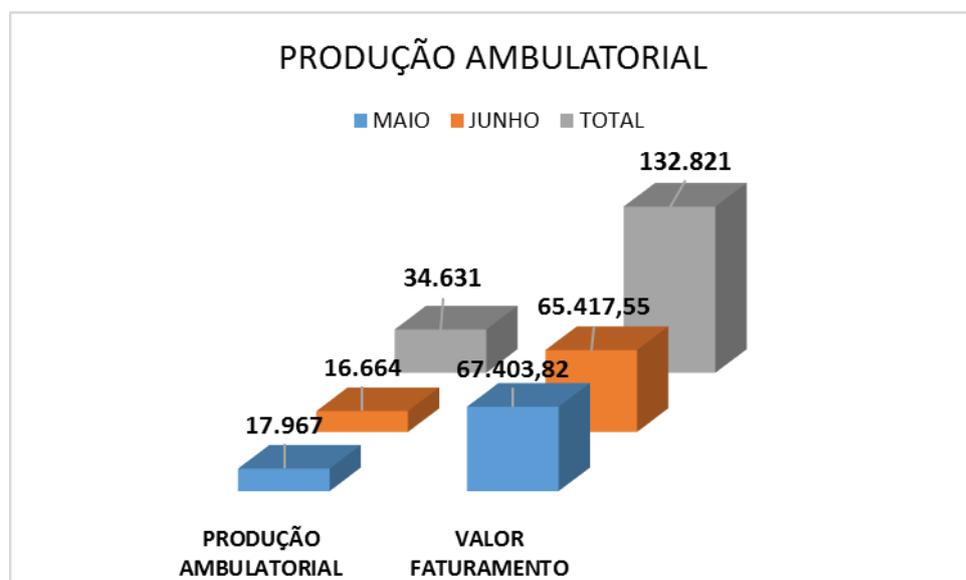


FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	13
RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	177
RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	9
RADIOGRAFIA DE BRACO	4
RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	10
RADIOGRAFIA DE COTOVELO	19
RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	10
RADIOGRAFIA DE MAO	42
RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	36
RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	34
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN AGUDO (MINIMO DE 3 INCIDENCIAS)	4
RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	11
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	1
RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	36
RADIOGRAFIA DE BACIA	36
RADIOGRAFIA DE CALCANEO	4
RADIOGRAFIA DE COXA	7
RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	73
RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	43
RADIOGRAFIA DE PERNA	16
RADIOGRAFIA PANORAMICA DE MEMBROS INFERIORES	1
ULTRASSONOGRRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	28
ULTRASSONOGRRAFIA DE APARELHO URINARIO	3
ULTRA-SONOGRRAFIA OBSTETRICA	8
ULTRASSONOGRRAFIA TRANSVAGINAL	2
ELETROCARDIOGRAMA	113
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	85
CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	931
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	302
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	3.619
ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	24
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	4.263
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA	2.642
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	3.232
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	2
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	7
INALACAO / NEBULIZACAO	167
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	22
SANGRIA TERAPEUTICA	1
TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	10



CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	40
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	132
DRENAGEM DE ABSCESSO	6
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	40
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	47
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	2
REMOCAO DE CERUMEN DE CONDUITO AUDITIVO EXTERNO UNI / BILATERAL	5
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	1
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	1
RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO	5
<b>TOTAL</b>	<b>16.664</b>



### 3.2.1 - CONTROLE DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO.

No mês de Junho de 2016, obtivemos um total de 4.937 (quatro mil novecentos e trinta e sete), atendimentos por especialidades conforme demonstra o quadro abaixo:

<b>CONTROLE MENSAL DE ATENDIMENTO EM PRONTO SOCORRO</b>			
<b>MESES</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>TOTAL</b>
CLINICO	4.334	3.827	8.161
GINEC/OBSTETRIC	288	256	544



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

ASSISTENTE SOCIAL	63	85	148
CIRURGICA	0	94	94
ORTOPEDIA	322	675	997
<b>TOTAL</b>	<b>5.007</b>	<b>4.937</b>	<b>9.944</b>

No Mês de Junho de 2016, obtivemos um total de 5.937 (cinco mil novecentos e trinta e sete), exames e consultas atendidos no pronto socorro conforme demonstra o quadro abaixo:

<b>CONTROLE MENSAL DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAL</b>			
<b>MESES</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>TOTAL</b>
CONSULTAS	4944	4852	9796
EXAMES LABORATORIAIS	135	184	319
RADIOGRAFIAS:	693	739	1432
ULTRA-SONOGRAFIA:	55	49	104
ELETROCARDIOGRAMA:	162	113	275
TOMOGRAFIA	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>5.989</b>	<b>5.937</b>	<b>11.926</b>

### 3.2.2.1 - OS PROCESSAMENTOS DAS INTERNAÇÕES:

#### 3.2.2.1.1 – MAIO DE 2016.

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 04/2016								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	203	202	0,49%	62.273,60		20.902,74		83.176,34

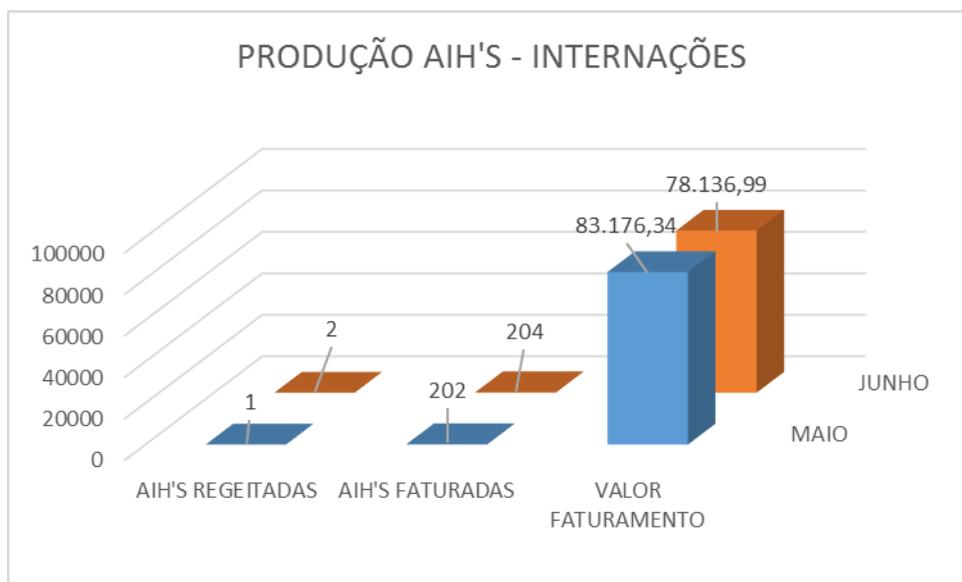
#### 3.2.2.1.2 – JUNHO DE 2016.

HRNA - HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA								
SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DESCENTRALIZADOS - SIHD2								
RESUMO DOS VALORES APROVADOS POR CNES								
Competência: 05/2016								
				Serviço Hospitalar		Serviço Profissional		
CNES	Apres.	Aprov.	%rej.	Próprio	Terceiro	Próprio	Terceiro	TOTAL
2371243	206	204	0,97%	60.096,22		18.040,77		78.136,99



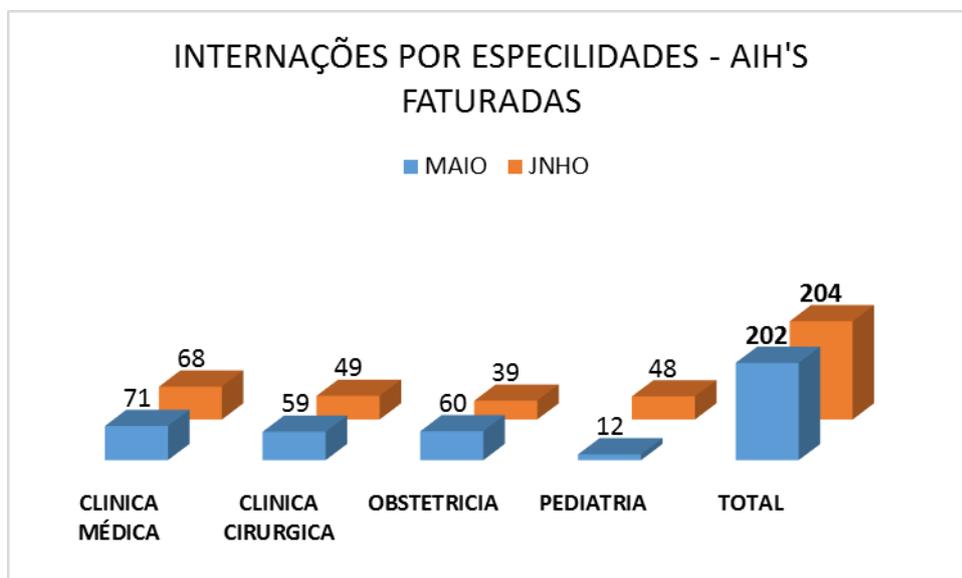
No mês de Junho de 2016, o setor de faturamento enviou 206 (duzentas e seis), autorizações de internação hospitalar – AIH’S para o processamento da produção pela secretaria municipal de saúde referente ao mês de Maio, sendo faturadas 204 (duzentos e quatro) AIH’S e rejeitadas 2 (duas) AIH’S, com um faturamento no total de R\$ 78.136,99 (setenta e oito mil cento e trinta e seis reais e noventa e nove centavos).

O total do processamento da produção apresentou os seguintes valores no mês de Maio e Junho de 2016:



### 3.2.2.5 - OS PROCESSAMENTOS DAS INTERNAÇÕES, POR ESPECIALIDADE:

A produção das internações por especialidade, referente a as AIH’S faturadas, correspondente aos meses de Maio e junho de 2016, conforme gráfico abaixo:





### 3.3 - NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

#### 3.3.1 - APRESENTAÇÃO

O Setor de Nutrição e Dietoterapia é coordenado pela nutricionista de Produção e Clínica Maria Patricia Franciscon Ricardo Este Setor compõe-se de 1 Cozinha Central e 1 Cozinha Dietética e está localizado ao lado direito do prédio central.

Sua instalação consta com:

- Refeitório
- 1 Lactário/Sondário (inativo);
- Área de Higienização de Utensílios de Funcionários
- Área de Higienização de Bandejas Térmicas de Pacientes
- Área de Cocção;
- Área de Preparo de Vegetais,
- Área de Higienização de Panelas;
- Área de Distribuição de Refeições;
- Área de Preparo de Dietas;
- Área de Preparo de Massas;
- Área de Preparo de Carnes;
- Área de Assepsia das Mãos;
- Sala para Lavagem de Carrinhos
- Sala da Coordenação de Nutrição
- Despensa; com prateleiras em aço, prateleiras e pallits (estrados) de pvc, estocando os não perecíveis; e os perecíveis armazenados em:
  - 1 Refrigerador Industrial ( Hortifrutis e Descongelamento de Carnes);
  - Geladeira 1: (Alimentos processados/ Saladas)
  - Geladeira 2: ( Gelatina/Laticínios)
  - Geladeira 3: (Frutas)
  - Freezer Horizontal (Congelamento de Carnes).

O Setor é responsável pelo fornecimento de refeições para pacientes, acompanhantes e funcionários do Hospital Regional garantindo-lhes um cardápio variado e seguro.

O Horário de Funcionamento do Setor de Nutrição e Dietoterapia adere o sistema 24 horas.

#### 3.3.2 - MISSÃO

Promover a prevenção, recuperação e manutenção da saúde através de uma alimentação adequada e balanceada, propiciando o bem-estar e a melhora da qualidade de vida, respeitando às necessidades individuais, emocionais e especiais, humanizando o serviço e garantindo a hospitalidade.

Preparar e distribuir refeições e lanches para pacientes, acompanhantes, funcionários, corpo clínico. Atendimento a pacientes com Dietas Enterais industrializadas e mamadeiras aos lactantes. Transcendendo a satisfação das necessidades humanas.



### 3.3.3 - CAPACIDADE INSTALADA (Operacional)

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia é centralizado, ou seja, toda a produção alimentar é feita e distribuída em um único local. Temos cardápios diferentes no Almoço, Jantar e das Sopas produzidos diariamente. Além disso, elaboram-se inúmeras dietas prescritas diariamente pela nutricionista.

O setor oferece de 5 a 6 refeições diariamente: Desjejum(café da Manhã), Almoço, Café da Tarde, Jantar e Ceia (lanche da Noite). A qualidade e o equilíbrio das refeições são itens prioritários. Toda ação e rotina no referido setor é previsto no Manual de Boas Práticas em Nutrição, revisado anualmente, sempre mantendo os quesitos relacionados a qualidade e a segurança alimentar.

O Serviço de Nutrição e Dietoterapia realiza a produção e a distribuição de todos os alimentos hospitalares, empenhando-se muito para a fazê-lo com qualidade. E esta não pode faltar, já que normalmente o doente precisa de cuidados especiais na dieta diária.

Desde o início do funcionamento da unidade hospitalar, o Setor de Nutrição implantou o sistema de Coleta Seletiva do lixo, onde dispomos de lixeiras separadas e identificadas – lixo seco e lixo orgânico.

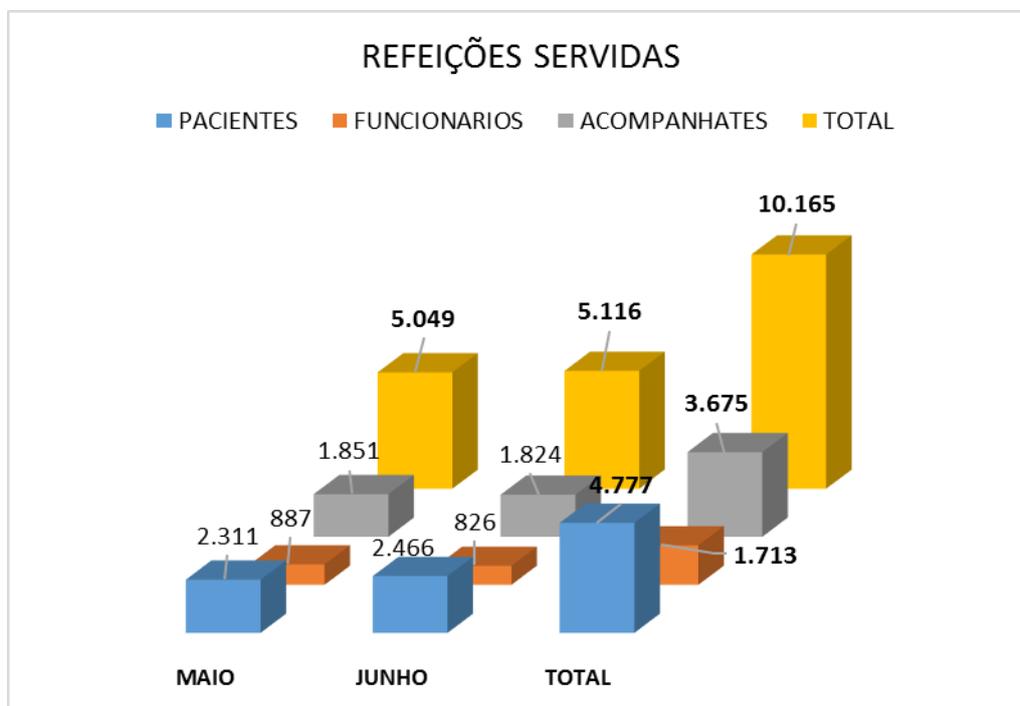
Além das refeições para os pacientes e funcionários do Hospital, o S.N.D. também é responsável pela organização dos coffee-breaks para cursos e/ou treinamentos aplicados na unidade hospitalar.

### 3.3.4 - RECURSOS HUMANOS:

A equipe de Nutrição conta com 18 funcionários, sendo atualmente:

- Equipe completa de cozinheiras: 4.
- 4 Auxiliares de Cozinha:
- 7 Auxiliares de Copa:
- 2 Copeiras Hospitalar
- 1 Nutricionista atuando em Produção, Nutrição Clínica e administração de UAN.

Atuando 1 funcionária de 8 horas, 15 (14) funcionárias de 6 horas e 2 (1) funcionárias no plantão de 12/36; distribuídos em três turnos de trabalho, com plantão diurno de doze horas aos finais de semana.



No mês de Junho de 2016 foram servidas 5.116 (cinco mil cento e dezesseis) refeições a Pacientes, Funcionários e acompanhantes, conforme demonstra o gráfico acima:

Clinica	SNE	Pacientes	Acompanhantes	TOTAL
Pediatria	0	265	287	552
Maternidade	0	254	274	528
C. Medica	7	787	654	1448
C. Cirúrgica	0	221	145	366
Pronto Socorro	0	784	491	1275
Funcionários	0	0	0	887
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>2311</b>	<b>1851</b>	<b>5056</b>

O quadro acima demonstra a quantidade de refeições servidas por clínica, no mês de Maio de 2016.

Clinica	SNE	Pacientes	Acompanhantes	TOTAL
Pediatria	0	267	325	592
Maternidade	0	247	298	545
C. Medica	7	908	649	1564
C. Cirúrgica	0	239	145	384
Pronto Socorro	0	805	407	1212
Funcionários	0	0	0	826
<b>Total</b>	<b>7</b>	<b>2466</b>	<b>1824</b>	<b>5123</b>



*O quadro acima demonstra a quantidade de refeições servidas por clínica, no mês de Junho de 2016.*

MAMADEIRAS		
Clinicas	MAIO	JUNHO
Pediatria	298	329
Maternidade	101	107
Pronto Socorro	26	27
<b>TOTAL</b>	<b>425</b>	<b>463</b>

*O quadro acima demonstra a quantidade de mamadeiras servidas por clínica, no mês de Maio e Junho de 2016.*

### 3.3.6 - VALOR GASTO NO SETOR DE NUTRIÇÃO NO MÊS DE MAIO DE 2016:

#### 3.3.6.1 - VALOR TOTAL GASTO EM JUNHO 2016.

FORNECEDOR	PRODUTO	TOTAL
Supermercado 1	Perecíveis e não perecíveis	39.573,36
Empresa produtos nutricionais 1	Dietas enterais e Fórmulas Infantis	0,00
Empresa de produtos descartáveis 1	Talheres e embalagens para refeições	0,00
Empresa de produtos descartáveis 2	Embalagens plásticas	0,00
Padaria	Pão Francês e pão de leite	3.150,00
<b>TOTAL</b>		<b>42.723,36</b>

#### 3.3.7 - METAS:

- Instalação do **Protetor de Lâmpadas**- caixa acrílica transparente de proteção que encaixa na luminária; garantindo a integridade do alimento e a segurança do funcionário manipulador no ambiente de trabalho em caso de rupturas ou quebras.
- Ativação do Lactário/Sondário : Local destinado à confecção de fórmulas Lácteas e sondas Enterais a partir da prescrição dietoterapêutica, bem como aquisição de galheteiros de mamadeiras para o setor da Pediatria, local este responsável a realizar a distribuição das mamadeiras aos leitos.
- RELATO: Uma das pias da cozinha (exatamente a de manipulação das carnes, nº 3), descolou da superfície fixa. A manutenção do hospital foi acionada imediatamente, pois a pia é de extrema importância pelo uso contínuo da mesma. O responsável pelo serviço de



manutenção alega, que a situação ainda não foi resolvida devido a gerência da empresa (da manutenção) não ter providenciado o material necessário para o conserto (cola, lixa, etc), sem mais parecer, a situação se prolonga à mais de três semanas, sem nenhuma providência. Atrapalhando e dificultando o andamento dos serviços realizados na cozinha.

- MANUTENÇÃO: Reparo da porta com tela na cozinha. URGENTE.

### 3.3.5 - CONCLUSÃO

Desde os tempos remotos a humanidade já utilizava os alimentos e ervas para fins medicinais, pois, ainda não existiam o que chamamos hoje de medicamento.

A Dietoterapia (tratamento através dos alimentos) é a ferramenta do profissional nutricionista, que usa dos alimentos (principalmente), para a recuperação- tratamento e prevenção de enfermidades, através da Terapia Nutricional levando ao organismo a adquirir os nutrientes necessários para a boa performance e saúde.

A Nutrição Clínica é a área da nutrição pela qual são tratadas as diversas enfermidades que acometem o ser humano, através da alimentação, divide-se em algumas áreas tais como: Nutrição Materno- Infantil, Nutrição enteral e parenteral, Nutrição em Geriatria, Nutrição em Banco de Leite humano, Nutrição em Lactário, Nutrição no pré e pós operatório, etc.

Diversas são as enfermidades que necessitam de acompanhamento nutricional rigoroso para evolução e melhora do quadro. Dentre elas podemos destacar: Obesidade, Doença Celíaca, Desnutrição, Diabetes, Cardiopatias, Dislipidemias (hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia), Fenilcetonúria, Cirrose Hepática, Hiperuricemia (gota), Insuficiência Renal aguda e crônica, Hipertensão Arterial e Constipação Intestinal, dentre outras.

Os grandes traumas como queimaduras e cirurgias também precisam de atenção nutricional, uma vez que, estes pacientes correm o grande risco de apresentarem desnutrição.

Para cada enfermidade existe uma prescrição dietoterápica específica, cabe ao nutricionista fazer a seleção dos alimentos que irão compor o cardápio, pois este é o único profissional apto para isso utilizando sempre do objetivo final da Segurança

Alimentar fornecendo nutrientes adequadamente selecionados e manipulados, como também isentos de contaminação física, química e biológica. Nessa perspectiva, destaca-se também a importância de cada indivíduo na garantia dessa segurança, já que o significado de segurança alimentar e nutricional abrange mais que a produção do alimento, envolve um processo complexo que perpassa pela distribuição e acompanhamento desse alimento.

*"Que seu remédio seja seu alimento, e que seu alimento seja seu remédio"*

**(Hipócrates)**



### 3.4 - SERVIÇO SOCIAL.

Relatório de atividades desenvolvidas no Setor de Serviço Social na Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina “Dr. Francisco Dantas Maniçoba”.

O Serviço Social atua no campo das políticas sociais, com o objetivo de viabilizar o acesso aos direitos da população e o exercício da cidadania. Na Fundação Serviços de Saúde de Nova Andradina – FUNSAU-NA: Hospital Regional busca orientar indivíduos e grupos, auxiliando na identificação de recursos que favoreçam o processo de tratamento do paciente, democratizando informações e o acesso aos programas públicos e institucionais na realidade que os pacientes se inserem, segue abaixo as intervenções realizadas no setor de Serviço Social no mês Maio de 2016. O serviço é realizado através de 01 assistente social, obtendo carga horária de 30 horas semanais, sendo de segunda a sexta-feira das 07h: 00min horas às 11h: 00min horas e das 15h00min às 17h: 00min, podendo estas; ser alteradas de acordo com a necessidade.

**3.4.1 - Tipificações dos Serviços Oferecidos:** Esclarecer aos acompanhantes sobre a relação usuário/família/ hospital (direitos, deveres, normas e rotinas, etc.).

- Esclarecer e orientar sobre o quadro clínico do interno
- Tratar com os familiares o horário estabelecido para as visitas
- Reclamar sobre consultas que não foram realizadas
- Solicitar vagas em outros hospitais.
- Solicitar ambulância para hospitais de urgência.
- Visitas nos leitos, com intuito de conhecer a realidade do paciente, para intervenção social de cada caso.
- Viabilizar acompanhante para pacientes.
- Tratar dos problemas das pessoas sem meios de transporte para locomoção.
- Resolver problemas de Pessoas sem condições financeiras para garantir refeição ou pernoite.
- Pedir aos médicos o preenchimento de receitas controladas.
- Orientar as pessoas que solicitam esclarecimentos e orientações sobre previdência social.
- Processar a intermediação entre profissionais e internos para auxiliar no atendimento aos pacientes.
- Emitir Parecer social dos casos encaminhados pelas varas civis e criminais e casos específicos do Hospital referente ao paciente.
- Viabilizar transferências/ Contribuir
- Tratar da alta hospitalar.
- Tratar de óbitos, acolhimento aos familiares e organização de documentos.
- Viabilizar funeral, através da Secretária Municipal de Cidadania e Assistência Social, casos de pessoas que não possui condições de prover funeral- realização de documentos ficha de triagem.
- Lidar com internas insatisfeitas, desejando a todo custo sair antes de concluir o tratamento.
- Lidar com mães insatisfeitas com o tratamento, a medicação do paciente.
- Tratar com internos de alta sem ninguém para vir buscá-las



- Tratar com internos que não recebem visitas
- Lidar com mães sem a mínima condição financeira e/ou estrutura familiar para assumir a criança.
- Fazer atendimento com orientação para adoção
- Intermediar com o Fórum, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, casos de pacientes que se encontra em desestrutura e risco social.
- Realização de atendimento e encaminhamento aos pacientes que necessita de consultas rotineiras, casos de Estrutura de Saúde Família (ESF), viabilização e encaminhado com garantia de vaga pela estrutura de saúde. (contato via telefone)
- Agendamento. Agendamento dos encaminhamentos para rede de atendimento das Puérperas, Setor Maternidade
- Articulação para viabilização de vagas pela Central de Regulação de Vagas.

**3.4.2 - Especificidades dos serviços oferecidos no setor de Serviço Social no mês de Maio de 2016:**  
Através da atuação do **Serviço Social** no âmbito hospitalar foram realizados diversos atendimentos (registro de todos os atendimentos descritos no livro ata n.º 01/016 S.S. FUNSAU-NA).

**3.4.3 - Especificidades dos atendimentos:**

- 60 Visitas nos Leitos;
- 03 Articulações com Líderes de Segmentos Religiosos;
- 06 Articulações com Secretaria de Saúde de Nova Andradina;
- 11 Articulações com Recepção do H.R;
- 02 Articulações com ESF de Casa Verde;
- 09 Solicitações de Internação Psiquiátrica/Usuários Psicoativos Junto à Regulação de Vagas;
- 01 Abertura e Contagem das Urnas da Humanização;
- 10 Articulações com a equipe técnica do Centro de Referência Especializado da Assistência Social (CREAS de Nova Andradina);
- 23 Articulações com a equipe de enfermagem;
- 32 Atendimentos realizados no Departamento de Serviço Social à pacientes e /ou familiares;
- 18 Articulações com equipe Médica;
- 01 Informativo Poder Judiciário de N.A;
- 01 Articulação com Promoção de Assistência Social de Nova Andradina;
- 03 Articulações com Secretaria de Saúde de Batayporã;
- 01 Reunião com Conselho Curador;
- 01 Reunião com Comissão de Humanização;
- 04 Articulações com Departamento de Serviço Social do Hospital Universitário de Dourados;
- 02 Articulações com Delegacia Civil de N.A;
- 01 Articulação com Faturamento do H.R;
- 01 Articulação com Setor Jurídico do H.R;



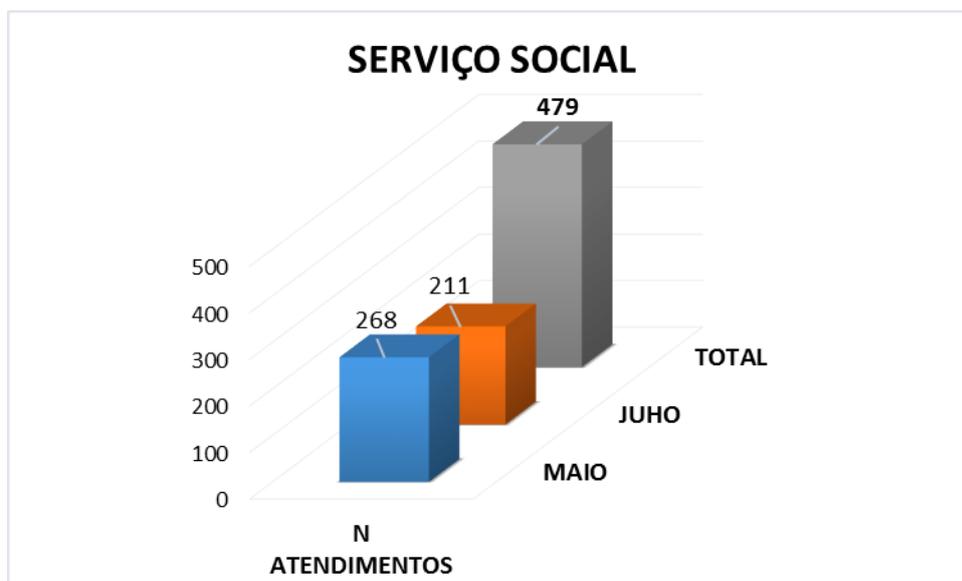
FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Rua Eulenir de Oliveira Lima, 71 - Bairro Durval Andrade Filho  
Fone/Fax: (67) 3441-5050 - Nova Andradina-MS



- 02 Reuniões com Conselho Municipal de Saúde;
- 03 Articulações com DAM (Delegacia da Mulher N.A);
- 03 Articulações com CAM (centro de Atendimento à Mulher N.A);
- 06 Articulações com CAPS de Nova Andradina;
- 01 Articulação com Administrativo do H.R;
- 02 Articulações com Serviço Social da Escola Especial de N.A (APAE) de Nova Andradina;
- 02 Articulações ESF Irman Ribeiro;
- 02 atendimentos ao Judiciário da Comarca de Nova Andradina;



Numero de atendimentos Serviço Social no mês de Maio e Junho de 2016.

### 3.5 - FISIOTERAPIA

A fisioterapia atua nas prevenções e nos tratamentos de complicações musculoesqueléticas, cardiorrespiratórias e neurológicas; proporcionando aos pacientes uma recuperação mais rápida, reduzindo as complicações e o tempo de internação.



Os principais objetivos da atuação do fisioterapeuta no ambiente hospitalar são os de minimizar os efeitos da imobilidade no leito, prevenir e/ou tratar as complicações respiratórias e motoras. Bem como promover integração sensorial, motora e cognitiva.

Apresenta como área atuante: Enfermagem Geral (clínica médica e cirúrgica), Pediatria, Obstetrícia e ginecologia, Pronto Atendimento Médico.

### 3.5.1 - PRODUTIVIDADE

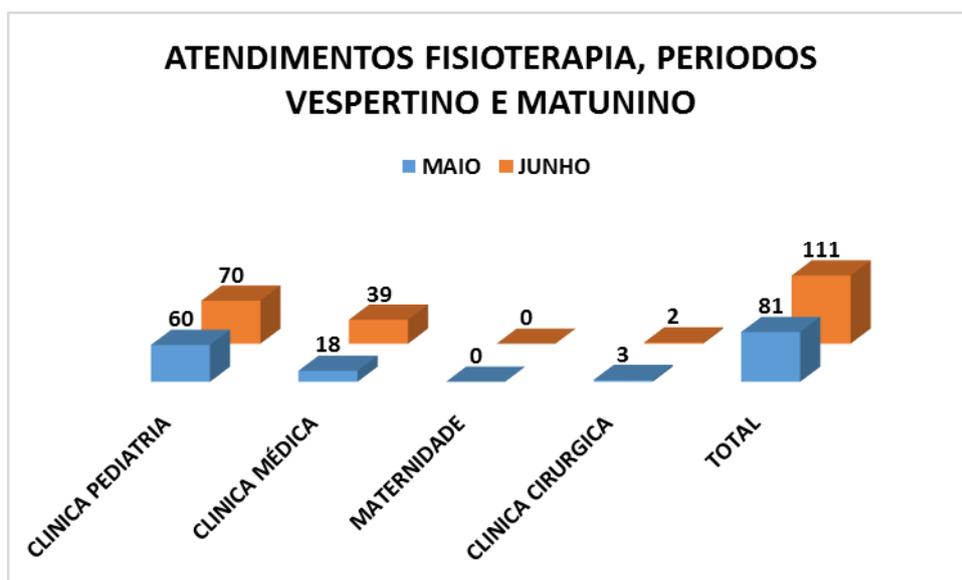
O serviço de fisioterapia foi composto por 02 (duas) fisioterapeutas, com carga horária de 20 (vinte) horas semanais cada, sendo uma no período matutino e outra no período vespertino.

Dentre os pacientes que foram atendidos, a maioria recebeu tratamento por complicações respiratórias como tosse, PNM, DPOC, TB, BCP, etc.

Assim, o percentual é de 92% dos atendimentos realizados com indicação de fisioterapia respiratória neste referido mês.

Os outros 08% da população atendida, foram acometidos por comprometimentos osteomusculares provocados por fratura de membros, acidente vascular encefálico, período de imobilidade no leito, etc.

Foram atendidos 39 pacientes na Clínica Médica, 02 pacientes na Clínica Cirúrgica e 70 na Pediatria, conforme gráfico abaixo:



Muitos destes pacientes em atendimento fisioterapêutico de até duas vezes por dia. Foram realizados no total 252 atendimentos, sendo: 22 homens adultos e 31 meninos, 19

mulheres adultas e 39 meninas, com a idade destes variava de 19 dias a 106 anos, conforme gráfico abaixo:

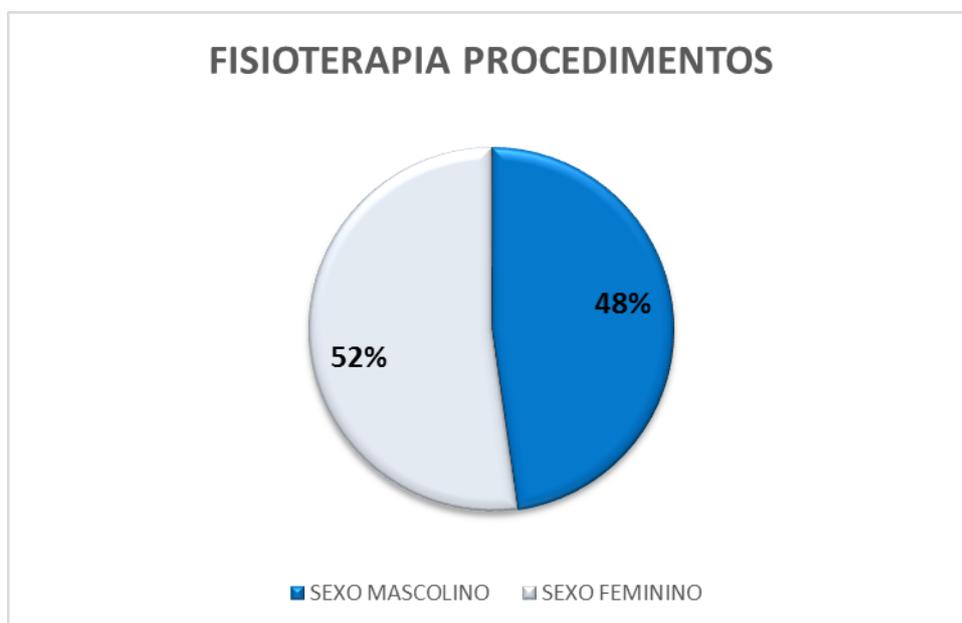
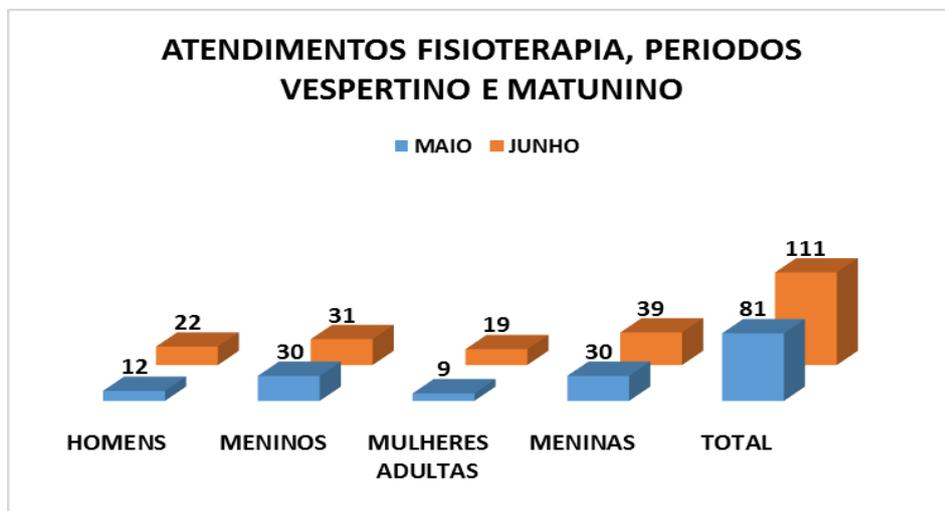


Figura 1: Sexo dos pacientes atendidos pela fisioterapia, incluindo adultos e crianças

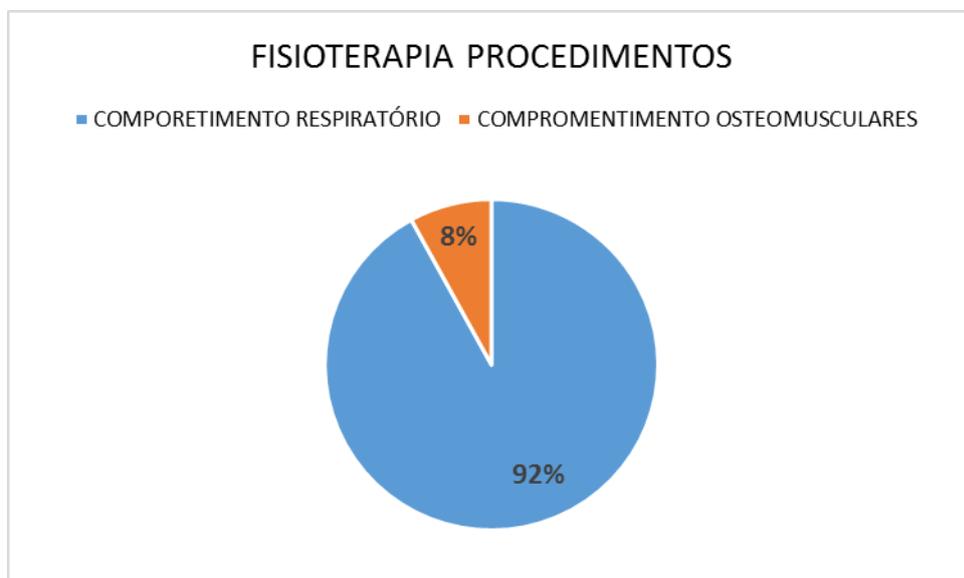


Figura 2: Causas das internações atendidas pela área da Fisioterapia

COMPLICAÇÕES OSTEOMUSCULARES E RESPIRATÓRIAS	MAIO	JUNHO
FEBRE	16	22
FRATURA DE MEMBROS	2	2
TOSSE	24	38
PNM	10	20
DISPINÉIA	8	10
BRONCOPNEUMONIA	0	1
CRISE ASMÁTICA	1	1
AVE	1	2
DPOC	1	2
ALGIA TORÁCICA	0	1
ALGIA ABDOMINAL	0	2
ABDÔMEN DISTENDIDO E EDEMA AGUDO DE PULMÃO	1	0
DIARREIA	0	1
HEMIPARESIA	0	3
EDEMA AGUDO DE PULMÃO	1	0
ARTRALGIA	1	0
INAPETÊNCIA	3	2
DESIDRATAÇÃO	1	0
HAS	0	2
MIALGIA	0	1
INFECÇÃO DE MEMBRO INFERIOR	0	1
CA	1	0



<b>ÊMESE</b>	<b>6</b>	<b>0</b>
<b>HEMATÚRIA</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>APENDICECTOMIA</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>DIABETES</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>TUBERCULOSE</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL</b>	<b>81</b>	<b>111</b>

Figura 3: Diagnósticos clínicos de complicações osteomusculares e respiratórias atendidas pela Fisioterapia

### 3.5.1 - COMENTÁRIO

Houve no período poucas internações, com conseqüente diminuição no pedido de fisioterapia realizado pelos médicos, no entanto, o trabalho fisioterápico foi realizado com êxito devido maior tempo para a dedicação com cada paciente.

### 3.6 - FARMÁCIA

A Farmácia Hospitalar tem abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa e desenvolve atividades ligadas à armazenagem, controle, seleção, dispensação e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares às unidades hospitalares.

O Farmacêutico Hospitalar responsabiliza-se por todo o ciclo dos medicamentos e materiais médico-hospitalares dentro da unidade de saúde, desde sua seleção, armazenagem, controle, até o último momento, a dispensação seguras e oportunas, buscando cooperar na eficácia do tratamento e redução dos custos.

Para o sucesso do serviço da Farmácia de um hospital é o apoio integrado, funcional e hierárquico, em um grupo de serviços que dependem diretamente da Direção e estão em constante e estreita relação com sua administração.

O farmacêutico tem, portanto, importância na função clínica, administrativa e de consulta.

#### 3.6.1 -SERVIÇO DE FARMÁCIA

O serviço de farmácia hospitalar da FUNSAU-NA - Fundação Serviço de Saúde de Nova Andradina.

Composto por 01 Farmacêutico José Ronald Dias de Toledo Junior com carga horária de 40 horas semanais, sendo de Segunda á Sexta-feira das 06:00 ás 08:00 e 13:00 às 19:00 horas com 05 atendentes com cargas horárias entre seis e doze horas diárias sendo estas de acordo com o plantão.

#### 3.6.2 - ROTINA DIÁRIA DA FARMÁCIA



De acordo com as responsabilidades e funções, os Serviços Farmacêuticos Hospitalares são constituídos pelas seguintes áreas funcionais, no que respeita a Medicamentos e materiais médico-hospitalares:

1. Distribuição de medicamentos (dose unitária) e correlatos.
2. Informação sobre medicamentos, Farmacovigilância, Farmacocinética e Farmácia Clínica
3. Organização e seleção de medicamentos.
4. Planeamento.

### **3.6.3 - SEPARAÇÃO DE MEDICAMENTOS:**

Ao receber o prontuário ler e entender todos os itens prescritos, realizar cálculos de dosagens, conferir as medicações provenientes da farmácia hospitalar de cada paciente é analisada com relação à quantidade, disponibilidade e se está adequada ao horário padrão e observar a estabilidade de cada medicamento depois de reconstituído.

Este serviço é realizado pelos técnicos de enfermagem e/ou farmacêutico deste setor.

Disponibilidade: verifica-se a medicação está disponível no estoque da farmácia.

A separação (distribuição) de medicamentos no Hospital Regional de Nova Andradina é realizada por dose unitária; este sistema possui como características: mais segurança, medicação dispensado por paciente, maior participação do farmacêutico na terapêutica, não há estoque em outros setores, redução de perda e custo, e maior acompanhamento do paciente.

Neste sistema os medicamentos são distribuídos em embalagens unitárias para determinado paciente, com horário correto e dose correta.

### **3.6.4 - HORÁRIO PADRÃO**

O horário padrão é o horário definido conforme a prescrição médica, ou seja, o medicamento deve ser administrado de:

- 4/4: 05:00, 09:00, 13:00, 17:00, 21:00 e 01:00h.
- 6/6: 05:00, 11:00, 17:00 e 23:00h.
- 8/8: 08:00, 16:00 e 24:00h.
- 12/12: 11:00 e 23:00h.
- 24/24: 11:00 e 23:00h

Sendo que medicação é entregue as clínicas uma (1) hora antes do horário padrão de toda administração. A prescrição de todos os paciente tem valor até o próximo horário de visita dos médicos em plantão.

No caso de internações a prescrição e entregue na farmácia pelo técnico de enfermagem responsável pelo paciente e para o mesmo é imediatamente entregue a medicação a ser iniciada.

### **3.6.5 - ÁREAS DE ATUAÇÃO:**

- Acompanhamento e discussão permanente, com os profissionais envolvidos, sobre a mais adequada utilização dos medicamentos e possíveis resultados do tratamento;



- Disposição e fornecimento de informações sobre conservação, dosagem, substitutos similares (genéricos), interações, efeitos colaterais, etc;
- Emitir relatórios técnicos.

### **3.6.6 - FUNÇÕES DA FARMÁCIA HOSPITALAR:**

- A seleção de Medicamentos necessários para o hospital, realizada por uma Comissão de Farmácia e Corpo Clínico, na qual a participação do farmacêutico é de extrema importância, em face de seus conhecimentos sobre as necessidades de medicamentos, rotatividade dos mesmos e seus custos.
- A aquisição, conservação e o controle dos medicamentos selecionados, evitando-se sempre a aquisição de quantidades excessivas e consequentemente perdas que só trariam prejuízos ao serviço.
- O estabelecimento de um sistema racional de distribuição de medicamentos que assegure que o medicamento prescrito chegue ao paciente com segurança, no lugar certo, na hora certa, e do modo certo, garantindo dessa forma a qualidade da Assistência Farmacêutica prestada.
- A implementação de um sistema de informação sobre medicamentos, que proporcione dados objetivos tanto para o pessoal de saúde como também para o próprio paciente hospitalizado ou já em tratamento ambulatorial.
- Qualificação de fornecedores e o provisionamento (relação entre fornecedores e empresa, constituindo um conjunto de atos administrativos), armazenamento e distribuição dos medicamentos.

### **3.6.7 - INFORMATIZAÇÃO DA FARMÁCIA**

A informática vem consolidar dados, com isso reduzir tempo de trabalho, maior confiabilidade e rapidez na produção de informações.

### **3.6.8 - INTER-RELAÇÃO COM OUTROS SETORES DO HOSPITAL:**

A farmácia hospitalar deve manter relacionamento e cooperação com todos os serviços do hospital e especialmente com aqueles cujas funções fazem interligações entre suas atividades.

A Farmácia Hospitalar deve manter estreita ligação com os serviços clínicos, cirúrgicos, de enfermagem, nutrição, administração, entre outros.

A farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina, mantém constante diálogo com setor de enfermagem, almoxarifado, setor de compras e direção de atenção à saúde, e centros de custos em geral sobre a melhor maneira de distribuição de estoque, qual a melhor apresentação dos medicamentos para evitar desperdício, qual o estoque essencial para diversos setores.

### **3.6.9 - SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:**

As estratégias para seleção de medicamentos envolvem os aspectos relativos às ações no âmbito político, econômico, promoção da pesquisa e divulgação de informação. No entanto, são os recursos que evitam outros gastos, como compra de medicamentos mais onerosos, que poderiam ser



substituídos por outros medicamentos. Organizar a seleção de medicamentos possibilita otimizar a utilização de recursos.

Inicialmente a seleção de medicamentos da farmácia interna do Hospital Regional de Nova Andradina teve como base a Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), e mais recente a colaboração do Corpo Clínico. Sempre priorizando formas farmacêuticas que possibilita melhor adequação a faixa etária e reduzindo o número de medicamentos com a mesma finalidade terapêutica.

### **3.6.10 - OBJETIVO DA SELEÇÃO DE MEDICAMENTOS:**

- Implantar políticas de utilização de medicamentos com base em correta avaliação, seleção e emprego terapêutico no hospital.
- Reduzir custos, visando obter a disponibilidade dos medicamentos essenciais à cobertura dos tratamentos necessários aos pacientes.
- Considerar as necessidades epidemiológicas da população atendida.
- Eleger dentre os medicamentos de mesma indicação e eficácia, menor custo de tratamento e maior comodidade posológica.
- Escolher sempre que possível dentre medicamentos de mesma ação farmacológica, um representante de cada categoria química ou com característica farmacocinética diferente, ou que possua característica farmacológica que represente vantagem no uso terapêutico.
- Priorizar formas farmacêuticas que proporcionem maior possibilidade de fracionamento e adequação à faixa etária.

Os principais objetivos da seleção estão relacionados aos ganhos terapêuticos e econômicos. Como ganho terapêutico espera-se promover o uso racional de medicamentos e facilitar o acesso a medicamentos seguros, eficazes e direcionados às doenças mais prevalentes. O ganho econômico seria de racionalizar os custos dos tratamentos e otimizar os recursos (humano, financeiro e material).

### **3.6.11 - ARMAZENAMENTO DE MEDICAMENTOS E CORRELATOS**

As atividades pertinentes ao armazenamento são: recebimento de medicamentos, estocagem, segurança (de danos físicos), conservação, controle de estoque e entrega.

Todos os produtos são armazenados obedecendo às condições técnicas ideais de luz, temperatura e umidade.

Os produtos são dispostos de forma a garantir inviolabilidade, características físico-químicas, observação dos prazos de validade, com a manutenção da qualidade dos produtos.

É recomendado que os medicamentos e material médico-hospitalar sejam armazenados em local fresco, ventilado, longe de fontes de calor e umidade, sem exposição direta à luz do sol e em temperatura entre 20 e 25°C. Nesse caso, o controle da temperatura é feito por meio de sistemas de ar condicionado, com monitoramento realizado por termômetros.

### **3.6.12 - META ALCANÇADA:**

- Introdução da informática nas atividades do serviço de farmácia, com isso redução de tempo de trabalho, maior confiabilidade, rapidez na produção de informações e monitoramento dos gastos deste setor.



### 3.6.13 - METAS PARA OS PRÓXIMOS MESES:

- Implantação de um protocolo de diluição para administração de medicamentos injetáveis.
- Reabastecer os estoques de materiais e medicamentos.

### 3.6.14 - NÚMERO DE PRONTUÁRIOS ATENDIDOS PELA FARMÁCIA

No mês de Junho de 2016, a Farmácia do Hospital Regional de Nova Andradina efetuou atendimento a 4.043 (quatro mil e quarenta e três) prontuários, conforme demonstra o gráfico abaixo:



### 3.6.15 - TABELA DE GASTOS COM MATERIAIS E MEDICAMENTOS

No mês de Junho de 2016, obtivemos na farmácia os gastos demonstrados no quadro abaixo:

GASTOS	P.S./ORT/EM	CE. CIRG.	C.C.	C.M.	MAT.	PED.	Esterel higi	Nutrição	Farmacia	Total
SETOR	21.055,33	6.092,32	1.381,25	2.754,97	1.291,05	980,82	3.423,26	119,90	744,04	37.842,94
PACIENTES/PRT ATENDIMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	35.249,19
<b>TOTAL</b>	<b>21.055,33</b>	<b>6.092,32</b>	<b>1.381,25</b>	<b>2.754,97</b>	<b>1.291,05</b>	<b>980,82</b>	<b>3.423,26</b>	<b>119,90</b>	<b>744,04</b>	<b>73.092,13</b>



LEGENDA	
P.S	PRONTO SOCORRO
CM/C	CLÍNICA MÉDICA E CIRURGICA
PED.	PEDIATRIA
MAT.	MATERNIDADE
Ce. Círg	CENTRO CIRÚRGICO

### 3.6.16 - ATENDIMENTOS PRESTADOS PELA FARMÁCIA

No mês de Junho de 2016, foram manipulados pela farmácia do HR 9.576 (nove mil quinhentos e setenta e seis) preparação de medicamentos e kits conforme demonstra o quadro abaixo:

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	PERIODO	MAIO	JUNHO
<b>DOSES UNIT.</b>	<i>Manhã</i>	2372	2372
	<i>Tarde</i>	1216	1316
	<i>Noite</i>	2879	2787
<b>Produção de Kits</b>	<i>Sondas</i>	27	70
	<i>RN (umbigo)</i>	0	0
	<i>RN (C.C.)</i>	30	30
<b>ALMOTOLIAS</b>	<i>Clínicas</i>	190	145
	<i>P.S</i>	249	157
	<i>Ce Círg.</i>	287	280
<b>ATENDIMENTOS FÁRMACIA</b>	<i>Manhã</i>	149	196
	<i>Tarde</i>	178	185
	<i>Noite</i>	212	146
<b>P.S</b>	<i>Manhã</i>	116	229
	<i>Tarde</i>	187	177
	<i>Noite</i>	133	163
<b>CLÍNICAS</b>	<i>Manhã</i>	259	270
	<i>Tarde</i>	217	320
	<i>Noite</i>	167	396
<b>Ce. Círg.</b>	<i>Manhã</i>	135	72
	<i>Tarde</i>	105	87
	<i>Noite</i>	265	178
<b>TOTAL</b>		<b>9.373</b>	<b>9.576</b>



### **3.7 - HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA**

#### **3.7.1 - HIGIENIZAÇÃO**

#### **3.7.2 - RECURSOS HUMANOS**

A Equipe de Higienização conta atualmente com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizado pelo Enfermeiro Carlos Stein,
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista, realizando 44 horas semanais;
- 01 Funcionária para serviços de zeladoria realizando 44 horas semanais;
- 17 Funcionárias no total, realizando um total de 44 horas semanais cada, sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, havendo 01 funcionária para o administrativo (06 às 12hs), 01funcionária para o apoio (12 às 18hs), 02 funcionárias para o pronto socorro (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), 02 para o centro cirúrgico (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs) 03 para clinica médica e cirúrgica (uma das 06 às 12hs, a outra das 12 às 18hs e uma 8 horas), 02 para pediatria e maternidade (06 às 12hs e outra das 12 às 18hs), e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12hs. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12hs sendo intercalado entre noites impares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 04 funcionárias para as duas noites realizando serviços gerais e 01 no centro cirúrgico (18 as 24 h) devido ao fluxo de cirurgia.

OBS: A equipe de higienização está com uma funcionária encostada pelo INSS.

#### **3.7.3 - ESTRUTURA FÍSICA**

A Equipe de Higienização possui como área física um local para a guarda de material, o Depósito de Materiais e Limpeza – DML, local para guarda e limpeza do material com apenas 01 tanque em cada DML para limpeza do material. Sendo 01 DML para cada setor:

- 01 Pronto Socorro;
- 01 Clínica Médica;
- 01 Clínica Cirúrgica;
- 01 Maternidade;
- 01 Pediatria;
- 01 Centro Cirúrgico;
- 01 Cozinha;
- 01 Administração e corredores centrais.
- Há também 01 almoxarifado para guardar os produtos de limpeza, equipamentos e materiais e o depósito de diluição, onde os produtos são diluídos e distribuídos para os diversos setores do hospital.

#### **3.7.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS**

Continuamos com os mesmos equipamentos adquiridos no inicio do hospital.



### 3.7.5 - PRODUTOS UTILIZADOS E DISPENSADOS NO HRNA

Todos os produtos utilizados para a higienização do hospital possui FISPQ, FICHA TECNICA E REGISTRO NA ANVISA, oferecendo assim um serviço de qualidade aos usuários do SUS e proporcionando segurança para os funcionários que realizam a manipulação dos mesmos.

- Detergente limpeza geral (uso da higienização)
- Desinfetante germicida e bactericida (uso da higienização)
- Detergente desincrustante (uso da esterilização)
- Detergente Enzimático (uso da esterilização)
- Hipoclorito 12% (uso da higienização esterilização)
- Detergente neutro (uso da cozinha)
- Álcool 70% e Álcool gel (uso da higienização)
- Cera líquida (uso da higienização)
- Formol 37% (uso do centro cirúrgico).

É realizada a diluição dos produtos concentrados e os mesmos são distribuídos nos setores do hospital em galões de cinco litros devidamente etiquetados.

No mês de junho de 2016, obtivemos um gasto com produtos para a higienização conforme demonstra o quadro abaixo:

PRODUTOS DISPENSADOS	MAIO	JUNHO
Descartáveis em geral, detergentes, sacos para lixo infectantes e comuns, papel toalha, papel higiênico, vassouras, rodos, fibras para limpeza, equipamento de proteção individual entre outros.	R\$ 8.621,87	<b>R\$ 8.621,87</b>

#### 3.7.5.1 – DILUIÇÃO DOS PRODUTOS DE HIGIENIZAÇÃO E LAVANDERIA

È realizada a diluição dos produtos concentrados e os mesmos são distribuídos nos setores do hospital em galões de cinco litros devidamente etiquetados.

Produtos	SETORES									
	Pronto Socorro	Clínica Médica	Clínica Cirúrgica	Centro Cirúrgico	Maternidade	Pediatria	Adm.	Esterilização	Carrinho	Total
Hipoclorito 1 % g 5lt	04	07	05	03	08	07	03	06	338	381
Detergente geral	04	07	04	04	07	08			386	420
Desinfetante									22	22
Papel Higiênico	03	02				02			07	14



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Papel Toalha	10	12	04		02	02	02		22	54
Saco de lixo 30 l.		01			01					02
Saco de lixo 60 l.	01	02			02					05
Saco de lixo 100l.	03	01		01	01					06
Saco Infectante 30l.		01		01						02
Saco Infectante 60l.				01						01
Saco Infectante 100l.	01	01								02
Detergente Enzimático								127		127
Álcool	03	02							29	34
Formol				01						01
Pano de Chão		02					02			04
Sabonete líquido	03	04	01	01	02	01	01		15	28
Copo para água									200	200

### 3.7.6 – ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Equipar os DMLS com armários suspensos e suportes de materiais, para melhor organização dos equipamentos.
- São necessários mais dois abrigos externos para melhores acondicionamentos dos resíduos, pois são três abrigos para cinco tipos de resíduos. São armazenados comuns (não reciclável) e orgânico juntos, os resíduos radioativos (raios-X) se encontra armazenado no DML do abrigo, os que ficam em abrigo separados são o infectante e o reciclável.
- Arrumar calçadas do acesso ao abrigo de resíduos, evitando assim ocorrer algum tipo de acidente de trabalho e colocar iluminação no abrigo.
- **Educação permanente: Sugestão: investir em palestras sobre humanização, englobando todos os setores do HR.**
- Exames periódicos para todos os funcionários do Hospital.

### 3.7.7 – GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS HOSPITALARES

#### 3.7.7.1 - OBJETIVO

Gerenciar os resíduos de serviços de saúde;

- Obedecer a critérios técnicos e legislação vigente;
- Reduzir o volume e massa dos resíduos perigosos;
- Controlar e reduzir riscos de acidentes de trabalho;
- Aperfeiçoar as medidas de segurança e higiene no trabalho;



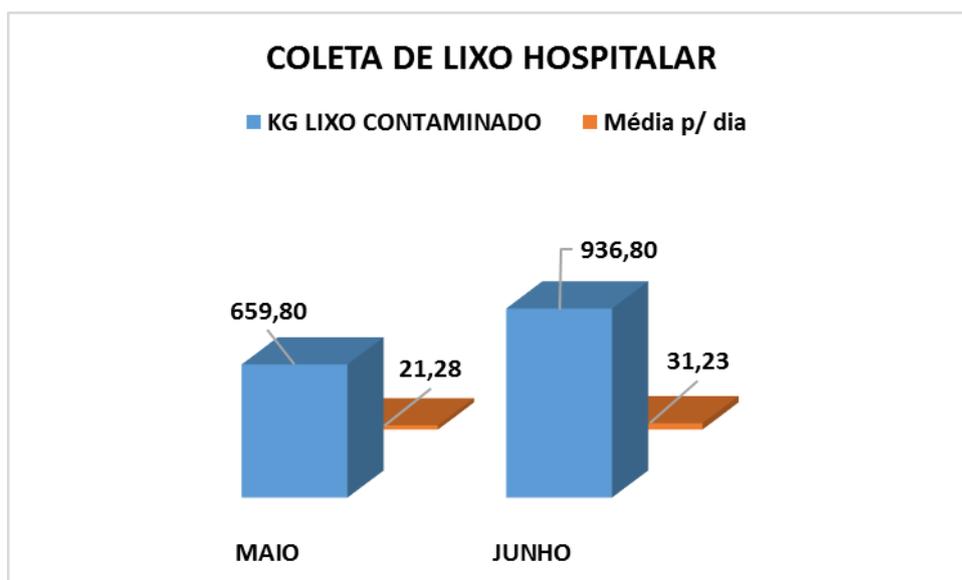
- Reduzir o número de infecções hospitalares em relação aos resíduos;
- Proteger a saúde e o meio ambiente;
- Racionalizar os custos em serviços de saúde.

#### Classificação dos resíduos hospitalares

Esta classificação consiste no agrupamento dos resíduos em função dos riscos potenciais à saúde pública e ao meio ambiente, para que tenham gerenciamento adequado.

- **GRUPO A** (RESÍDUOS INFECTANTES);
- **GRUPO B** (RESÍDUOS QUÍMICOS);
- **GRUPO D** (RESÍDUOS COMUNS – RECICLÁVEIS E NÃO RECICLÁVEIS);
- **GRUPO E** (RESÍDUOS PERFUROCORCORTANTES).

#### 3.7.7.1 - RESÍDUO INFECTANTE



No mês de Junho de 2016, foram coletados 936,80 kg, de lixo contaminado pela empresa contratada BIO-ACCESS, conforme demonstra o gráfico acima:

#### 3.7.7.2 – CONTROLE DE PRAGAS

Antes de falar das principais pragas é importante refletir sobre a amplitude do conceito de praga. Define-se praga como qualquer organismo vivo que cause algum tipo de transtorno ou prejuízo ao homem quando ambos compartilham o mesmo ambiente.

Controlar pragas representa um desafio com aspectos muito particulares, pois qualquer praga que ocupe um determinado ambiente está sempre em busca de, pelo menos, um dos seguintes fatores: Alimento, água e abrigo, elementos fundamentais para a atração e sobrevivência das pragas.



O sucesso no controle de qualquer infestação por pragas consiste em identificá-las corretamente. As mais comuns são: Insetos (baratas, formigas, mosquito, moscas), cupins, ratos.

Os profissionais devem ter consciência de que o defensivo químico é apenas mais uma ferramenta que pode, ou não, ser indicada em determinadas situações.

### Estratégia

A estratégia principal para o controle da maioria das espécies de pragas consiste em localizar e eliminar os focos.

Tradicionalmente o controle de pragas sempre foi visto quase que exclusivamente química. Atualmente deve-se ter consciência que o defensivo é apenas mais uma ferramenta que pode ou não, ser indicada em determinada situação. Deve-se preocupar com os riscos de contaminação toxicológicos ou ambientais.

O hospital realiza desinsetização mensalmente na área externa e interna e conta com profissionais capacitados que realizam o trabalho de forma a não comprometer a rotina do ambiente hospitalar.

## **3.8 - LAVANDERIA**

### **3.8.1 - INTRODUÇÃO**

O Hospital Regional de Nova Andradina (HRNA) possui uma Unidade de Lavanderia Hospitalar, ou como também pode ser denominado “Unidade de Processamento de Roupas de Serviços de Saúde”. Considerando que o hospital utiliza vários tipos de roupas na assistência à saúde que necessitam ser submetidas ao processamento de lavagem, necessita de um serviço especializado com profissionais capacitados.

O processamento de roupas de serviços de saúde é uma atividade de apoio que influencia grandemente a qualidade da assistência à saúde, principalmente no que se refere à segurança e conforto do paciente e do trabalhador.

A Lavanderia Hospitalar do HRNA é uma área hospitalar destinada ao processamento da limpeza e desinfecção das roupas hospitalares. Sendo responsável pela provisão de roupas limpas a todos os setores do hospital. Dentre os objetivos estão:

- Processar as roupas hospitalares com qualidade, segurança e eficiência;
- Preservar a qualidade das roupas, em todas as fases de seu processamento;
- Utilizar as técnicas adequadas para o processamento da roupa;
- Favorecer um ambiente de trabalho seguro aos profissionais que atuam no setor.

A lavanderia processa toda a roupa existente no HRNA, realizando os procedimentos de coleta; lavagem; passagem; armazenagem e distribuição. Possuímos uma sala de costura para a fabricação de novas roupas e consertos. As roupas utilizadas nos serviços de saúde incluem: lençóis, fronhas, cobertores, toalhas, roupas de pacientes, fraldas, compressas, campos cirúrgicos, máscaras, pro - pés, aventais, gorros, dentre outros. Percebe-se por meio desses exemplos, que existe uma grande variedade de sujidades, locais de origem e formas de utilização dessas roupas nos serviços de saúde.



### 3.8.2 - RECURSOS HUMANOS

O Serviço de Lavanderia contou no mês de Fevereiro com funcionários dispostos da maneira que se segue:

- 01 Gerencia realizada pelo Enfermeiro: Carlos Stein
- 01 Supervisão realizada pela Cristiane da Silva Batista realizando 44 horas semanais;
- 02 Costureiras realizando 44 horas semanais;
- 09 Funcionários no total, realizando um total de 44 horas semanais cada. Sendo feitas 06 horas de segunda a sexta para a equipe que atua no diurno, é distribuída de forma semelhante, havendo 01 funcionária na área limpa e 01 funcionária na área suja, com os horários estabelecidos da seguinte forma: 06 às 12 horas (matutino) e 12 às 18 horas (vespertino) e nos fins de semanas são realizados plantões alternados de 12h horas. A equipe que atua no noturno realiza plantões de 12 horas sendo intercalado entre noites ímpares e pares (12/36) com direito a uma folga mensal, havendo 01 funcionário na área limpa e 01 na área suja.

### 3.8.3 - ESTRUTURA FÍSICA

Não houve mudanças nos meses anteriores, pois a mesma continua igual. Área Suja ou Contaminada;

- Área Limpa;
- Sala de Costura e distribuição de rouparia.

### 3.8.4 - EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, modelo MLGS da marca Suzuki, com capacidade para 50 Kg;
- 01 Máquina de Lavar com Barreira Sanitária, da marca Ortosíntese, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Centrífugas Tripés (uma da marca Suzuki e a outra da marca Ortosíntese), com capacidade para 30 Kg cada;
- 01 Secadora Rotativa da marca Suzuki, com capacidade para 30 Kg;
- 02 Secadoras Rotativas da marca Ortosíntese, com capacidade para 20 Kg cada;
- 01 Calandra da marca Suzuki;
- 01 Balança;
- 01 ferro de vapor;
- 01 Ferro de Passar Industrial;
- 03 Carrinhos com Tampa para transporte exclusivo da rouparia suja;
- 02 Carrinhos com Tampa exclusivos para distribuição da roupa limpa;
- 02 Carrinhos abertos para transporte interno na área limpa;
- 02 Armários para o armazenamento da roupa limpa;
- 10 Bombas da empresa Adriano Ibanhez para a distribuição de produtos utilizados na lavagem;



- 02 Aparelhos Digitais da empresa Adriano Ibanhez para a programação das bombas;

### 3.8.5 - PRODUTOS UTILIZADOS

Os produtos utilizados são:

- **BOMBA 01/ DETERGENTE UMECTANTE:**
  - Distribuição: 03 ml/kg.
  - Finalidade: remoção da sujeira, com abertura das fibras.
  - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo aniônico alcalinizantes, espersante branqueador óptico, conservante).
- **BOMBA 02/ DETERGENTE PLUS:**
  - Distribuição: 05 ml/kg.
  - Finalidade: lavagem e remoção da sujeira.
  - Princípio Ativo: ácido linear alquilbenzeno sulfônico (tensoativo não iônico, branqueador óptico, alcalinizante, sequestrante, corante).
- **BOMBA 03/ ALVEJANTE:**
  - Distribuição: 16 ml/kg.
  - Finalidade: desinfecção das roupas e tira manchas.
  - Princípio Ativo: hipoclorito de sódio (alcalinizante).
- **BOMBA 04/ NEUTRALIZANTE:**
  - Distribuição: 02 ml/kg.
  - Finalidade: tirar excesso de produtos químicos.
  - Princípio Ativo: metassulfito de sódio (acidulante).
- **BOMBA 05/ AMACIANTE:**
  - Distribuição: 08 ml/kg.
  - Finalidade: elimina cargas eletrostáticas, deixa o cheiro suave e amacia a roupa.
  - Princípio Ativo: surfactante amoníaco, coadjuvante, conservante, essência.

### 3.8.6 - GASTOS COM PRODUTOS

No mês de Junho de 2016, obtivemos um gasto com produtos para a lavanderia conforme demonstra o quadro abaixo:

PRODUTOS	MAIO	JUNHO
Produtos de lavanderia: detergente umectante, detergente alcalino, alvejante, neutralizante e amaciante	R\$ 6.136,81	R\$ 4.890,60



### 3.8.6 - PROCESSAMENTO DA ROUPA NA ÁREA SUJA

Todos os processamentos das roupas no Hospital Regional continuam seguindo o protocolo e o manual de normas e rotinas estabelecido pela gerencia e coordenação, não havendo grandes alterações.

#### 3.8.7 - CICLO 01:

- Sujidade pesada;
- 01h 20 min de lavagem.

#### 3.8.8 - CICLO 02:

- Sujidade leve;
- 01 h de lavagem.

### 3.8.9 - MÉDIA MENSAL, SEMANAL E DIÁRIA DE PROCESSAMENTO.

No mês de Junho de 2016, foram efetuados o processamento de roupa ciclo 1 e ciclo 2, no total de 9.249 (nove mil duzentos e quarenta e nove) kg de roupas na lavanderia com uma média de 308,30 (trezentos e oito virgula trinta) kg de roupas lavada diariamente, conforme demonstra o quadro abaixo:

CICLO	MAIO	JUNHO
1º	3.687	4.073
2º	4.552	5.176
<b>TOTAL</b>	<b>8239</b>	<b>9249</b>
Media/Dia	265,77	308,30
<b>Media/Semana</b>	<b>1647,8</b>	<b>1849,8</b>

### 3.8.10 - ASPECTOS A SEREM MELHORADOS

- Instalação da coifa (exaustor) sobre a calandra, visto que o tecido do rolo possui um curto tempo de vida útil.

URGENTE: Melhorar sistema de climatização da área limpa e área suja, proporcionando ambiente de trabalho seguro e garantindo o conforto dos trabalhadores, visto que as máquinas atingem altas temperaturas durante o processamento das rouparias.

- Aumentar as capacitações para a equipe com informações referentes não só apenas as atividades do setor, mas englobando todo o hospital (ética, doença transmissível, humanização, gerenciamento de resíduos), etc..
- Exames periódicos para todos os funcionários.



- Manutenção na calandra. (Solicitado ao técnico de manutenção de equipamento) (Problema não solucionado).

### 3.9 - COSTURA

O setor de costura conta atualmente com duas funcionárias que são responsáveis pela fabricação de todo enxoval hospitalar, contribuindo assim para uma execução de qualidade nas rouparias e proporcionando conforto para os usuários.

#### 3.9.1 - RECURSOS UTILIZADOS

- Rolos de tecido;
- Botões;
- Etiquetas;
- Alfinetes;
- Linhas;
- Giz;
- Marcador de tecidos.
- 02 Mesas de inox retangular;
- 02 Máquinas de costura reta;
- 02 Máquinas de Overlok;
- 01 máquina galonara industrial
- 01 Máquina de costura Zig Zag;
- 01 Máquina de corte;
- 01 Mesa grande;
- 02 Mesas auxiliares;
- 02 Armários para guardar material de costura e rouparias fabricadas;
- 01 Suporte para rolos de tecido.

#### 3.9.2 - PROCESSAMENTO / CONFECÇÃO DE ROUPA NA SALA DE COSTURA.

O setor de costura atualmente conta com duas profissionais que realizam toda parte de produção das rouparias utilizadas no hospital, desde a modelagem até a finalização da peça, buscando assim atender com qualidade, oferecer conforto aos usuários e aos profissionais de saúde.

<b>MÊS DE MAIO 2016</b>	
<b>Cotado e confeccionado lençol</b>	<b>43</b>
<b>Avental da Cozinha</b>	<b>20</b>
<b>Camisete tipo italiana para setor de nutrição tamanho g.</b>	<b>8</b>
<b>Camisete tipo italiana para setor de nutrição tamanho m.</b>	<b>8</b>



<b>Camisete tipo italiana para setor de nutrição tamanho p.</b>	<b>6</b>
<b>Capote feminino M</b>	<b>20</b>
<b>Napas para centro cirúrgico</b>	<b>22</b>
<b>Total de roupas confeccionadas</b>	<b>127</b>
<b>Total</b>	<b>254</b>

No mês de Maio de 2016, foram confeccionados na sala de costura 254 (duzentos e cinquenta e quatro) peças e distribuídos aos funcionários e setores do Hospital e foram realizados durante todos os meses consertos em geral em diversas peças dos diversos setores, conforme demonstra o quadro acima:

<b>MÊS DE JUNHO 2016</b>	
Camisola tamanho G	29
Camisola tamanho M	29
Toucas para setor de cozinha	18
Cortado e confeccionado campos fenestrados 40x40 centro cirúrgico	43
Lençol	91
<b>TOTAL</b>	<b>210</b>

No mês de Junho de 2016, foram confeccionados na sala de costura 210 (duzentos e dez) peças e distribuídos aos funcionários e setores do Hospital e foram realizados durante todos os meses consertos em geral em diversas peças dos diversos setores, conforme demonstra o quadro acima:

### **3.10 - PRONTO SOCORRO**

#### **3.10.1 - RECURSOS HUMANOS**

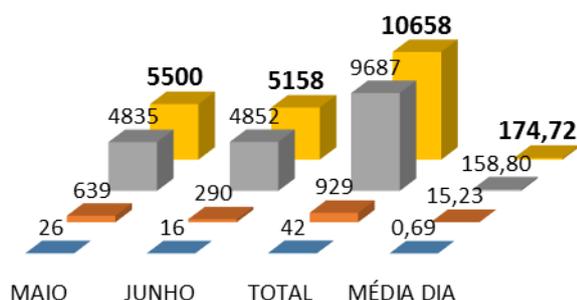
Contamos com o Responsável do pronto socorro pelo Enf. Andrew Ferreira Ramos, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 5 enfermeiros, 14 técnicos de enfermagem, sendo 4 por turno e 1 técnico fazendo 8 horas de segunda à sexta-feira, com uma carga horária de 44 horas semanais, e outro de 6 horas para auxiliar nos serviços da ortopedia.

No pronto socorro temos a disposição 2 (dois) Médico plantonista durante as 24 horas do dia.

#### **3.10.2 - TABELAS CONTENDO A RELAÇÃO DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO MÊS DE JUNHO DE 2016 – NO SETOR DO PRONTO SOCORRO.**

## ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO

■ Emergência ■ Observação ■ Ambulatório ■ TOTAL



No mês de Junho de 2015, tivemos 5.158 (cinco mil cento e cinquenta e oito) atendimentos no Pronto Socorro, com uma média de atendimento dia de 171,94 (cento e setenta e um virgula noventa e quatro), pacientes dia e no bimestre 174,72 (cento e setenta e quatro virgula setenta e dois), pacientes dia.

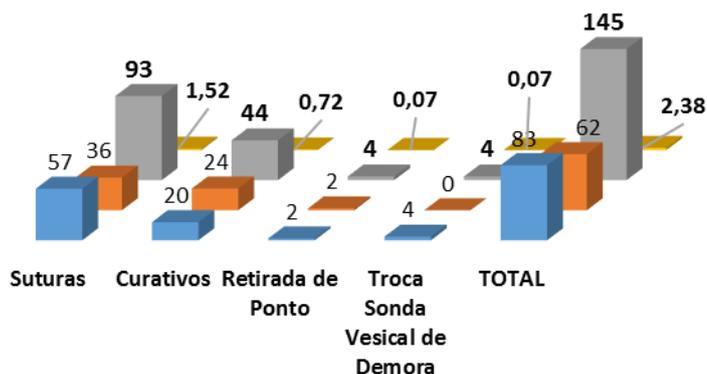
### 3.10.3 - ÓBITOS OCORRIDOS NO PRONTO SOCORRO

Obtivemos 08 (Oito) óbitos registrados no pronto socorro, no mês de Maio de 2016.

### 3.10.4 - PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO NO PERÍODO.

#### PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO P.S.

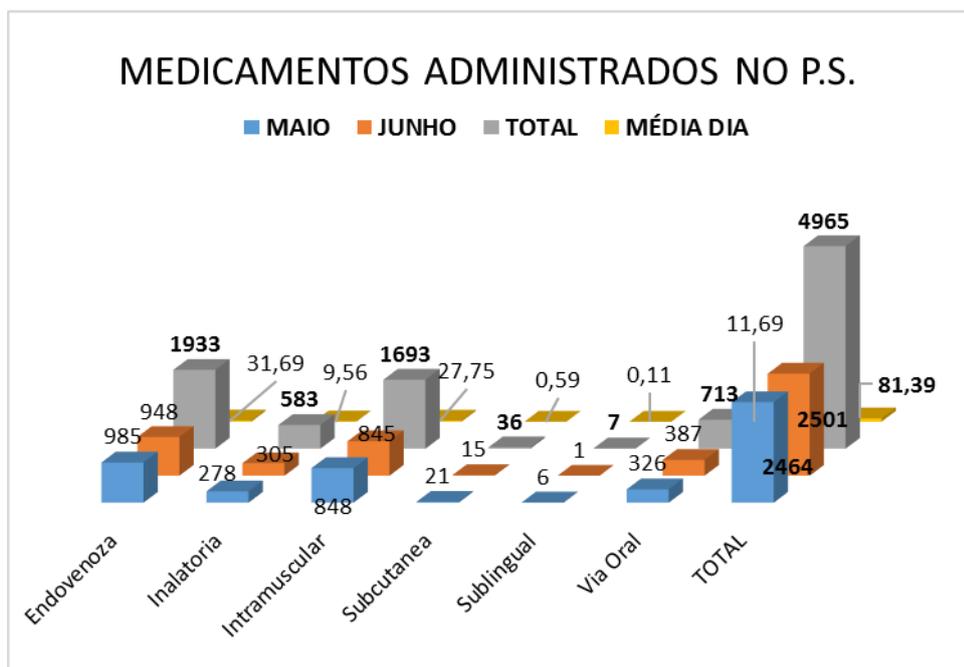
■ MAIO ■ JUNHO ■ TOTAL ■ MÉDIA DIA





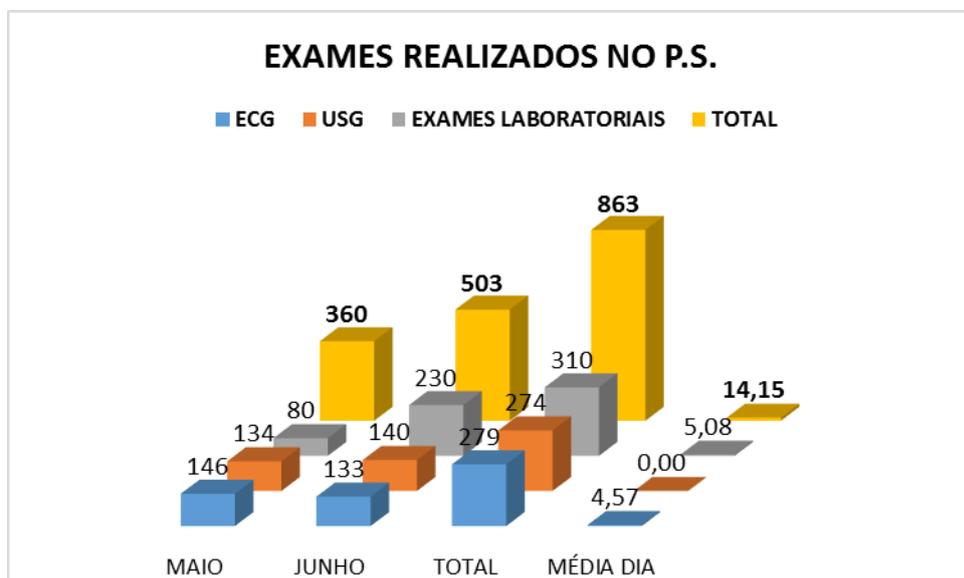
No mês de Junho de 2016, foram realizados 62 (sessenta e dois) procedimentos no Pronto Socorro com uma média de 2,06 (dois vírgula zero seis) procedimentos dia.

### 3.10.5 – MEDICAÇÕES REALIZADAS NO PRONTO SOCORRO



No mês de Junho de 2016, foram realizadas 4.965 (quatro mil novecentos e sessenta e cinco) medicações no Pronto Socorro com uma média de 165,50 (cento e sessenta e cinco vírgula cinquenta) medicações dia.

### 3.10.6 – EXAMES DE ELETROCARDIOGRAMAS, ULTRASONOGRAFIA E EXAMES LABORATORIAIS REALIZADOS NO PRONTO SOCORRO.



No mês de Junho de 2016, foram realizados 503 (quinhentos e três) exames laboratoriais, ECG e USG, no pronto socorro, com uma média de 16,77 (dezesseis virgula setenta e sete) pacientes dia.

### 3.10.6.1 – EXAMES LABORATORIAIS EFETUADOS NO LABORATÓRIO MUNICIPAL

RELATÓRIO DE EXAMES APRESENTADOS PELO LABORATÓRIO MUNICIPAL			
MESES	MAIO	JUNHO	TOTAL
EXAMES LABORATORIAIS SOLICITADOS	2.658	2.491	5.149
NUMERO DE PACIENTES ATENDIDOS	734	673	1.407

O quadro acima demonstra o resultados de exames laboratoriais efetuado pelo Laboratório Municipal para o Pronto Socorro e Clinicas de internações do Hospital Regional de Nova Andradina, no mês de Maio e Junho de 2016.

### 3.10.7 - PROCEDIMENTO DA ORTOPEDIA

PROCEDIMENTOS ORTOPÉDICOS	MAIO	JUNHO
ALTA	107	72
CONSULTA	332	269



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

CULTURA	3	0
CURATIVO	89	53
ESPARADRAPAGEM	6	1
FEROLA	8	8
GESSO	12	13
IMOBILIZAÇÃO	47	40
INFILTRAÇÃO	1	0
INTERNAÇÃO	17	13
PUNÇÃO	2	1
REDUÇÃO	1	0
RET FIO K	9	3
RET GESSO	9	12
RET PARAFUSO	0	0
RET PONTO	22	14
RET TALA	31	17
RX	187	172
SUTURA	0	0
TALA	17	11
TIPOIA	10	14
<b>TOTAL</b>	<b>910</b>	<b>713</b>

No mês de Junho de 2016, foram realizados 713 (setecentos e treze) Procedimentos da Ortopedia, no pronto socorro, com uma média de 23,76 (Vinte e três vírgula setenta e seis) pacientes dia.

### 3.10.8 - EXAME DE IMAGEM RX

EXAMES DE IMAGEM RAIOS-X	MAIO	JUNHO	TOTAL	MÉDIA DIA
Pronto Socorro	1090	1003	<b>2093</b>	<b>34,31</b>
Ambulatório	173	242	<b>415</b>	<b>6,80</b>
Internação	165	114	<b>279</b>	<b>4,57</b>
Prefeitura de Nova Andradina	453	361	<b>814</b>	<b>13,34</b>
Prefeitura Taquarussú	38	40	<b>78</b>	<b>1,28</b>
<b>Total</b>	<b>1919</b>	<b>1760</b>	<b>3679</b>	<b>60,31</b>

No mês de Junho de 2016 foram realizados 1.760 (Hum mil setecentos e sessenta), Exames de Imagem de RX, no pronto socorro, com uma média de 58,67 (Cinquenta e oito vírgula sessenta e sete) pacientes dia.



**3.10.9 - QUANTIDADE DE EXAME DE RX E SUA LOCALIZAÇÃO:**

<b>EXAMES DE IMAGEM RAIOS-X</b>	<b>MAIO</b>	<b>JUNHO</b>	<b>TOTAL</b>
Abdome (Simples ou Agudo)	62	54	<b>116</b>
Antebraço	14	30	<b>44</b>
Arcos costais	26	11	<b>37</b>
Articulação Coxo Femoral	0	0	<b>0</b>
ATM Bilateral	0	0	<b>0</b>
Bacia	44	41	<b>85</b>
Braço	6	12	<b>18</b>
Calcâneo	11	9	<b>20</b>
Cavum	7	6	<b>13</b>
Clavícula	19	19	<b>38</b>
Col. Cervical	58	32	<b>90</b>
Col. Lombo Sacra	108	103	<b>211</b>
Col. Sacro Cóccix	3	2	<b>5</b>
Col. Torácica	46	23	<b>69</b>
Cotovelo	33	28	<b>61</b>
Coxa	35	23	<b>58</b>
Crânio	34	26	<b>60</b>
Escanometria	1	1	<b>2</b>
Idade Óssea	1	3	<b>4</b>
Joelho	122	112	<b>234</b>
Joelho (F+P+A)	0	0	<b>0</b>
Mão/Dedo	86	66	<b>152</b>
Maxilar	0	0	<b>0</b>
Ombro Escapula	79	84	<b>163</b>
Ossos da Face	7	6	<b>13</b>
Pé	87	60	<b>147</b>
Perna	30	37	<b>67</b>
Punho	71	54	<b>125</b>
Quadril	27	17	<b>44</b>
Seios da Face	124	109	<b>233</b>
Tórax (PA/ PA+P)	721	732	<b>1453</b>
Tornozelo	57	60	<b>117</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.919</b>	<b>1.760</b>	<b>3.679</b>



No mês de Junho de 2016, foram efetuados 1.760 (hum mil setecentos e sessenta) exames de RX no pronto socorro como demonstra o quadro acima e sua localização.

### 3.10.10 – CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

COR	MAIO	JUNHO	TOTAL	MÉDIA DIA
Vermelho	7	27	34	0,56
Amarelo	217	237	454	7,44
Verde	2338	2004	4342	71,18
Azul	2491	2161	4652	76,26
Encaminhamento	0	0	0	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>5053</b>	<b>4429</b>	<b>9482</b>	<b>155,44</b>

No mês de Junho de 2016, foram realizadas 4.429 (quatro mil quatrocentos e vinte e nove), classificação de risco no pronto socorro, com uma média de 147,63 (cento e quarenta e sete virgula sessenta e três) pacientes dia.

### 3.10.10 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL REGIONAL PARA CENTRAL DE VAGAS.

#### 3.10.10.1 – JUNHO DE 2016.

Casos dos pacientes	Resposta	Justificativa	Local
0	0	0	0

### 3.10.11 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DO HOSPITAL PARA CENTRAL, VAGA ZERO, ACOMPANHADA OBRIGATORIAMENTE POR MÉDICO:

#### 3.10.11.1 – JUNHO DE 2016.

Caso	Destino	Medico Solicitou	Medico Acompanhou
Hemorragia Digestiva Alta	Hospital da Vida - Dourados	Drº Guilherme	Dr. Guilherme
Insuficiência Respiratória	Hospital da Vida - Dourados	Drª Paulina	Drº Oswaldo
	Hospital da Vida - Dourados	Drº Augusto	Drº Guilherme
AVE Hemorragia	Hospital da Vida - Dourados	Drº Ygor	Drº Ygor
SARA	Hospital da Vida - Dourados	Drº Luma	Drº Nelson



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

TCE	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Nelson	Drº Ygor
Crise Convulsiva	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Guilherme	Drº Ygor
H1n1	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Neuma	Drº Ygor
Fratura de Ombro	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Marcos	Drº Albino
ICC Congesta	Hospital da Vida - Dourados	Dr. João de Deus	Drº João de Deus
Febre / IRA	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Vicente	Drº Oswaldo
ITU Distúrbio Eletrolítico	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Vicente	Drº Oswaldo
Choque séptico/PNM	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Thais	Drº Oswaldo
Corpo Estranho VAS	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Nelson	Drº Claudio
AVE	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Nelson	Drº Claudio
Cetoacidose Diabética	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Nelson	Drº Oswaldo
ICC Descompensada	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Albino	Drº Nelson
Trabalho de Parto 35 S	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Aline Ferro	Dr. Claudio
Fratura de Fêmur	Hospital da Vida - Dourados	Dr. Marcos	Dr. Ygor

**3.10.12 - TRANSFERÊNCIAS SOLICITADAS DA CENTRAL DE VAGAS PARA HOSPITAL REGIONAL:**

**3.10.12.1 – JUNHO DE 2016.**

<b>Município que solicitou vaga</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Solicitações aceitas</b>	<b>Solicitações negadas</b>
Anaurilândia	3	3	-
Angélica	7	4	3
Batayporã	4	-	4
Dourados	2	1	1
Ivinhema	9	6	3
Novo Horizonte do Sul	4	2	2
Rio Brillhante	-	-	-
Taquarussú	-	-	-
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>16</b>	<b>13</b>



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

<b>Casos dos pacientes</b>	<b>Local</b>	<b>Resposta</b>	<b>Médico</b>	<b>Justificativa</b>
Deslocamento de Ombro	N.Horizonte	Aceito	Drº Moacyr	Trazer rx
Fratura de diafase	Anaurilândia	Aceito	Drº Marcos	Trazer rx
Fratura de Radio	Ivinhema	Aceito	Drº Moacyr	-
Hernia	Ivinhema	Negado	Drº Gustavo	-
Fratura de trocanter femoral direito	N. Horizonte	Negado	Drº Marcos	Sem mesa ortopédica
Fratura de Metacarpo 5º dedo	--	--	--	--
Lesão de Calcâneo	Angélica	Negado	Drº Marcos	Sem vaga cirúrgica
Lesão Necrose de Calcâneo	Batayporã	Negado	Drº Newman	Sem vascular
Lesão Necrose de Calcâneo	Batayporã	Negado	Drº Augusto	Sem vascular
Rompimento de Tendão	Anaurilândia	Aceito	Drº Moacyr	Trazer rx
Fratura da Porção distal 5º dedo	Angélica	Aceito	Drº Marcos	--
Fratura de Maxilar	Angélica	Negado	Drº Marcos	--
Fratura de maléolo esquerdo	Ivinhema	Aceito	Drº Marcos	Trazer rx
Fratura de Úmero e cotovelo esquerdo	Ivinhema	Aceito	Drº Marcos	Trazer rx
Fratura multifragmentar de 4ª falange	N. Horizonte	Aceito	Dr. Marcos	Trazer rx
Fratura de Rotula direita	N. Horizonte	Negado	Drº Marcos	Sem vaga cirúrgica
Fratura de Radio	Ivinhema	Aceito	Drº Marcos	--
Fratura de Ulna	Angélica	Aceito	Drº Moacyr	Trazer rx
Fratura Intertrancarica de bacia direita	Anaurilândia	Aceito	Drº Marcos	Trazer rx
Fratura de Rotula direita	Ivinhema	Aceito	Drº Marcos	Trazer rx
Fratura de Úmero	Ivinhema	--	--	--
Fratura de Rotula direita	N. Horizonte	Aceito	Drº Moacyr	Trazer rx
DPOC	Dourados	Negado	Dr. Nelson	Sem leito
DPOC	Dourados	Aceito	Dr. Vicente	--



Fratura de Mão direita	Angélica	Aceiro	Dr. Marcos	--
Fratura de Clavícula	Angélica	Aceito	Dr. Marcos	--
Fratura de 1º e 2º dedo anelar	Angélica	Negado	Dr. Marcos	Cancelado pela central de vagas
Pneumonia Bacteriana, H1N1?	Ivinhema	Negado	Dr. Roque	Não dispõe de UTI
Fratura de MID	Batayporã	Aceito	Dr. Marcos	--

### **3.11 - CLÍNICA MÉDICA**

#### **3.11.1 - ESTRUTURA FÍSICA**

A estrutura física da Enfermaria Clínica Médica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 16 leitos de internação, mas sendo – 01 isolamento para casos contagiosos/imunodeprimidos e outro para pacientes psiquiátricos.

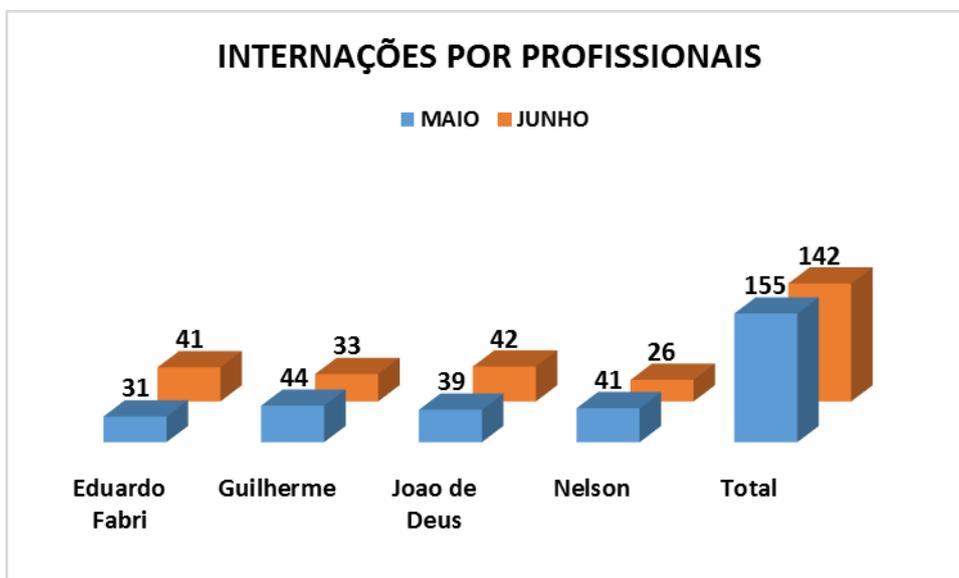
Para melhor acomodação dos nossos acompanhantes, no momento não disponibilizamos de poltronas almofadas. Estamos em aguardo sobre o posicionamento da acomodação do acompanhante dos nossos clientes. E quando o cliente morava sozinho na cidade, a assistente social sempre é acionada para tomar as providências necessárias no momento.

#### **3.11.2 - RECURSOS HUMANOS**

Contamos com a gerência de Clínica médica pela enfermeira Gabriella Gomes Rodrigues de Souza, enfermeiros e equipe técnica de enfermagem em todos os períodos, totalizando 4 enfermeiros, 12 técnicos de enfermagem, sendo 3 pela manhã, 3 pela tarde, 3 noite par e 3 na noite ímpar, com uma carga horária de 44 horas semanais.

#### **3.11.3 - PROCEDIMENTOS**

No setor da clínica médica tivemos no total de 142 internações referentes ao mês de Maio, com a média de permanência de 4,73. Conforme figura abaixo, conseguimos fazer levantamento dos médicos com a maior porcentagem de internação neste mês:



### 3.11.4 - ÓBITOS

No mês de Junho de 2016, obtivemos na Clínica Médica 02 óbitos conforme demonstra o quadro abaixo:

ÓBITOS	
MOTIVO	SEXO
PNEUMONIA	F
INAPETENCIA, DISPNEIA	M
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>

### 3.11.5 - TRANSFERÊNCIA

O HRNA atende toda a microrregião, dependendo da especialidade como cardiologia, nefrologia, neurologista, vascular é encaminhado para Dourados/MS e/ou Campo Grande/MS. Foram realizadas no total de 30 transferências no setor num total de 91 solicitações. Como seguem no quadro abaixo:

TRANSFERÊNCIAS		
ESPECIALIDADES	SITUAÇÃO DA VAGA	LOCAL
ENDOSCOPIA	1	HOSPITAL D VIDA/ DOURADOS
CARDIOLOGIA	3	HOSPITAL DA VIDA/DOURADOS
INFECTOLOGIA	1	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
QUEIMADURA	1	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS



UTI NEONATAL	4	HOSPITAL UNIVERSITARIO/ DOURADOS
UTI ADULTO	12	HOSPITAL DA VIDA/ DOURADOS
PSQUIATRIA	1	HOSPITAL UNIVERSITARIO/ DOURADOS
NEFROLOGIA	3	HOSPITAL EVANGELICO/ DOURADOS
ORTOPEDIA	4	HOSPITAL DA VIDA/ HOSPITAL UNIVERSITARIO DOURADOS
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	

### 3.11.6 - CONCLUSÃO

O Hospital Regional de Nova Andradina está conseguindo cumprir as metas pactuadas, e a cada dia buscando recursos para que possamos ser referência para a microrregião de Nova Andradina. Pois juntos somos fortes.

### 3.12 - CLÍNICA CIRÚRGICA

#### 3.12.1 - ESTRUTURA FÍSICA

A estrutura física da Enfermaria Clínica Cirúrgica (Bloco 03) do Hospital Regional de Nova Andradina é composta por: 01 Posto de enfermagem, 01 Sala de apoio, 01 Sala de utilidades, 01 Banheiro para acompanhantes, 01 Rouparia, 01 expurgo, 1 DML.

A estrutura física do setor permite instalar 10 leitos de internação, mas sendo – 03 na cirúrgica ginecológica no setor da maternidade e outros sete no bloco 03 – clínica cirúrgica.

#### 3.12.2 - EQUIPAMENTOS

O HRNA conta com a mesma estrutura de equipamentos na Enfermaria Cirúrgica. Não disponibilizamos nesse setor do oxímetro de pulso, e monitor multiparametros com necessidade de empréstimo dos outros setores quando necessita da monitoração do cliente, ou encaminha-lo à unidade intermediaria, assim como ECG.

#### 3.12.3 – PROCEDIMENTOS

As produções da internação da enfermaria clínica cirúrgica, correspondente ao mês de Junho de 2016 perfizeram um total de 79 internações. Houve 03 internações de clientes para tratamento clínico (HEPATITE A, CIRROSE, DOR ABDOMINAL E INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO). A maior porcentagem de internação pertence aos Drº Marcos com 52% conforme tabela abaixo:



### 3.12.4 - PROCEDIMENTOS

Na especialidade da ortopedia, que evoluíram para internação totalizaram 56, e a maior foi de fraturas (39) dos vários tipos de Fêmur, coluna, tibia, cotovelo. Dentre os outros procedimentos que estão especificadas de acordo com o quadro abaixo:

ORTOPEDIA	MAIO	JULHO
Antibioticoterapia	1	1
Fraturas	41	39
Outros	2	16
<b>TOTAL</b>	<b>44</b>	<b>56</b>

Na especialidade da cirurgia geral foram realizadas no total 20 procedimentos, sendo a maior incidência de Colecistectomia e outros procedimentos conforme o quadro abaixo:

CIRÚRGICA	TOTAL
Colecistectomia	4
Herniorrafia	3
Apendicectomia	3



Histerectomia infectada	2
Trauma de Abdômen	2
Reparo cirúrgico no abdômen, abcesso de bolas escrotal, abcesso cervical, cistostomia, hemotórax, coletitiase.	6
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>

### 3.12.5 - MÉDIA DE PERMANÊNCIA

A média de permanência na internação deste setor foram de 2,5 dias. Quanto às cirurgias potencialmente contaminadas a medida do possível permaneceu em isolamento para evitar a contaminação das outras cirurgias.

### 3.12.6 - ÓBITO

Houve um paciente internado com histórico de dor abdominal que foi levado para sala de emergência e evoluiu para óbito.

### 3.12.7 – CAPACITAÇÕES

No decorrer do mês, Não houve capacitações no período.

## 3.13 - MATERNIDADE

### 3.13.1 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Gerência Materno-Infantil realizada pelo Enfermeiro: **Oswaldo Guimarães Wanderley** sendo **05** Enfermeiros, que se dividem por período, sendo **02** realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs), **01** realizando 08 horas e **02** para o período noturno (noites impares e pares realizando 12 horas);
- **05** Técnicos de Enfermagem, sendo **01** pela manhã, **01** pela tarde, 01 noite par e 01 na noite ímpar, tendo uma carga horária de 44 horas semanais.

### 3.13.2 - PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL NO MÊS DE JUNHO de 2016.



PERCENTUAL DE PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL DO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DA USUÁRIA	METAS	METAS ALCANÇADAS
72 - 100	Maior ou igual que 80%	86,11%
62 – x		

No mês de junho tivemos 72 atendimentos obstétricos, sendo 05 mulheres primíparas menores de 18 anos com realização de 29 partos cesáreo, 18 partos normal, 04 abortos, 05 outros procedimentos e 16 internações clínicas e demais procedimentos cirúrgicos como histerectomia, laparotomia, curetagem e laqueadura tubária. Foram realizados 48 VDRL, sendo 04 reagentes. Os demais atendimentos foram condições patológicas, tratamento clínico de gestantes e acompanhamento obstétrico.

Procedimentos realizados na Maternidade seguem na tabela abaixo: Observação entre estes procedimentos 02 pacientes realizaram 02 procedimentos.

PROCEDIMENTOS	CESÁRIAS	NORMAL	ABORTOS	OUTROS PROCEDIMENTOS CIRURGICOS	INTERNAÇÕES CLÍNICAS	TOTAL
MAIO	31	14	2	12	16	75
JUNHO	29	18	4	5	16	72
<b>TOTAL</b>	<b>57</b>	<b>31</b>	<b>6</b>	<b>17</b>	<b>32</b>	<b>147</b>

### 03.13.3 - PARTOS ESPECIFICADOS:

PROCEDIMENTOS	CESÁREAS EM PRIMÍPARAS	CESÁREAS EM NÃO PRIMÍPARAS	NORMAL EM PRIMÍPARAS	NORMAL EM NÃO PRIMÍPARAS	TOTAL
MAIO	12	19	6	8	45
JUNHO	10	19	8	10	47
<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>38</b>	<b>14</b>	<b>18</b>	<b>92</b>

TAXA DE CESARIANA EM PRIMÍPARAS	METAS	METAS ALCANÇADAS
10/19	Igual ou menor que 20%	52,63%



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Houve no total 43 partos e 43 nascidos vivos. Foram coletados 48 exames de VDRL no setor da maternidade sendo, com 04 alterações VDRL REAGENTE.

Os atendimentos tiveram a seguinte proporção para os demais municípios, segue abaixo na tabela.

MUNICÍPIOS	MAIO	JUNHO	TOTAL
Nova Andradina	71	62	<b>133</b>
Angélica	0	0	<b>0</b>
Batayporã	2	3	<b>5</b>
Casa Verde	0	0	<b>0</b>
Ivinhema	0	1	<b>1</b>
Taquarussú	0	2	<b>2</b>
Outros Municípios	2	0	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>68</b>	<b>143</b>

A média de permanência na internação destas mulheres foi de 1,69 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
<b>115/68</b>	Igual ou menor que 4 dias	1,69%

No mês de Junho de 2016, obtivemos os seguintes dados diante as internações, segue na tabela abaixo:

DIAS DE INTERNAÇÃO	INTERNAÇÃO/DIA
Menor que 12 horas	1
01 dia de internação	27
02 dias de internação	62
03 dias de internação	6
04 dias de internação	8
05 dias de internação	5
Mais de 08 dias de internação	7
<b>TOTAL</b>	<b>116</b>

As principais causas de internações neste setor correspondem a condições clínicas de gestantes como hiperemese gravídica, sangramento espontâneo, oligodrâmnio, dor baixo ventre, incontinência urinária, corresponde a queixa de maior frequência, infecção do trato urinário, deiscência de



incisão cirúrgica, crise convulsiva, hipertensão, escabiose, pediculose, trabalho de parto prematuro, febre, quadro infeccioso, prurido, muitas destas patologias apresentam possibilidades de ser controladas via ambulatorial em acompanhamento contínuo na Estratégia de Saúde da Família, visto que muitos destes casos são descartados após exames de USG e laboratoriais.

### 3.14 - PEDIATRIA

#### 3.14.1 - INTRODUÇÃO

O setor da Pediatria do Hospital Regional de Nova Andradina é uma especialidade dedicada à assistência à criança e ao adolescente, nos seus diversos aspectos, sejam eles preventivos ou curativos.

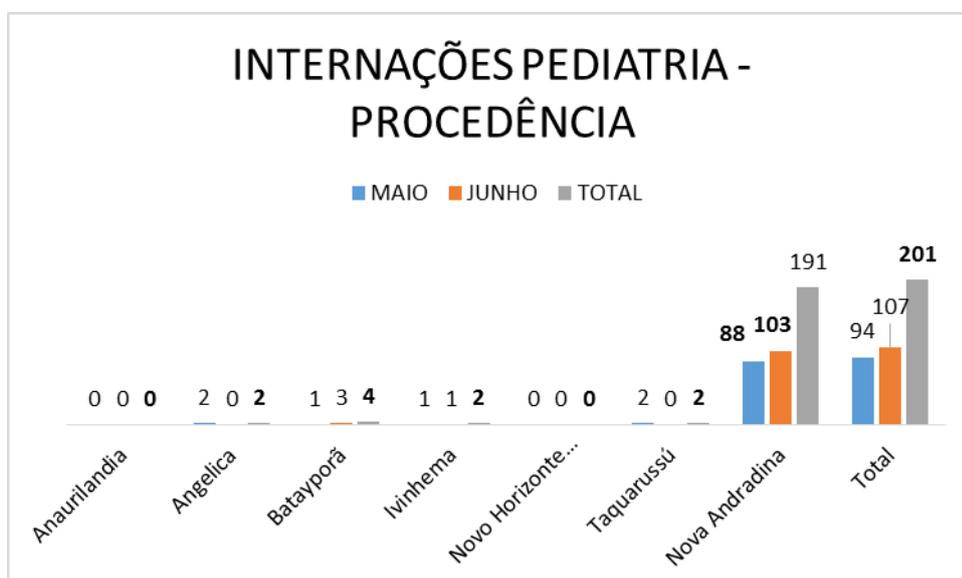
A FUNSAU- NA atende a microrregião - Nova Andradina, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussú, Ivinhema, Angélica e Novo Horizonte do Sul, porém quando não dispomos das especialidades solicitadas referenciamos para Campo Grande - MS ou Dourados-MS.

#### 3.14.2 - RECURSOS HUMANOS

- 01 Enfermeiro Assistencialista que se reveza entre o setor de clínica médica e pediatria prestando supervisão nas ações de enfermagem realizada nos setores.
- 04 Enfermeiros, que se dividem por período, sendo 02 realizando 06 horas diárias (06 às 12hs e 12 às 18hs) e 02 para o período noturno (noites ímpares e pares realizando 12 horas);
- 04 Técnicos de Enfermagem, sendo 01 por período, incluindo as noites ímpares e pares, com uma carga horária de 44 horas semanais;

#### 3.14.3 - PROCEDIMENTOS PEDIÁTRICOS REALIZADOS NO HOSPITAL E NO MUNICÍPIO

No mês de Junho de 2016, obtivemos um total de aproximadamente 107 atendimentos pediátricos de acordo o livro de internações. Sendo um total de 56 pacientes do sexo feminino e 51 do sexo masculino, sendo 10 crianças maiores de 06 anos.





A média de permanência aproximada na internação destas crianças foi de 2.1 dias, segue na tabela abaixo:

Média de Permanência	Metas	Metas Alcançadas
200/107	Igual ou menor que 4 dias	1,86

Obtivemos os seguintes dados aproximados diante as internações, segue na tabela abaixo:

DIAS DE INTERNAÇÃO	MAIO	JUNHO
Menor que 12 horas	5	5
01 dia de internação	32	26
02 dias de internação	35	36
03 dias de internação	14	19
04 dias de internação	5	12
05 dias de internação acima	3	9
<b>TOTAL</b>	<b>94</b>	<b>107</b>

### 3.14.3 - PRINCIPAIS PATOLOGIAS

As principais patologias apresentadas foram:

PRINCIPAIS SINTOMAS	MAIO	JUNHO
Apendicectomia	3	0
Dengue	0	0
Diarreia	5	5
Dispneia	0	6
Dor abdominal	11	10
Febre /tosse	24	48
Icterícia	0	0
IVAS (Infecção das Vias Áreas superiores)	11	6
Ortopedia	4	4
Outros Sintomas	7	8
Pneumonia	12	8
Suspeita de SRAT-H1N1	4	5
Vomito	13	7
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>107</b>



**Notas:** O referido relatório foi elaborado de acordo com os registros do livro de internação do setor de pediatria; podendo haver variações quantitativas e qualitativas em relação aos dados descritos. Sendo a fidedignidade dos dados condicionada ao fechamento da internação e diagnóstico médico final da internação.

### **3.15 - CENTRO CIRÚRGICO E CENTRAL DE MATERIAIS ESTERILIZADOS.**

#### **3.15.1 - CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO E ÁREA SUJA RECURSOS HUMANOS**

O referido setor funciona, com profissional em todos os períodos. Na distribuição ficamos sem funcionário. Já na área suja há 4 funcionárias sendo uma fazendo 6 horas de manhã, uma fazendo 6 horas à tarde e 2 funcionárias fazendo 12 h noturno das 18 às 06 h, dia sim dia não, e na esterilização tem 5 funcionárias, sendo que uma faz 6 h pela manhã, duas faz 6h a tarde e as outras duas faz 12 h noturno dia sim dia não, com um total de 09 funcionárias, sendo que uma delas dá apoio dentro do centro cirúrgico no período das cirurgias; a funcionária da esterilização ficará responsável pela esterilização dos materiais e a ajudar na organização dos armários, ficando a outra funcionárias responsável pela distribuição dos materiais solicitados e nas horas vaga ajudar o setor que estiver necessitando. Há uma funcionária da higienização exclusiva para o setor. Os profissionais que fazem plantão diurno cumprem uma carga horária de 6 ou 8 horas, já o plantão noturno possui uma jornada de trabalho diária de 12 horas, tendo uma hora de descanso no período, e uma folga obrigatória no mês.

#### **3.15.2 - CENTRO CIRÚRGICO**

O Centro Cirúrgico funciona com 1 funcionários no horário da manhã fazendo 6 horas, 5 a tarde fazendo 6 horas, 1 fazendo 8 horas, no horário noturno tem 1 por plantão fazendo 12 h, dessas 2 técnicas de enfermagem É para instrumentar as cirurgias gerais e ortopedia, com um total de 09 funcionárias.

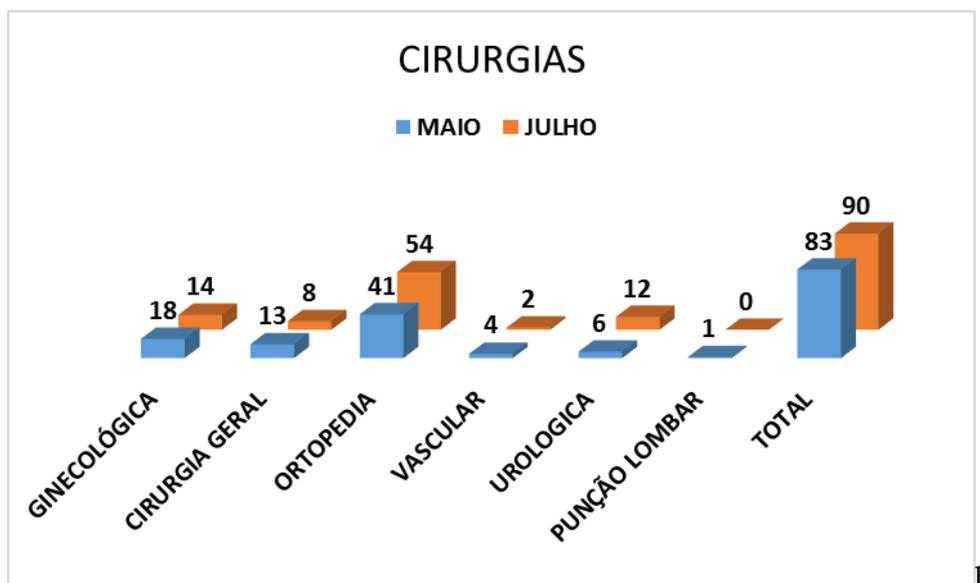
Total de Funcionários do Centro Cirúrgico 09

Total de Funcionários na Central de Material, Distribuição e Área Suja 09

**SUPERVISÃO:** Enfermeiro Alex fazendo 8 h diárias de segunda a sexta-feira.

#### **3.15.3 - TABELAS DE CIRURGIAS, ANESTESIAS E PARTOS REALIZADAS NO MÊS DE JUNHO DE 2016.**

#### **3.15.4 – CIRURGIAS**



No mês de Junho de 2016, foram realizados no Centro Cirúrgico 93 (Oitenta e três) cirurgias, conforme demonstra o gráfico acima:

#### 3.15.4.1 – CIRURGIAS ELETRIVAS – MÊS DE MAIO 2016

CIRURGIAS ELETIVAS				
Cirurgias/Especialidades	Número de Cirurgias			
	Meta Mensal	Total Realizada no Mês de Maio	Percentual	Meta Anual
Cirurgia Geral	20	5	25,00%	240
Cirurgia Vascular	20	4	20,00%	240
Cirurgia Ginecol. - Obstétrica	20	10	50,00%	240
Cirurgia Ortopédica	20	5	25,00%	240
Punção Lombar	0	0	0	0
Cirurgia Urológica	0	6	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>30</b>	<b>30,00%</b>	<b>960</b>

No mês de maio de 2016, foram pactuados 80 (oitenta) cirurgias eletivas com o Estado de Mato Grosso do Sul, SES, e foram efetuados 24 (vinte e quatro) cirurgias, portanto efetuamos 30% (tinta por cento) do pactuado.

#### 3.15.4.2 – CIRURGIAS ELETRIVAS – MÊS DE JUNHO 2016



<b>CIRURGIAS ELETIVAS</b>				
Cirurgias/Especialidades	Número de Cirurgias			
	Meta Mensal	Total Realizada no Mês de Maio	Percentual	Meta Anual
Cirurgia Geral	20	5	25,00%	240
Cirurgia Vascular	20	2	10,00%	240
Cirurgia Ginec. - Obstétrica	20	3	15,00%	240
Cirurgia Ortopédica	20	19	95,00%	240
Punção Lombar	0	0	0	0
Cirurgia Urológica	0	12	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>80</b>	<b>41</b>	<b>36,25%</b>	<b>960</b>

No mês de Junho de 2016, foram pactuados 80 (oitenta) cirurgias eletivas com o Estado de Mato Grosso do Sul, SES, e foram efetuados 29 (vinte e nove) cirurgias, portanto efetuamos 36,25% (trinta e seis virgula vinte e cinco por cento) do pactuado.

### 3.15.5 – ANESTESIAS

ANESTESIA	MAIO	JUNHO
RAQUIANESTESIA	67	62
GERAL	12	20
BLOQUEIO + GERAL	0	0
BLOQUEIO	18	14
RAQUI + GERAL	0	0
LOCAL	10	14
BIER	0	0
SEDAÇÃO	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>108</b>	<b>110</b>

No mês de Junho de 2016, foram realizados no Centro Cirúrgico 110 (cento e dez) anestésias, conforme demonstra o quadro acima:

### 3.15.6 – PARTOS

PARTOS	MAIO	JUNHO
CESARIA	28	29
NORMAL	16	18
OBITO FETAL	0	0
ABORTO	0	0



<b>TOTAL DE NACISDO ENTRE PARTO E CESÁRIA</b>	<b>44</b>	<b>47</b>
---	-----------	-----------

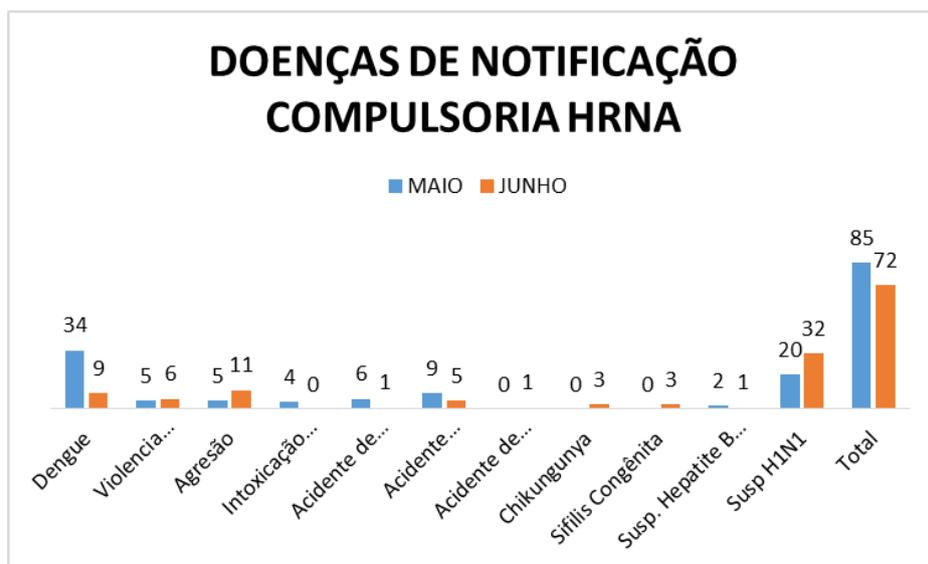
No mês de Junho de 2016, foram realizados no Centro Cirúrgico 47 (quarenta e sete) partos, entre cesárias e normal, conforme demonstra o quadro acima:

OBSERVAÇÃO: Houve Oito cesariana e durante a mesma anestesia foi realiza laqueadura tubária ficando um total de 112 cirurgias e Uma Curetagem Uterina que não foi utilizado anestesia ficando um total de 103 anestésias.

### 3.16 - COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (CCH)

#### 3.16.1 - DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

A notificação compulsória é um registro que obriga e universaliza as notificações, visando o rápido controle de eventos que requerem pronta intervenção de acordo com a Lista de Doenças de Notificação Compulsória (LDNC), cujas doenças são selecionadas através de determinados critérios como: magnitude, potencial de disseminação, transcendência, vulnerabilidade, disponibilidade de medidas de controle, compromisso internacional com programas de erradicação, etc. Devido às alterações no perfil epidemiológico, a implementação de outras técnicas para o monitoramento de doenças, o conhecimento de novas doenças ou a ré-emergência de outras. O perfil epidemiológico do HRNA das Doenças de Notificação compulsória referente o mês de JUNHO está de acordo com o quadro abaixo:



No mês JUNHO o Hospital Regional de Nova Andradina, realizou 72 notificações compulsórias. Sendo que prevalece a notificação de Dengue com 9 casos, 5 casos de Acidentes



Antirrábicos, 0 caso Acidente por Animal Peçonhento, 00 casos de Intoxicação exógena, caso de 00 Coqueluche e 00 Tuberculose, 6 casos de Violência Doméstica, 11 Agressão, 01 caso de Acidente de Trabalho Grave, 03 caso de Sífilis Congênita 00 Meningite, 01 caso de Acidente de Trabalho com Material Biológico e 01 caso de Suspeita de Hepatite B OU C, H1N1 32, AIDS 1, Chikungunya 03. Sendo os casos suspeitos notificados, orientados e tratados conforme o protocolo do ministério da saúde.

### **3.17 – ALMOXARIFADO**

#### **3.17.1 - APRESENTAÇÃO**

O almoxarifado pode ser entendido como um ambiente específico que armazena e controla determinados produtos do hospital. O almoxarifado do Hospital Regional é um dos serviços de apoio às atividades assistenciais e administrativas. Pode ser definida como um local de controle e distribuição ordenada dos materiais de consumo necessários ao funcionamento do hospital. Sua função pode ser relacionada a vários itens, atendendo todos os setores do hospital:

- Realizar cotação de preço de materiais diversos.
- Examinar, conferir e receber o material adquirido de acordo com as Autorizações de fornecimento.
- Conferir os documentos de entrada de material, e liberar as Notas Fiscais para pagamento;
- Atender às requisições de materiais dos departamentos e seus setores;
- Controlar e manter os registros de entrada e saída dos materiais sob guarda;
- Realizar o balanço mensal para elaboração de Relatórios de Movimento de Almoxarifado.
- Organizar o almoxarifado de forma a garantir o armazenamento adequado, e a segurança dos materiais em estoque;

Pode-se estabelecer que o almoxarifado do hospital zela pela manutenção e padrões de qualidade, através de todos os materiais que movimentam no Hospital Regional.

O almoxarifado do Hospital Regional consta hoje com uma funcionária de segunda a sexta-feira atendendo das 7h às 11h e das 13h às 18h.

O almoxarifado possui como área física um local para escritório do almoxarifado e uma local para armazenagem e distribuição. A função do responsável pelo almoxarifado consiste em planejar esse setor (localizar, preservar e assegurar), de modo a operá-lo (receber, guardar, entregar e controlar) preservando os materiais de deteriorações e desvios.

Para melhor funcionamento o setor de almoxarifado necessita de algumas melhorias como:

**Espaço físico;** ou seja, o almoxarifado é ocupado 80% pelo setor da farmácia deixando assim uma parte inferior para o armazenamento adequado das mercadorias do próprio setor dificultando não só armazenamento, mas também a localização de mercadoria e a locomoção dentro do setor.

#### **3.17.2- SAÍDAS**



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
 FUNSAU-NA  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

No mês de Junho de 2016, o almoxarifado apresentou as movimentações conforme quadro abaixo:

Setor	Mat. gráfico	Mat. escritório	Mat. informática	Mat Radiologia	Mat. higienização	EPI'S	Mat. Manutenção	Total
Administração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9,12	9,12
Almoxarifado	0,00	140,90	0,00	0,00	0,00	0,00	9,12	150,02
Assistente social	0,00	14,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	14,00
Centro cirúrgico	238,35	24,50	19,20	0,00	0,00	0,00	18,24	300,29
Clinica cirúrgica	105,80	12,40	0,00	0,00	0,00	0,00	121,06	239,26
Clinica médica	289,20	43,20	0,00	0,00	0,00	0,00	72,36	404,76
Costura	0,00	1,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1,00
Enfermagem	0,00	21,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21,65
Esterilização	0,00	6,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6,70
Farmácia	0,00	347,40	0,00	0,00	0,00	0,00	63,65	411,05
Faturamento	0,00	118,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	118,40
Financeiro	0,00	7,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7,90
Fisioterapia	31,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31,80
Guarita	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Hotelaria	0,00	20,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,40
Higienização	0,00	39,90	0,00	0,00	3.541,10	1.127,00	0,00	4.708,00
Jurídico	0,00	17,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17,00
Lavanderia	0,00	9,00	0,00	0,00	461,00	1,00	85,13	556,13
Licitação	0,00	353,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	353,15
Manutenção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Maternidade	62,80	65,80	45,00	0,00	0,00	0,00	48,78	222,38
Nutrição	0,00	99,10	0,00	0,00	523,20	30,00	5,00	657,30
Ortopedia	0,00	22,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	22,75
Pediatria	93,30	29,50	0,00	0,00	0,00	0,00	45,09	167,89
Pronto socorro	266,30	58,66	196,80	0,00	0,00	0,00	55,78	577,54
Radiologia	0,00	515,90	0,00	11.433,50	0,00	0,00	0,00	11.949,40
Recepção	0,00	6.352,95	0,00	0,00	0,00	0,00	52,17	6.405,12
Recepção ADM	3,50	864,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	868,30



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
**FUNSAU-NA**  
 HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
 Dr. FRANCISCO DANTAS MANIÇÓBA

Recursos humanos	0,00	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00
SAME	0,00	248,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	248,33
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1.091,05</b>	<b>9.450,29</b>	<b>261,00</b>	<b>11.433,50</b>	<b>4.525,30</b>	<b>1.158,00</b>	<b>585,50</b>	<b>28.504,64</b>

### 3.17.3 – Entradas de materiais

No mês de Junho de 2016, houve a seguinte movimentação nas entradas de materiais no almoxarifado conforme demonstra o quadro abaixo:

MÊS	Material Gráfico	Material de informática	Material de escritório	Material de radiologia	Material de manutenção	TOTAL
MAIO	381,30	1.565,98	132,75	2.473,00	579,05	<b>5.132,08</b>
JUNHO	1.091,05	261,00	9.450,29	11.433,50	585,50	<b>22.821,34</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.472,35</b>	<b>1.826,98</b>	<b>9.583,04</b>	<b>13.906,50</b>	<b>1.164,55</b>	<b>27.953,42</b>

### 3.17.4 – Entrada de Gases

No mês de maio de 2016 no setor de gases teve as movimentações conforme demonstra o quadro abaixo:

MÊS	AIR LIQUEDE	COPAGAZ	TOTAL
MAIO	R\$ 4.159,00	R\$ 4.002,00	R\$ 8.161,00
JUNHO	R\$ 5.435,04	R\$ 4.562,28	R\$ 9.997,32
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 9.594,04</b>	<b>R\$ 8.564,28</b>	<b>R\$ 18.158,32</b>

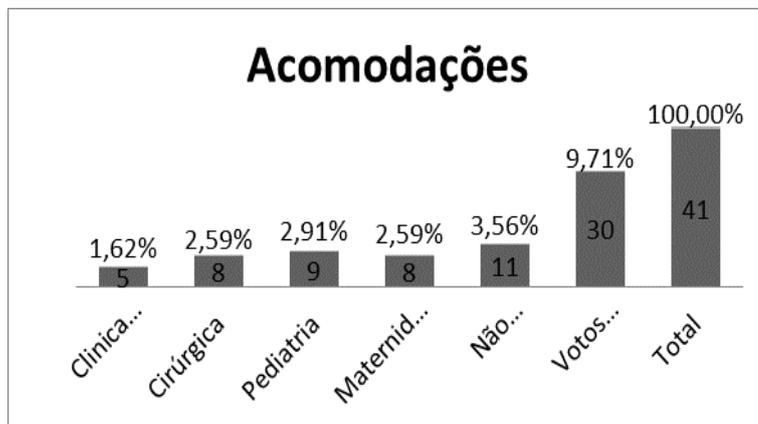
### 3.18. - PNH – COMISSÃO DE POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO MES DE JUNHO DE 2016.

O Questionário de Avaliação da Satisfação do Usuário tem como objetivo registrar a opinião do usuário ou familiar e pontuar as questões referentes atuação dos profissionais das diversas áreas, assim como, a qualidade da assistência prestada, tempo de espera, relação interpessoal, qualidade e higiene das instalações físicas e equipamentos.

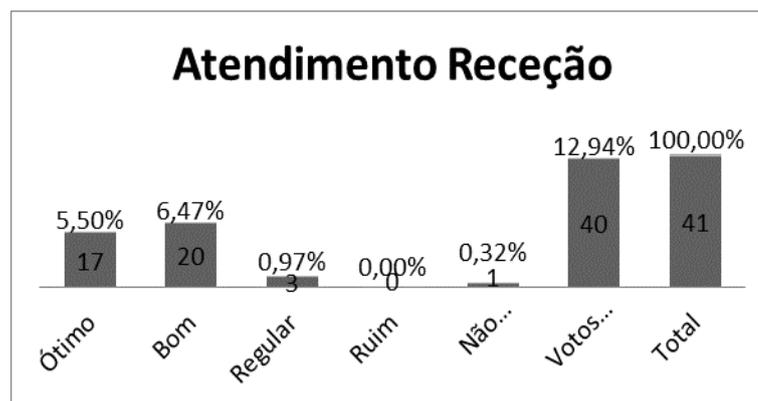
A seguir, os dados estatísticos referente ao mês de Junho de 2016:



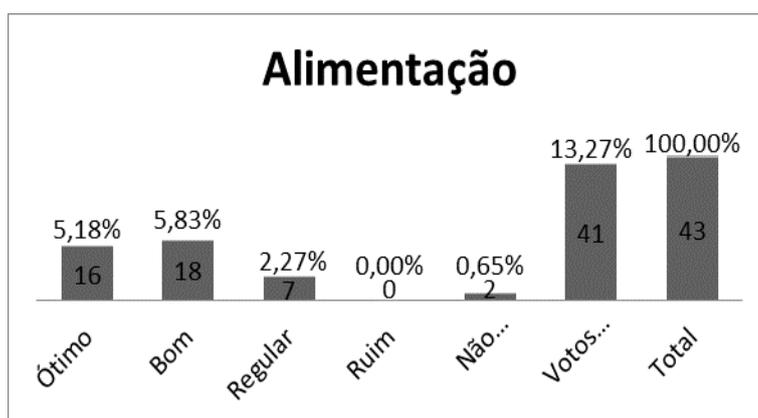
INTERNAÇÃO		
<i>Acomodações</i>		
Clinica Médica	5	1,62%
Cirúrgica	8	2,59%
Pediatria	9	2,91%
Maternidade	8	2,59%
Não Informou	11	3,56%
<b>Votos Validos</b>	<b>30</b>	<b>9,71%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>



INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Recepção</i>		
Ótimo	17	5,50%
Bom	20	6,47%
Regular	3	0,97%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	0,32%
<b>Votos Validos</b>	<b>40</b>	<b>12,94%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>

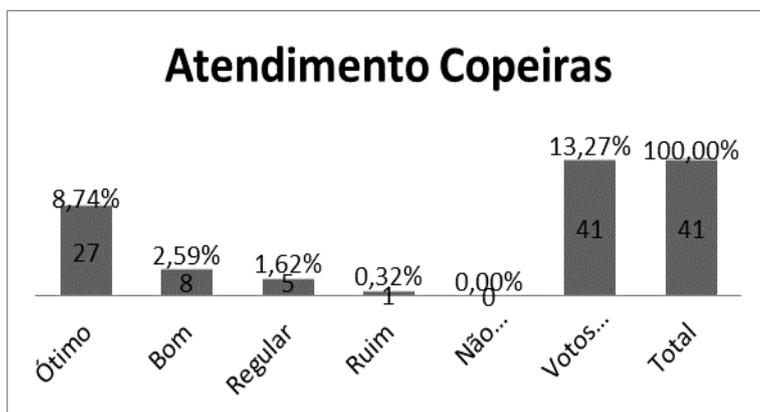


INTERNAÇÃO		
<i>Alimentação</i>		
Ótimo	16	5,18%
Bom	18	5,83%
Regular	7	2,27%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	2	0,65%
<b>Votos Validos</b>	<b>41</b>	<b>13,27%</b>
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>100,00%</b>

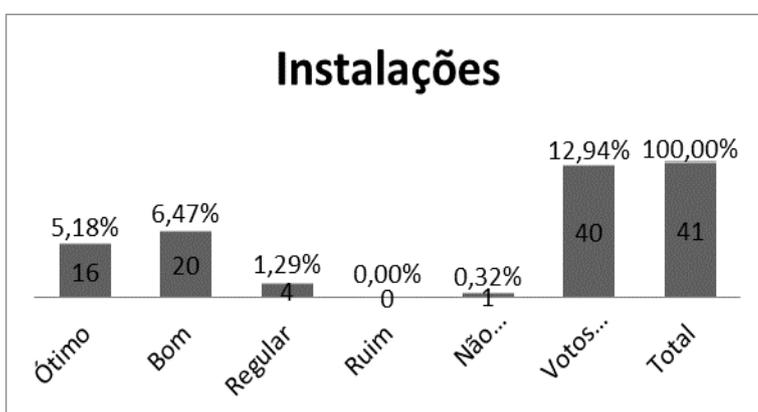




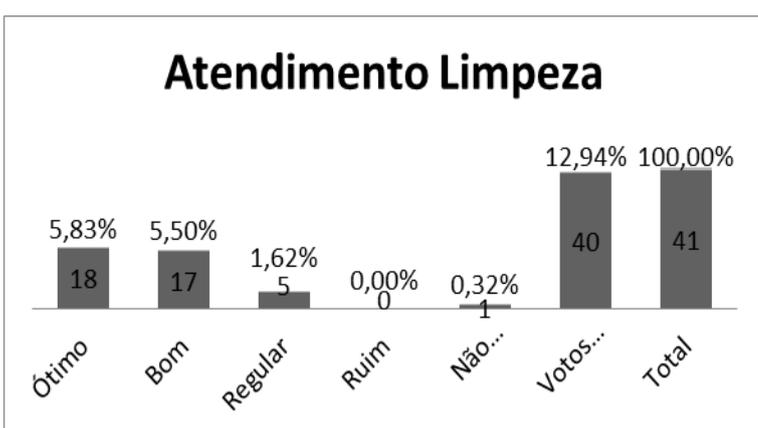
INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Copeiras</i>		
Ótimo	27	8,74%
Bom	8	2,59%
Regular	5	1,62%
Ruim	1	0,32%
Não Informou	0	0,00%
<b>Votos Validos</b>	<b>41</b>	<b>13,27%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>



INTERNAÇÃO		
<i>Instalações</i>		
Ótimo	16	5,18%
Bom	20	6,47%
Regular	4	1,29%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	0,32%
<b>Votos Validos</b>	<b>40</b>	<b>12,94%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>

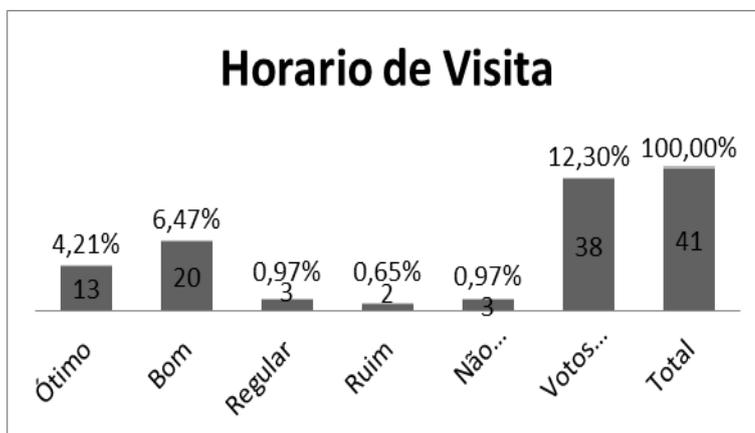


INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Limpeza</i>		
Ótimo	18	5,83%
Bom	17	5,50%
Regular	5	1,62%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	1	0,32%
<b>Votos Validos</b>	<b>40</b>	<b>12,94%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>

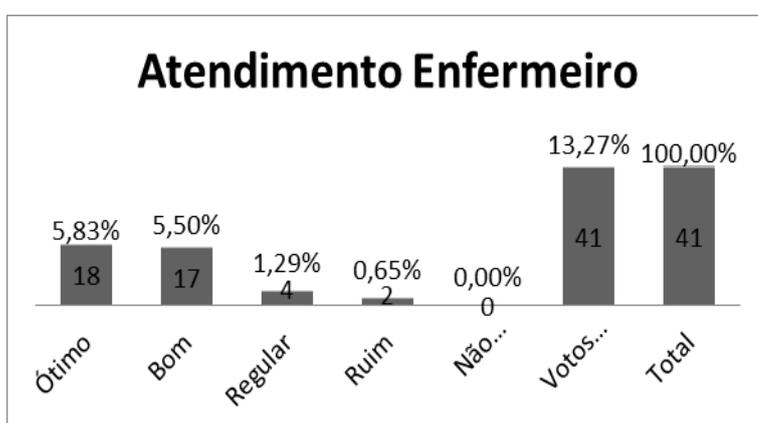




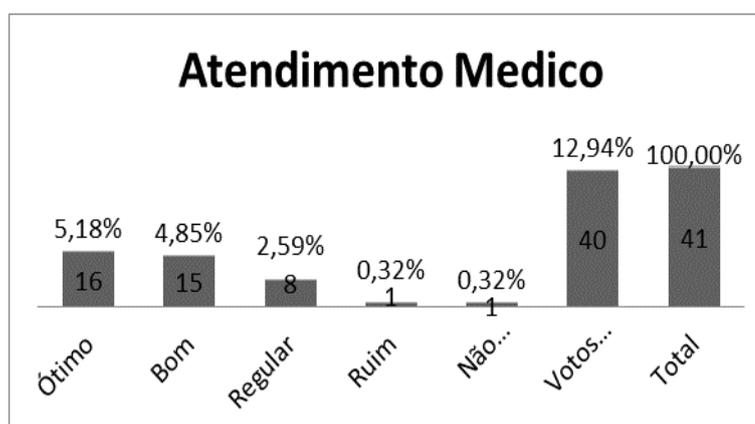
INTERNAÇÃO		
<i>Horario de Visita</i>		
Ótimo	13	4,21%
Bom	20	6,47%
Regular	3	0,97%
Ruim	2	0,65%
Não Informou	3	0,97%
<b>Votos Validos</b>	<b>38</b>	<b>12,30%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>



INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Enfermeiro</i>		
Ótimo	18	5,83%
Bom	17	5,50%
Regular	4	1,29%
Ruim	2	0,65%
Não Informou	0	0,00%
<b>Votos Validos</b>	<b>41</b>	<b>13,27%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>

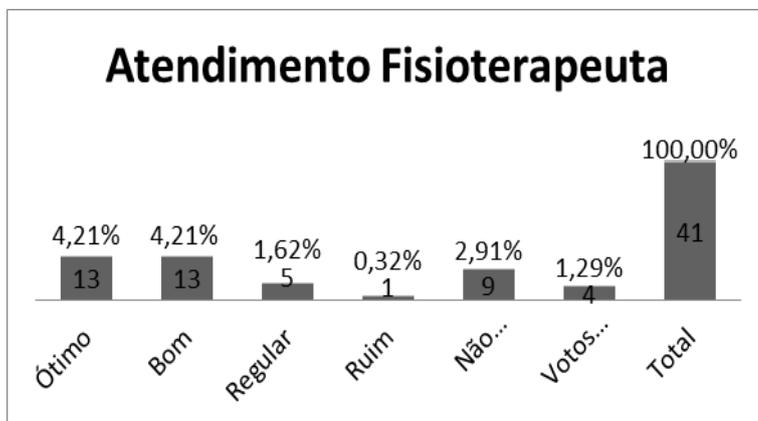


INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Medico</i>		
Ótimo	16	5,18%
Bom	15	4,85%
Regular	8	2,59%
Ruim	1	0,32%
Não Informou	1	0,32%
<b>Votos Validos</b>	<b>40</b>	<b>12,94%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>

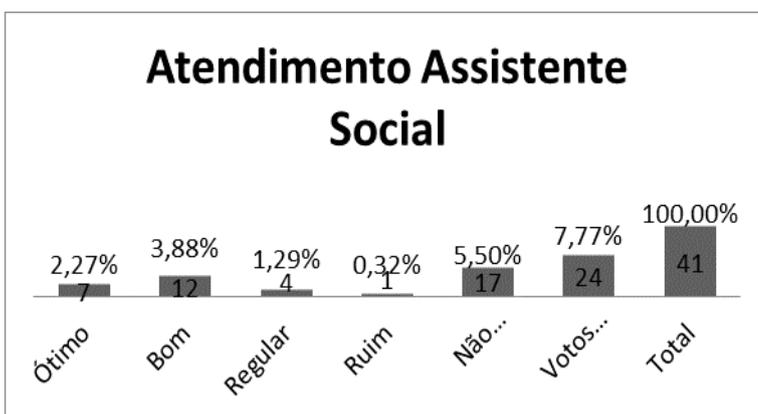




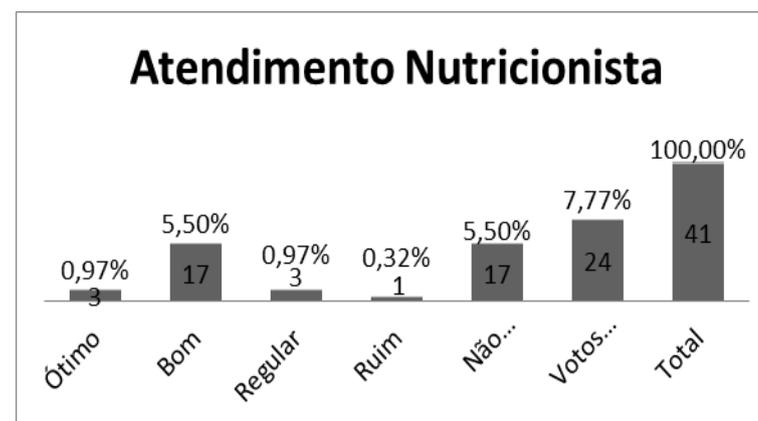
INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Fisioterapeuta</i>		
Ótimo	13	4,21%
Bom	13	4,21%
Regular	5	1,62%
Ruim	1	0,32%
Não Informou	9	2,91%
<b>Votos Validos</b>	<b>4</b>	<b>1,29%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>



INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Assistente Social</i>		
Ótimo	7	2,27%
Bom	12	3,88%
Regular	4	1,29%
Ruim	1	0,32%
Não Informou	17	5,50%
<b>Votos Validos</b>	<b>24</b>	<b>7,77%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>

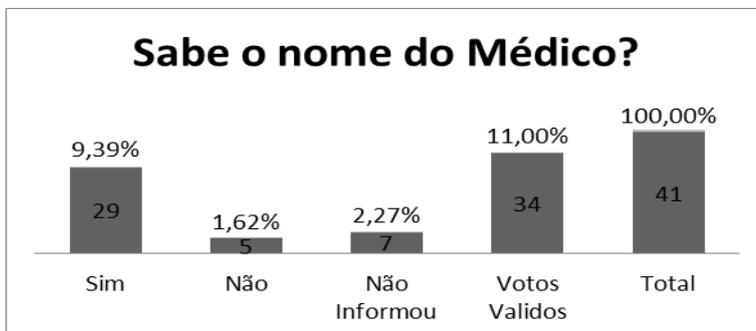


INTERNAÇÃO		
<i>Atendimento Nutricionista</i>		
Ótimo	3	0,97%
Bom	17	5,50%
Regular	3	0,97%
Ruim	1	0,32%
Não Informou	17	5,50%
<b>Votos Validos</b>	<b>24</b>	<b>7,77%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>

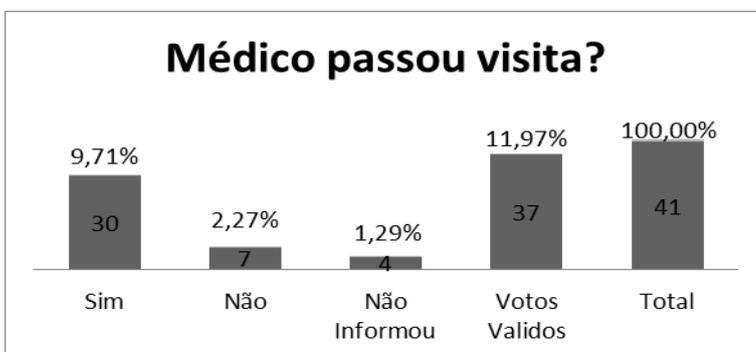




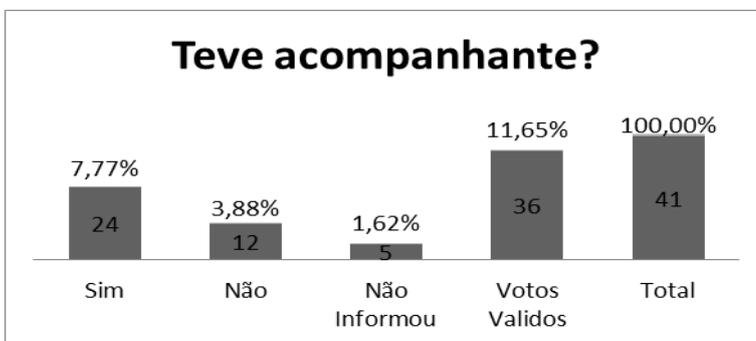
INTERNAÇÃO		
<i>Sabe o nome do Médico?</i>		
Sim	29	9,39%
Não	5	1,62%
Não Informou	7	2,27%
<b>Votos Validos</b>	<b>34</b>	<b>11,00%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>



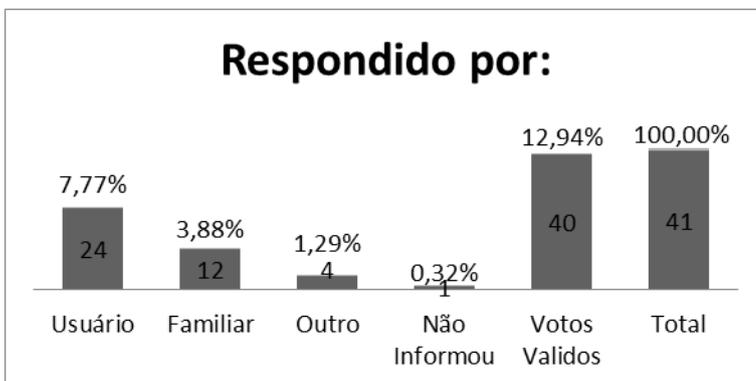
INTERNAÇÃO		
<i>Médico passou visita?</i>		
Sim	30	9,71%
Não	7	2,27%
Não Informou	4	1,29%
<b>Votos Validos</b>	<b>37</b>	<b>11,97%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>



INTERNAÇÃO		
<i>Teve acompanhante?</i>		
Sim	24	7,77%
Não	12	3,88%
Não Informou	5	1,62%
<b>Votos Validos</b>	<b>36</b>	<b>11,65%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>



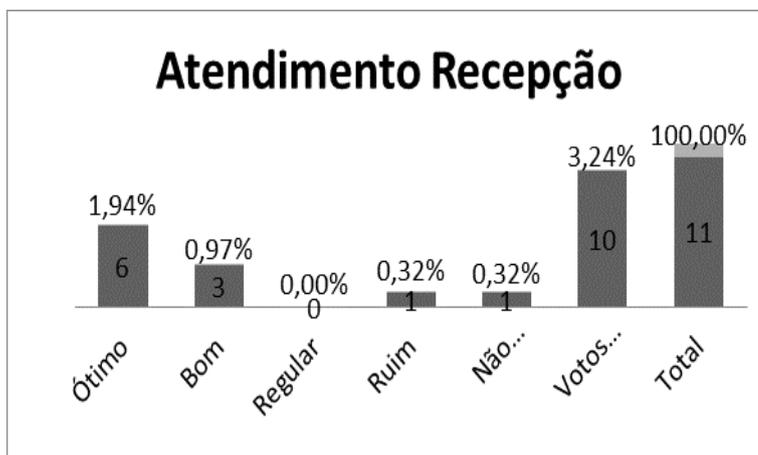
INTERNAÇÃO		
<i>Respondido por:</i>		
Usuário	24	7,77%
Familiar	12	3,88%
Outro	4	1,29%
Não Informou	1	0,32%
<b>Votos Validos</b>	<b>40</b>	<b>12,94%</b>
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100,00%</b>



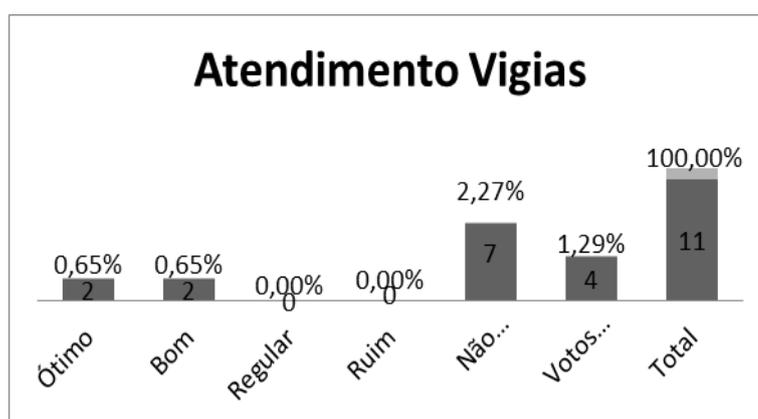


### Avaliação do Pronto-Socorro

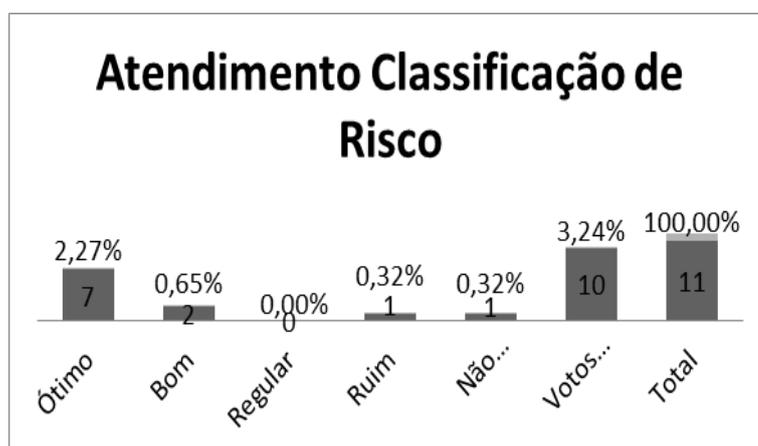
PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Recepção</i>		
Ótimo	6	1,94%
Bom	3	0,97%
Regular	0	0,00%
Ruim	1	0,32%
Não Informou	1	0,32%
<b>Votos Validos</b>	<b>10</b>	<b>3,24%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>



PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Vigias</i>		
Ótimo	2	0,65%
Bom	2	0,65%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	7	2,27%
<b>Votos Validos</b>	<b>4</b>	<b>1,29%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

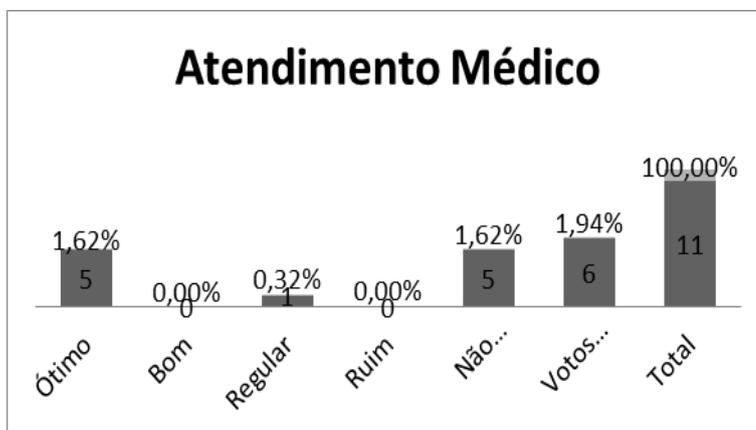


PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Classificação de Risco</i>		
Ótimo	7	2,27%
Bom	2	0,65%
Regular	0	0,00%
Ruim	1	0,32%
Não Informou	1	0,32%
<b>Votos Validos</b>	<b>10</b>	<b>3,24%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

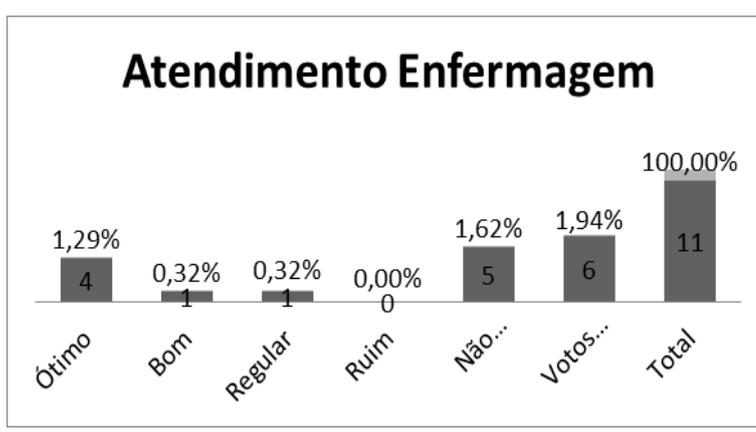




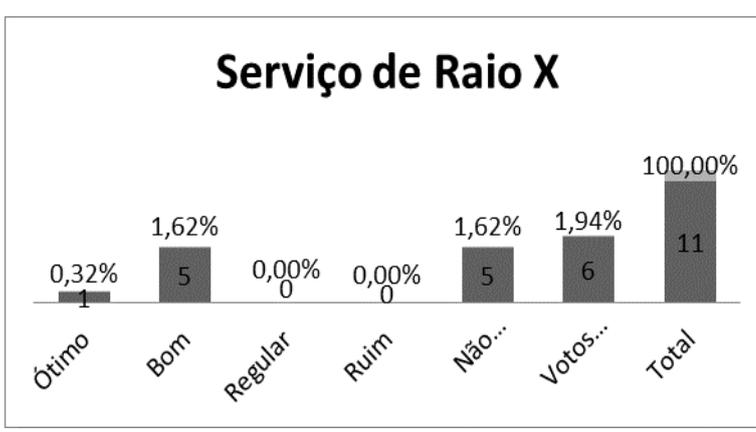
PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Médico</i>		
Ótimo	5	1,62%
Bom	0	0,00%
Regular	1	0,32%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	5	1,62%
<b>Votos Validos</b>	<b>6</b>	<b>1,94%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>



PRONTO SOCORRO		
<i>Atendimento Enfermagem</i>		
Ótimo	4	1,29%
Bom	1	0,32%
Regular	1	0,32%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	5	1,62%
<b>Votos Validos</b>	<b>6</b>	<b>1,94%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

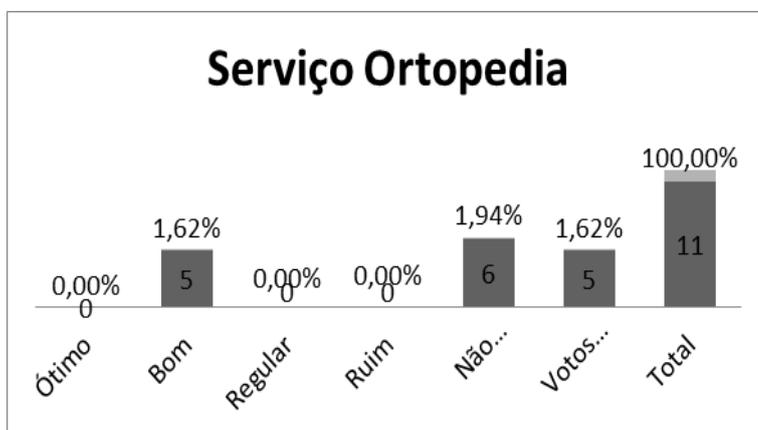


PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço de Raio X</i>		
Ótimo	1	0,32%
Bom	5	1,62%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	5	1,62%
<b>Votos Validos</b>	<b>6</b>	<b>1,94%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

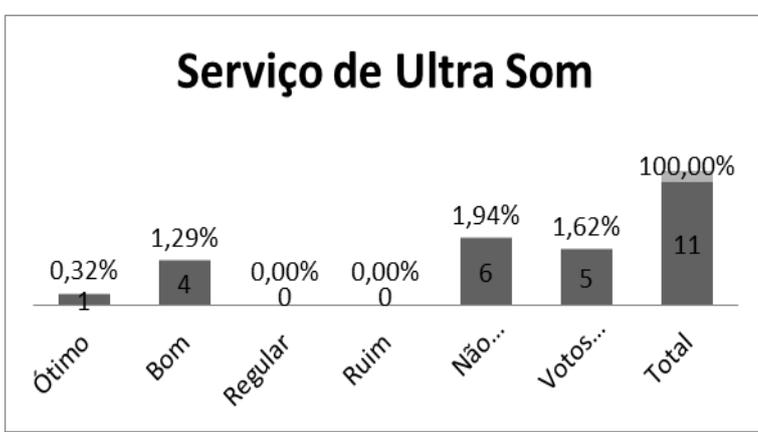




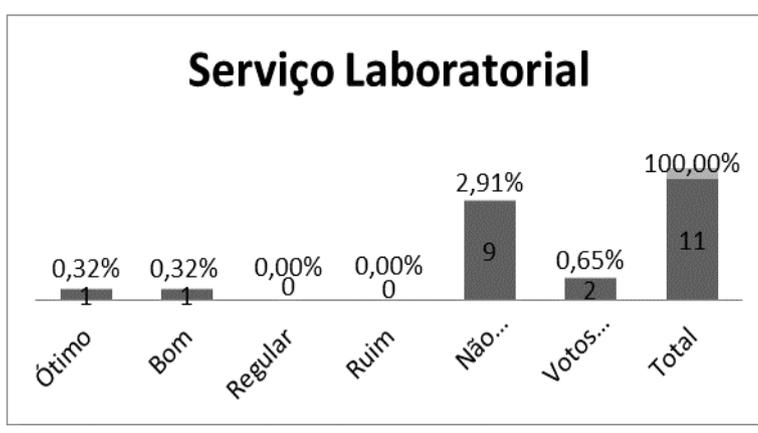
PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço Ortopedia</i>		
Ótimo	0	0,00%
Bom	5	1,62%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	6	1,94%
<b>Votos Validos</b>	<b>5</b>	<b>1,62%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>



PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço de Ultra Som</i>		
Ótimo	1	0,32%
Bom	4	1,29%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	6	1,94%
<b>Votos Validos</b>	<b>5</b>	<b>1,62%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

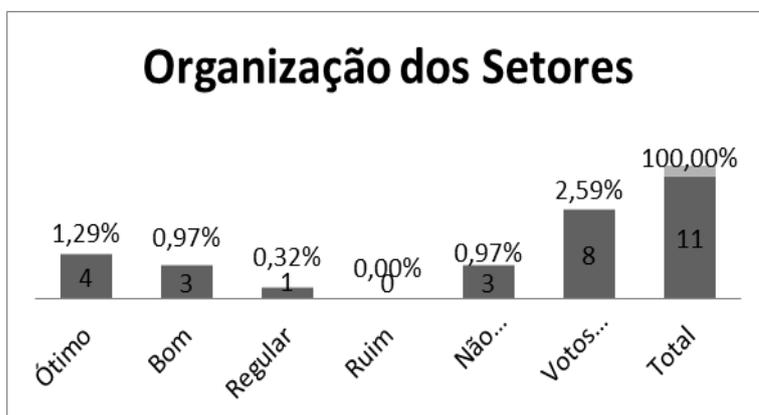


PRONTO SOCORRO		
<i>Serviço Laboratorial</i>		
Ótimo	1	0,32%
Bom	1	0,32%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	9	2,91%
<b>Votos Validos</b>	<b>2</b>	<b>0,65%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

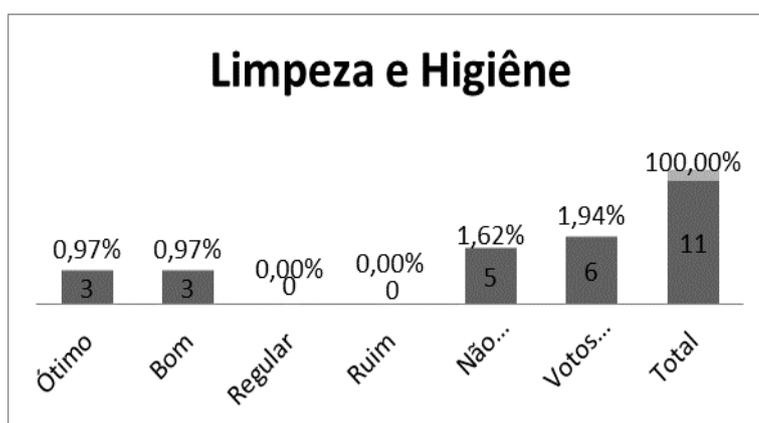




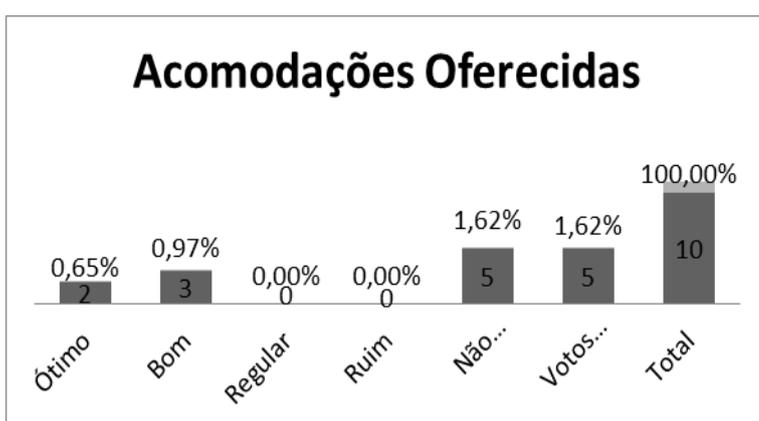
PRONTO SOCORRO		
<i>Organização dos Setores</i>		
Ótimo	4	1,29%
Bom	3	0,97%
Regular	1	0,32%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	3	0,97%
<b>Votos Validos</b>	<b>8</b>	<b>2,59%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>



PRONTO SOCORRO		
<i>Limpeza e Higiêne</i>		
Ótimo	3	0,97%
Bom	3	0,97%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	5	1,62%
<b>Votos Validos</b>	<b>6</b>	<b>1,94%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>

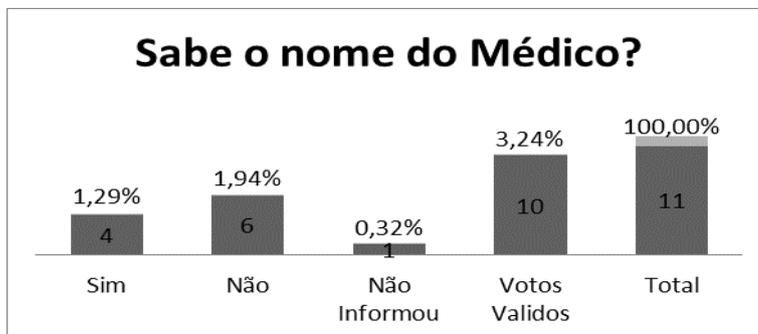


PRONTO SOCORRO		
<i>Acomodações Oferecidas</i>		
Ótimo	2	0,65%
Bom	3	0,97%
Regular	0	0,00%
Ruim	0	0,00%
Não Informou	5	1,62%
<b>Votos Validos</b>	<b>5</b>	<b>1,62%</b>
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100,00%</b>

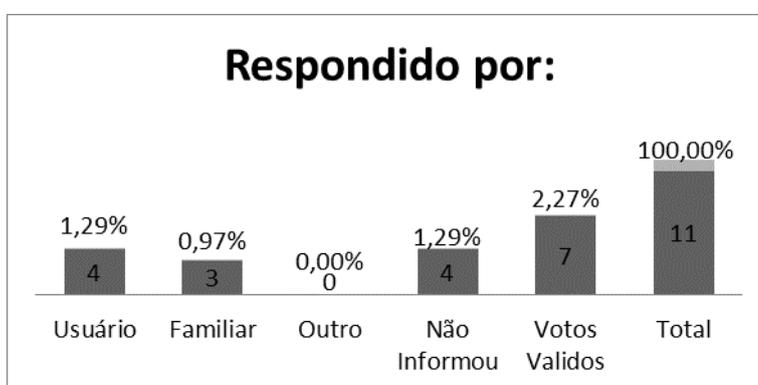




<b>PRONTO SOCORRO</b>		
<i>Sabe o nome do Médico?</i>		
Sim	4	1,29%
Não	6	1,94%
Não Informou	1	0,32%
<b>Votos Validos</b>	<b>10</b>	<b>3,24%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>



<b>PRONTO SOCORRO</b>		
<i>Respondido por:</i>		
Usuário	4	1,29%
Familiar	3	0,97%
Outro	0	0,00%
Não Informou	4	1,29%
<b>Votos Validos</b>	<b>7</b>	<b>2,27%</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>



### 3.18.2 - PNH – COMISSÃO DE POLITICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – EDUCAÇÃO PERMANENTE:

A Educação Permanente é uma Comissão que faz parte da Política de Humanização, e tem como objetivo oferecer treinamento periódico aos colaboradores da instituição em que trabalham.

A seguir, os trabalhos realizados nos últimos meses com os colaboradores do Hospital Regional de Nova Andradina:

- Dez./2015 – Curso online pelo Grupo Brasileiro de Classificação de Risco do Hospital Sírio Libanês para os enfermeiros do HR – 30 hs
- 13/01/2016 – Teste de funcionamento e esclarecimentos sobre os Equipamentos Hospitalares (cardioversor e respiradores) do PS, com o Técnico da Hospitec de Campo Grande, e realizado com profissionais do setor.
- 28/04/2016 – Treinamento dos novos Respiradores Mecânicos do PS, com demonstração e manuseio feito pelo Técnico Responsável, e realizado para Enfermeiros, Fisioterapeutas e Médicos Plantonistas.
- 18/05/2016 - “Oficina sobre Acidente de Trabalho com Exposição à Material Biológico”, em Campo Grande, com a participação da Enfermeira Alessandra.



- 19/05/2016 – Orientação do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), para os setores do HR, quanto ao uso contínuo dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI), para prevenção de H1N1, de acordo com indicativos epidemiológicos para o período.
- 23 e 24/06/2016 - Simulação Realística em Urgência e Emergência Pediátrica do Sistema Único de Saúde (SUS), em São Paulo, com a participação da Pediatra Paulina e do Enfermeiro Alex Sandro.
- 7, 8 e 9/07/2016 – II Simpósio de Saúde Mental, em Dourados, com a participação da Enfermeira Janaína e da Assistente Social Eliane.
- 14/07/2016 – Treinamento com setor de Hotelaria (lavanderia) com o Técnico do Trabalho, realizado no HR, sobre Processamento de Roupas em Serviços de Saúde.

### **3.18.3 - PNH – COMISSÃO DE POLITICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO – CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O Programa de Humanização do Hospital Regional de Nova Andradina se propõe a abrir para a participação efetiva da comunidade. A construção desta relação Hospital-usuários/comunidade vem fortalecer um dos principais pressupostos do SUS: o Controle Social. Ter os usuários tão perto e tão participantes legitima e dá maior credibilidade ao serviço, ampliando a visibilidade das ações e a transparência das decisões.

### **4 - CONCLUSÃO**

O Hospital Regional de Nova Andradina completa cinco anos e seis meses de funcionamento, sendo que neste período apresentou uma produção condizente com a estrutura física e humana estabelecida desde sua abertura desta unidade hospitalar.

O atendimento a microrregião esta ocorrendo e apresenta um crescimento com o passar dos anos, portanto o hospital esta cumprindo o seu papel de hospital de referencia para os seis municípios da região. Temos muito ainda para avançar no aumento de serviços para a região, com a abertura da central de regulação em Dourados teremos uma melhora no serviço com aumento da agilidade de solução dos problemas com transferência de pacientes.

A Diretoria tem a Humanização como pilar na condução da assistência a saúde no HRNA, por isso vamos no decorrer deste ano de 2016 investir em oficinas de sensibilização com os funcionários e as atividades desenvolvidas com os usuários.

A Diretoria agradece a todos os funcionários pelos cinco anos e seis meses de atividade do Hospital Regional de Nova Andradina, bem como o Corpo Clínico que tem colaborado com o sucesso do hospital.



FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE NOVA ANDRADINA –  
FUNSAU-NA  
HOSPITAL REGIONAL DE NOVA ANDRADINA  
Dr . FRANCISCO DANTAS MANIÇOBA

Hospital Regional de Nova Andradina no decorrer do 1º semestre de 2016, continua cumprindo com a sua missão de atender a micro região de Nova Andradina, prestando serviços Médicos Hospitalares a todos os Usuários do SUS, que se dirigem a porta de entrada. A instituição ainda procura gradativamente progredir em melhorias no que diz respeito à saúde dos pacientes de Nova Andradina e região, pois temos muitas metas a serem cumpridas para que tenhamos uma saúde pública de qualidade e que atenda a todos os requisitos.

Nova Andradina, 27 de Julho de 2016.

*Jose Carlos Paiva Souza*  
**Diretor Geral**